

**Universidade de São Paulo
Instituto de Matemática e Estatística**

Centro de Estatística Aplicada

Relatório de Análise Estatística

RAE-CEA–21P20

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

**“Análise Estatística das 100 Melhores ONGs do Brasil:
Como se Diferenciam as Organizações de Melhor Gestão?”**

Douglas Felipe Giaquinto

Lúcia Pereira Barroso

Pedro Luis Freitas Tótoló

Rodrigo Aoyama Nakahara

São Paulo, dezembro de 2021

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP

TÍTULO: Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Análise Estatística das 100 Melhores ONGs do Brasil: Como se Diferenciam as Organizações de Melhor Gestão?”.

PESQUISADOR(A): Fernando do Amaral Nogueira

INSTITUIÇÃO: Fundação Getulio Vargas

FINALIDADE DO PROJETO: Publicação

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Douglas Felipe Giaquinto

Lúcia Pereira Barroso

Pedro Luis Freitas Tótoló

Rodrigo Aoyama Nakahara

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO: GIAQUINTO, D.F.; BARROSO, L.P.; TÓTOLO, P.L.; NAKAHARA, R.A. **Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Análise Estatística das 100 Melhores ONGs do Brasil: Como se Diferenciam as Organizações de Melhor Gestão?”.** São Paulo, IME-USP, 2021. (RAE–CEA-21P20)

FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. (2017). **Estatística Básica**. 9.ed. São Paulo: Saraiva Uni. 568p.

HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R.; FRIEDMAN, J. (2009). **The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction**. 2.ed. Berlin: Springer. 745p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **FASFIL - As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/outras-estatisticas-economicas/9023-as-fundacoes-privadas-e-associacoes-sem-fins-lucrativos-no-brasil.html?=&t=o-que-e>> Acesso em: 07 de dezembro de 2021.

NOGUEIRA, F.A.; DENUBILA, L.A.; MORANO, R.S. (2017). Gestão de Associados no Brasil: Uma Pesquisa Exploratória. **Cadernos Gestão Pública Cidadania**, v. 22, nº 73, 379-399.

MAGALHAES, M.N.; PEDROSO DE LIMA, A.C. (2015). **Noções de Probabilidade e Estatística**. São Paulo: EDUSP. 428p.

MURTEIRA, B.J.F.; BLACK, G.H. (1983). **Estatística Descritiva**. São Paulo: McGraw-Hill. 283p.

TIBSHIRANI, R. (1996). Regression Shrinkage and Selection via the Lasso. **Journal of the Royal Statistical Society. Series B (Methodological)**, V. 58, Nº1, 267–288.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:

Microsoft Word for Windows (versão 2019)

Microsoft Excel for Windows (versão 2019)

Microsoft Power BI (versão 2.96.901.0)

R for Windows (versão 4.1.2)

R Studio (versão 1.4.1717)

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS

Análise Descritiva Multidimensional (03:020)

Regressão Logística (07:090)

Outros (07:990)

ÁREA DE APLICAÇÃO

Administração Pública (14:990)

Resumo

O estudo das melhores ONGs do Brasil objetiva analisar as características e determinantes de gestão e governança das organizações não-governamentais de destaque no país de maneira a identificar as melhores práticas de gestão pública no Brasil. A partir de suposições iniciais a respeito de determinadas características julgadas mais importantes para que as ONGs fossem agraciadas com uma premiação, o estudo avaliou minuciosamente através de análises descritivas contrastivas as organizações premiadas com aquelas não-premiadas para os anos de 2018 e 2019 sob a ótica de cinco grandes pilares. No entanto, ao menos descritivamente, muitas dessas características originalmente julgadas como as mais importantes não se mostraram relevantes na discriminação entre as ONGs premiadas e as ONGs não premiadas. Por outro lado, em termos inferenciais, considerando-se a discriminação entre premiadas e não-premiadas como um problema de classificação, adotou-se uma abordagem preditiva com a avaliação pelos modelos de regressão LASSO e *random forest*. A justificativa para a escolha de ambos modelos pautou-se por critérios primordialmente de adequação teórica aos dados e ao propósito do estudo. Para 2018, como resultados, observou-se uma concordância entre os modelos para as perguntas primordialmente relacionadas à transparência e divulgação de informações, bem como para questões de orçamento e captação de recursos. Já para 2019, os resultados obtidos pelos modelos pautaram majoritariamente sobre questões de indicadores de resultados, participação e inclusão, diversidade, inovação e tecnologia, assim como sobre reconhecimentos e conquistas por parte das organizações.

Sumário

1. Introdução	8
2. Objetivos	8
3. Descrição do estudo	9
4. Descrição das variáveis	10
5. Análise descritiva	32
5.1 Análise das ONGs na edição de 2018 e na edição de 2019.....	32
5.1.1 Descrição geral e por pilar	32
5.1.2 Análise das distribuições de pontuação dos questionários.....	52
5.2 Análise das ONGs presentes em ambas edições	53
6. Análise inferencial	54
6.1. Regressão LASSO.....	55
6.2. Florestas Aleatórias (<i>Random Forest</i>)	58
6.3. Comparação entre os métodos e entre os anos	61
7. Conclusões	63
APÊNDICE A (Tabelas).....	65
APÊNDICE B (Figuras)	72

1. Introdução

No contexto da sociedade civil, pode-se entender as Organizações Não Governamentais (ONGs) como associações civis voluntárias, isto é, uma “organização privada, sem fins lucrativos, constituída de maneira voluntária por uma base ativa de associados dedicados a promover uma causa ou um interesse comum por meio de processos de inspiração democrática.” (NOGUEIRA *et al.*; 2017).

Inicialmente, foi proposta uma análise para entender como se diferenciam as ONGs com melhor gestão. Nessa perspectiva, tem-se uma das bases de dados mais completas sobre gestão de organizações da sociedade civil no Brasil, que será o ponto de partida do estudo para entender como os dados se comportam. O projeto tem uma gama de informações e variáveis, das quais busca-se explorar informações estatisticamente relevantes com o intuito de, além de analisar o terceiro setor com mais propriedade, obter maior embasamento a partir dos resultados. Os dados são coletados a partir das inscrições das organizações no Prêmio Melhores ONGs, realizado pelo Instituto Doar, e as informações são geradas através de um formulário online dividido em duas fases, via *surveymonkey*. O escopo do projeto permeia a análise das 100 melhores ONGs para os anos de 2018 e 2019, e por ser um estudo comparativo, analisou-se conjuntamente o comportamento de algumas variáveis a fim de identificar padrões.

Por fim, ao longo do relatório busca-se explicar em maiores detalhes quais são as características e práticas que mais diferenciam as ONGs de boa gestão.

2. Objetivos

A presente pesquisa surgiu a partir da percepção da importância que as entidades não governamentais (ONG) têm perante toda a sociedade. Nessa perspectiva, tem-se como problema de pesquisa, a seguinte pergunta: Análise Estatística das 100 Melhores ONGs do Brasil: Como se Diferenciam as Organizações de Melhor Gestão? Tem-se como objetivo geral compreender o papel desempenhado por essas organizações e

entender quais são as características e práticas que mais diferenciam as que se destacam pela boa gestão. Para a concretização da presente pesquisa, utilizou-se uma metodologia inerente aos objetivos através de uma avaliação que combina informações sobre cinco grandes temas que permitem a verificação das condições de transparência e gestão nas organizações. Enquanto contribuição para o campo teórico, essa pesquisa busca aprimorar os conhecimentos relativos à área de governança e gestão e trazer contribuições relevantes tanto à literatura acadêmica quanto à prática das ONGs.

3. Descrição do estudo

O Prêmio Melhores ONGs tem como missão reconhecer e divulgar as ONGs do Brasil que mais se destacaram pela sua excelência em gestão e governança. Este é o maior prêmio de reconhecimento da boa gestão e transparência no terceiro setor brasileiro. O objetivo do prêmio é que, de forma voluntária, as ONGs que se consideram aptas e, portanto, mais preparadas para receber doações, possam se apresentar nesta seleção e receber o destaque merecido. Essa premiação é dada às 100 organizações que recebem a maior pontuação total nos cinco pilares de gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência nas organizações. O critério para participação na premiação vai ao encontro do critério adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que classifica as fundações privadas e associações sem fins lucrativos - FASFIL¹ para validar a participação das ONGs. Para entender quais são as características e práticas que mais diferenciam as que se destacam pela boa gestão foi desenvolvida uma metodologia de avaliação que combina cinco pilares que permite a verificação das condições de transparência e gestão nas organizações:

¹ Critério adotado pelo IBGE para classificar as associações da sociedade civil organizada no Brasil. FASFIL é acrônimo para Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos. Para maiores detalhes, cf. IBGE (2021)

1. Causa e Estratégia de Atuação: causa e forma de atuação da ONG e clareza com que as comunica.
2. Representação e Governança: cumprimento de requisitos legais de governança e/ou boas práticas.
3. Gestão e Planejamento: planos e práticas de gestão da ONG.
4. Estratégia de Financiamento: sustentabilidade financeira da ONG.
5. Comunicação e Prestação de Contas: transparência e *accountability*.

É importante frisar que, além do reconhecimento e da visibilidade que as premiadas recebem, as que não foram ganhadoras recebem uma devolutiva em forma de *feedback* a fim de entender quais pilares precisam melhorar para terem maiores chances no próximo evento. Atualmente, a premiação está na sua quinta edição e tem por missão ampliar a cultura de doação no Brasil. Desde 2013, o Instituto Doar promove a conscientização de indivíduos e instituições através de ações exemplares, como o dia nacional da doação (Dia de Doar), o Selo Doar (certificação para ONGs) e o Prêmio Melhores ONGs.

4. Descrição das variáveis

Considerando-se a existência de muitas variáveis para cada um dos cinco pilares e para cada uma das duas fases de avaliação das ONGs, adotou-se uma padronização na nomenclatura de maneira a indicar com maior clareza e simplicidade a posição de determinada variável no conjunto de perguntas e de modo a facilitar as buscas.

A nomenclatura das variáveis inicia-se com a letra “P”, seguida da fase (“1Fase” ou “2Fase”) e um sublinhado (*underscore*). Em seguida, indica-se o pilar (1 a 5), a pergunta dentro do pilar (por exemplo, “P1Fase_1p14” para a pergunta 14 do primeiro

pilar e da primeira fase). Por fim, após outro sublinhado, indica-se com algumas palavras-chaves do que se trata a variável (procurando-se manter, na medida do possível, a codificação adotada no banco de dados original, por exemplo, a variável “P1Fase_3p32_avalía_func”, que se refere à pergunta 32 do terceiro pilar e da primeira fase, indica se a organização avalia seus funcionários). Para as notas agregadas, as únicas diferenças são a indicação do tipo de avaliação (“1Fase”, “2Fase” ou “PJur”) e a palavra-chave do pilar ao invés da pergunta (por exemplo, “P2Fase_1causa” para a nota total do primeiro pilar na segunda fase).

Cabe mencionar que muitas das questões, em especial as que permitem respostas abertas e as que verificam o recebimento (ou existência) de algum documento declarado, recebem nota segundo o julgamento de avaliadores. Por esse motivo, em algumas questões, verifica-se a existência de notas negativas para indicar alguma penalização por parte dos avaliadores.

Variáveis de informações gerais:

- ID2018: identificador da ONG para o banco de dados de 2018;
- ID2019: identificador da ONG para o banco de dados de 2019;
- ID: identificador (comum) das ONGs que participaram tanto da edição de 2018 quanto da edição de 2019;
- status: “100 Melhores” ou “Finalistas”
- jur1: identificador do primeiro jurado avaliador (apenas no banco de dados de 2019);
- jur2: identificador do segundo jurado avaliador (apenas no banco de dados de 2019);
- uf: identificador do estado sede da organização;
- região: identificador da região da sede da organização.

Notas agregadas (variáveis contínuas presentes tanto no banco de dados de 2019 quanto no de 2018):

- PFinal: nota final composta pela combinação das notas PJur (peso 2), P2Fase (peso 1) e P1Fase (peso 1);

- PJur: nota agregada dos jurados (soma das notas atribuídas a cada pilar):
 - PJur_1causa: nota dos jurados em relação ao conjunto do primeiro pilar;
 - PJur_2govern: nota dos jurados em relação ao conjunto do segundo pilar;
 - PJur_3gestao: nota dos jurados em relação ao conjunto do terceiro pilar;
 - PJur_4captacao: nota dos jurados em relação ao conjunto do quarto pilar;
 - PJur_5comunic: nota dos jurados em relação ao conjunto do quinto pilar;
- P2Fase: nota agregada da segunda fase (soma das notas atribuídas a cada pilar):
 - P2Fase_1causa: nota da segunda fase em relação ao primeiro pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P2Fase_2govern: nota da segunda fase em relação ao segundo pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P2Fase_3gestao: nota da segunda fase em relação ao terceiro pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P2Fase_4captacao: nota da segunda fase em relação ao quarto pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P2Fase_5comunic: nota da segunda fase em relação ao quinto pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
- P1Fase: nota agregada da primeira fase (soma das notas atribuídas a cada pilar):
 - P1Fase_1causa: nota da primeira fase em relação ao primeiro pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P1Fase_2govern: nota da primeira fase em relação ao segundo pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P1Fase_3gestao: nota da primeira fase em relação ao terceiro pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P1Fase_4captacao: nota da primeira fase em relação ao quarto pilar (soma das pontuações de cada pergunta);
 - P1Fase_5comunic: nota da primeira fase em relação ao quinto pilar (soma das pontuações de cada pergunta).

Pontuações individuais por pilar (variáveis do banco de dados de 2018):

Pilar 1 (p1Fase_1p* ou p2Fase_1p*):

- P2Fase_1p8_link_missao_ok
 - Questão 8. Insira o link para a página do site onde está a missão da organização
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para a indicação
 - Tipo de variável: dicotômica (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P2Fase_1p9_link_atividades_ok
 - Questão 9. Insira o link para a página do site onde estão listados ou apresentados as atividades, projetos e ações da organização
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para a indicação
 - Tipo de variável: dicotômica (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_1p12_tecnologia_social
 - Questão 12. A organização desenvolveu alguma tecnologia social reconhecida em seu campo de atuação? (Tecnologia social: produto, método, processo ou técnica, criado para solucionar algum tipo de problema social e que atenda aos quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil de aplicar e reaplicar/reeditar, com impacto social comprovado)
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P2Fase_1p13_tec_social_pont
 - Questão 13. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, descreva brevemente abaixo a tecnologia social desenvolvida (até 200 caracteres)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para questão aberta
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_1p10_atuacao
 - Questão 10. Atuação da organização
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: Internacional, Federal, Estadual, Regional, Municipal
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P1Fase_1p11_forma_juridica
 - Questão 11. Qual sua forma jurídica?
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: Fundação, Associação
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P1Fase_1p12_causa_final
 - Questão 12. Qual a sua causa principal?
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: Assistência Social, Criança e Adolescente, Cultura, Desenvolvimento Local, Direitos dos Animais, Direitos Humanos, Educação, Esporte, Meio Ambiente, Saúde, Outro
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P1Fase_1p13_missao
 - Questão 13. Missão da organização

- Observação: nota atribuída por avaliadores para questão aberta
- Tipo de variável: contínua (notas possíveis: -1, -0,5, 0, 0,5 ou 1)
- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_1p14_ano_fundacao
 - Questão 14. Ano de fundação da organização no Brasil
 - Tipo de variável: discreta
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p16_orcamento
 - Questão 16. Qual foi o orçamento anual de sua organização para 2017, em reais?
 - Tipo de variável: categórica ordinal
 - Categorias: 1. Até R\$ 100 mil, 2. De R\$ 100 a 200 mil, 3. De R\$ 200 a 500 mil, 4. De R\$ 500 mil a 1 milhão, 5. De R\$ 1 a 10 milhões, 6. De R\$ 10 a 50 milhões, 7. Acima de R\$ 50 milhões
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p18_funcionarios
 - Questão 18. Quantos funcionários a organização tem atualmente (conte apenas funcionários pagos com expediente regular – CLT, estagiários, autônomos)?
 - Tipo de variável: categórica ordinal
 - Categorias: 0, 1. De 1 a 4, 2. De 5 a 10, 3. De 11 a 20, 4. De 21 a 50, 5. De 51 a 100, 6. Acima de 100
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p19_voluntarios
 - 19. Quantos voluntários regulares a organização tem atualmente?
 - Tipo de variável: categórica ordinal
 - Categorias: 0. Não temos voluntários, 1. De 1 a 4, 2. De 5 a 10, 3. De 11 a 20, 4. De 21 a 50, 5. De 51 a 100, 6. Acima de 100
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p18_funcionarios_pont
 - Avaliadores: descontado ponto se resposta não faz sentido com porte da organização
 - Tipo de variável: dicotômica (-1 ou 0)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_1p19_voluntarios_pont
 - Avaliadores: bônus se tem mais voluntários que média de organizações do mesmo porte
 - Tipo de variável: discreta (notas possíveis: -1, 0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_1p20_Caract_organizacao
 - Questão 20. Qual opção abaixo melhor descreve sua organização?
 - Tipo de variável: categórica (nominal)
 - Categoria 1: Organização de base comunitária / territorial [por ex., associação de bairro]
 - Categoria 2: Organização de forte base associativa e que se dedica principalmente a servir seus próprios associados [por ex., grupos de ajuda mútua, clubes, associações de portadores de doença grave]
 - Categoria 3: Organização que se dedica principalmente a *lobby / advocacy* / atuação política por uma causa [por ex., organizações de defesa de direitos]
 - Categoria 4: Organização que trabalha principalmente prestando serviços diretos a um público específico [por ex., creche, escola, hospital]
 - Categoria 5: Outro
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

Pilar 2 (p1Fase_2p* ou p2Fase_2p*):

- P2Fase_2p18_link_ok
 - Questão 17. A organização publica o Estatuto Social em seu website?
 - Questão 18. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, coloque o link para a página onde está o Estatuto
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_2p21_assemb
 - Questão 21. A assembleia geral da organização se reúne pelo menos uma vez por ano?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_2p22_nomes_diretoria
 - Questão 22. Os nomes e cargos dos membros da diretoria e de conselhos da organização estão publicados em seu website?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_2p23_nomes_diretoria_link
 - Questão 23. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, coloque o link para a página onde estão os nomes
 - Observação: descontado ponto se resposta não faz sentido com a anterior
 - Tipo de variável: discreta (notas possíveis: -1, 0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_2p26_audit
 - Questão 26. A organização submete suas demonstrações contábeis anuais a uma auditoria independente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

Pilar 3 (p1Fase_3p* ou p2Fase_3p*):

- P2Fase_3p20_planejamento_estrategico
 - Questão 20. Anexe o planejamento estratégico / plano de ação utilizado em 2017
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio de documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p21_orcamento
 - Questão 21. Anexe a previsão de orçamento e/ou uma projeção do fluxo de caixa utilizado em 2017
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio de documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p22_monitora_orcamento
 - Questão 22. A organização monitora mensalmente a execução do orçamento, comparando o orçado e o realizado?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p23_gestores_avaliados
 - Questão 23. Os gestores da organização são avaliados periodicamente em um processo estruturado que orienta as decisões de promoção ou desligamento?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p24_plano_capacitacao
 - Questão 24. A organização tem plano para treinamento e capacitação de seus funcionários e voluntários?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p25_quanto_investiu_treinamento
 - Questão 25. Quanto, aproximadamente, a organização investiu na capacitação de seus funcionários e voluntários em 2017?

- Tipo de variável: categórica
- Categorias: 0. não investiu, 1. investiu apenas com apoio de voluntários, sem desembolso financeiro, 2. até R\$ 5 mil reais, 3. de R\$ 5 a 10 mil reais, 4. de R\$ 10 a 25 mil reais, 5. de R\$ 25 mil a 100 mil reais, 6. acima de R\$ 100 mil reais
- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P2Fase_3p25_treinamento_orcamento
 - Questão 25. Quanto, aproximadamente, a organização investiu na capacitação de seus funcionários e voluntários em 2017?
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pela resposta
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p26_como_envolve_publico_alvo
 - Questão 26. Como a organização envolve seu público-alvo e a sociedade em seu processo de planejamento e gestão? (escreva no máximo 300 caracteres)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para questão aberta
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p27_plan_estrat
 - Questão 27. A organização dispõe de planejamento estratégico?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p28_plan_acao
 - Questão 28. A organização dispõe de planejamento operacional ou plano de ação para, ao menos, o ano corrente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p29_prev_orcam
 - Questão 29. A organização possui uma previsão de orçamento e/ou uma projeção do fluxo de caixa para, ao menos, o ano corrente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p30_plano_capt
 - Questão 30. A organização possui um plano de captação de recursos para, ao menos, o ano corrente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_3p31_capac_func_volunt
 - Questão 31. A organização investe tempo e recursos na capacitação de seus funcionários e voluntários?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p32_avalua_func
 - Questão 32. A organização avalia formalmente o desempenho de seus funcionários?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p33_engaja
 - Questão 33. A organização envolve seu público-alvo e outros atores em seu processo de planejamento e gestão?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

Pilar 4 (p1Fase_4p* ou p2Fase_4p*):

- P2Fase_4p29_orcamento_reais
 - Questão 29. Indique o valor do orçamento de 2017, em reais
 - Tipo de variável: contínua
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P2Fase_4p30_plano_captacao
 - Questão 30. Anexe o plano de captação de recursos utilizado em 2017
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio de documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_4p31b_dependencia_fontes
 - Questão 31. Indique o percentual aproximado de receita por fonte em 2017
 - Observação: descontado ponto se há dependência de uma fonte (com exceção de pessoas físicas)
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_4p32_doadores_regulares_PF
 - Questão 32. A organização possui doadores/financiadores regulares (pessoas físicas e/ou jurídicas)
 - Observação: alternativa pessoas físicas

- Tipo de variável: discreta (quantidade)
- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P2Fase_4p32_doadores_regulares_PJ
 - Questão 32. A organização possui doadores/financiadores regulares (pessoas físicas e/ou jurídicas)
 - Observação: alternativa pessoas físicas
 - Tipo de variável: discreta (quantidade)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P2Fase_4p32_doadores_regulares_pont
 - Questão 32. A organização possui doadores/financiadores regulares (pessoas físicas e/ou jurídicas)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelas respostas
 - Tipo de variável: binária (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_4p35_captador
 - Questão 35. A organização conta ao menos com um funcionário dedicado exclusivamente às atividades de captação de recursos?
 - Tipo de variável: binária (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_4p36_plano_com_metas
 - Questão 36. O plano de captação estabelece as metas de arrecadação, em Reais, para cada uma das fontes de recursos?
 - Tipo de variável: binária (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_4p37_doa_internet
 - Questão 37. A organização aceita doações pela internet?
 - Tipo de variável: binária (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_4p39_fontes_pont
 - Questão 39. Indique as principais estratégias de financiamento da organização [escolha até 3]
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelas respostas
 - Tipo de variável: binária (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_4p39_fontes_2oumenos
 - Questão 39. Indique as principais estratégias de financiamento da organização [escolha até 3]
 - Observação: descontado ponto se marcou menos de 3 opções
 - Tipo de variável: binária (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

Pilar 5 (p1Fase_5p* ou p2Fase_5p*):

- P2Fase_5p35_link_ok
 - Questão 35. Insira o link para a página do site da organização onde estão publicados os diferentes canais de comunicação / contato com a organização (endereço, e-mail, telefone, fale conosco)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio de documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_5p36_plano_comunicacao
 - Questão 36. Anexe o plano de comunicação da organização para 2017
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio de documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_5p38_linkRelat
 - Questão 38. Insira o link para a página no website da organização onde estão publicados os relatórios de atividades anuais de 2017 ou 2016
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_5p38_linkDRE
 - Questão 39. Insira o link para a página no website da organização onde estão publicados o Balanço Financeiro e os Demonstrativos de Resultados anuais
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_5p40_site
 - Questão 40. A organização tem website próprio?
 - Tipo de variável: binária (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_5p42_plano_comunic
 - Questão 42. A organização tem plano de comunicação?
 - Tipo de variável: binária (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_5p44_pub_relats
 - Questão 44. Sua organização publica relatórios anuais em seu website?
 - Tipo de variável: binária (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_5p45_pub_DRE
 - Questão 45. Sua organização publica o Balanço financeiro e os Demonstrativos de Resultados anuais em seu website?
 - Tipo de variável: binária (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

Pontuações individuais por pilar (variáveis do banco de dados de **2019**):

Pilar 1 (p1Fase_1p* ou p2Fase_1p*):

- P2Fase_1p8_linkSite
 - Questão 8. Insira o link para a página do site onde está a missão da organização
 - Observação: nota atribuída por avaliadores
 - Tipo de variável: dicotômica (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_1p9_linkAcoes
 - Questão 9. Insira o link para a página do site onde estão listados ou apresentados as atividades, projetos e ações da organização
 - Observação: nota atribuída por avaliadores
 - Tipo de variável: dicotômica (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_1p14_InovTecSoc
 - Questão 14. A organização desenvolveu alguma inovação ou tecnologia social reconhecida em seu campo de atuação nos últimos 3 anos?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P2Fase_1p15_quais_inov_tec
 - Questão 15. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, descreva brevemente abaixo a inovação e/ou a tecnologia social desenvolvida (até 300 caracteres, com espaço)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para questão aberta
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5, 1, 1,5 ou 2)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_1p11_atuacao
 - Questão 11. Atuação da entidade
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: Internacional, Federal, Estadual, Regional, Municipal
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p12_forma_jur
 - Questão 12. Qual sua forma jurídica?
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: Fundação, Associação
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p13_causa_1revisada
 - Questão 13. Qual sua causa principal?
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: Assistência Social, Criança e Adolescente, Cultura, Desenvolvimento Local, Direitos dos Animais, Direitos Humanos, Educação, Esporte, Meio Ambiente, Saúde, Outro
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p14_missao
 - Questão 14. Missão da organização
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para questão aberta
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: -1, -0,5, 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_1p15_ano_fundacao
 - Questão 15. Ano de fundação da organização no Brasil
 - Tipo de variável: discreta
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P1Fase_1p17_orcamento
 - Questão 17. Qual foi o orçamento anual da organização para 2018, em reais?
 - Tipo de variável: categórica ordinal

- Categorias: 1. Até R\$ 100 mil, 2. De R\$ 100 a 200 mil, 3. De R\$ 200 a 500 mil, 4. De R\$ 500 mil a 1 milhão, 5. De R\$ 1 a 10 milhões, 6. De R\$ 10 a 50 milhões, 7. Acima de R\$ 50 milhões
- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P1Fase_1p19_funcionarios
 - Questão 19. Quantos funcionários a organização tem atualmente? (conte apenas funcionários pagos com expediente regular – CLT, estagiários, autônomos)
 - Tipo de variável: categórica ordinal
 - Categorias: 0, 1. De 1 a 4, 2. De 5 a 10, 3. De 11 a 20, 4. De 21 a 50, 5. De 51 a 100, 6. Acima de 100
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P1Fase_1p19_funcionarios_pont
 - Avaliadores: descontado ponto se resposta não faz sentido com porte da organização
 - Tipo de variável: dicotômica (-1, -0,5 ou 0)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_1p20_voluntarios
 - Questão 20. Quantos voluntários regulares a organização tem atualmente?
 - Tipo de variável: categórica ordinal
 - Categorias: 0. Não temos voluntários, 1. De 1 a 4, 2. De 5 a 10, 3. De 11 a 20, 4. De 21 a 50, 5. De 51 a 100, 6. Acima de 100
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P1Fase_1p20_voluntarios_media_pont
 - Observação: recebe ponto se tem muitos voluntários em proporção ao número de funcionários
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para proporção
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_1p21_Caract_organizacao
 - Questão 21. Qual opção abaixo melhor descreve a organização
 - Tipo de variável: categórica (nominal)
 - Categoria 1: Organização de base comunitária / territorial [por ex., associação de bairro]
 - Categoria 2: Organização de forte base associativa e que se dedica principalmente a servir seus próprios associados [por ex., grupos de ajuda mútua, clubes, associações de portadores de doença grave]

- Categoria 3: Organização que se dedica principalmente a *lobby / advocacy /* atuação política por uma causa [por ex., organizações de defesa de direitos]
- Categoria 4: Organização que trabalha principalmente prestando serviços diretos a um público específico [por ex., creche, escola, hospital]
- Categoria 5: Outro
- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

Pilar 2 (p1Fase_2p* ou p2Fase_2p*):

- P2Fase_2p18_doc_ata
 - Questão 18. Anexe a ata da assembleia geral da organização em 2019 ou 2018 (a mais recente disponível), devidamente registrada em cartório (ou um registro formal do encontro da principal instância da organização, no caso de uma fundação – por ex., ata de reunião do conselho curador)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores
 - Tipo de variável: dicotômica (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_2p20_OrgDiverso
 - Questão 20. Existem medidas para valorizar a diversidade (por ex. de gênero, etnia, idade, perfil socioeconômico) na composição de seus órgãos decisórios?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_2p21_quaismedidas
 - Questão 21. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, descreva brevemente as medidas já tomadas para a valorização da diversidade nos órgãos decisórios (até 300 caracteres, com espaço)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para questão aberta
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,3, 0,5, 0,8 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_2p22_EstatSite
 - Questão 22. A organização publica o Estatuto Social em seu site / mídia social, de forma aberta e acessível por qualquer pessoa que quiser consultá-lo?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_2p23_linkEstat
 - Questão 23. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, coloque o link para a página onde está o Estatuto
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para a indicação

- Tipo de variável: dicotômica (0 ou 1)
- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P2Fase_2p24_quant_conselho
 - Questão 24. Quantas pessoas fazem parte do principal órgão decisório da organização? (por ex. conselho de administração / deliberativo)
 - Tipo de variável: discreta
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não

- P2Fase_2p24_pont_conselho
 - Questão 24. Quantas pessoas fazem parte do principal órgão decisório da organização? (por ex. conselho de administração / deliberativo)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores para a indicação
 - Tipo de variável: dicotômica (0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_2p22_assemb
 - Questão 22. A assembleia geral da organização se reúne pelo menos uma vez por ano?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_2p23_nomes_diretoria
 - Questão 23. Os nomes e cargos dos membros da diretoria e de conselhos da organização estão publicados em seu website?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_2p25_cons_fiscal
 - Questão 25. A organização possui conselho fiscal?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_2p27_audit
 - Questão 27. A organização submete suas demonstrações contábeis anuais a uma auditoria independente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

Pilar 3 (p1Fase_3p* ou p2Fase_3p*):

- P2Fase_3p28_Doc_PlanEstrat
 - Questão 28. Anexe o planejamento estratégico / plano de ação utilizado em 2019 ou 2018, o mais recente disponível
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio do documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5, 1, 0,5, ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p29_Doc_Orcamento
 - Questão 29. Anexe a previsão de orçamento e/ou uma projeção do fluxo de caixa utilizado em 2019
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio do documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p30_Monit_Orc
 - Questão 30. A organização monitora mensalmente a execução do orçamento, comparando o orçado e o realizado?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p31_AvaliaEquipe_texto
 - Questão 31. A organização tem processo estruturado de avaliação de desempenho de toda sua equipe, incluindo os gestores?
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: 0. Não, 1. Sim, apenas para a equipe, 2. Sim, apenas para gestores, 3. Sim, para todos
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P2Fase_3p31_AvaliaEquipe_pont
 - Questão 31. A organização tem processo estruturado de avaliação de desempenho de toda sua equipe, incluindo os gestores?
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pela indicação
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p32_DesenvEquipe
 - Questão 32. A organização tem plano para treinamento e desenvolvimento de seus funcionários e/ou voluntários?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P2Fase_3p33_InvestTrein_categorias
 - Questão 33. Quanto, aproximadamente, a organização investiu no treinamento de seus funcionários e/ou voluntários em 2018?
 - Tipo de variável: categórica
 - Categorias: 0. não investiu, 1. investiu apenas com apoio de voluntários, sem desembolso financeiro, 2. até R\$ 5 mil reais, 3. de R\$ 5 a 10 mil reais, 4. de R\$ 10 a 25 mil reais, 5. de R\$ 25 mil a 100 mil reais, 6. acima de R\$ 100 mil reais
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P2Fase_3p33_InvestTrein_pont
 - Questão 33. Quanto, aproximadamente, a organização investiu no treinamento de seus funcionários e/ou voluntários em 2018?
 - Avaliadores: Descontado ponto se investimento não faz sentido com o porte
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: -1, -0,5 ou 0)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_3p34_envolvpub
 - Questão 34. Como a organização envolve seu público-alvo e a sociedade em seu processo de planejamento e gestão? (até 300 caracteres, com espaço)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores por questão aberta
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5, 1, 1,5 ou 2)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p28_plan_estrat
 - Questão 28. A organização dispõe de planejamento estratégico?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p29_plano_acao
 - Questão 29. A organização dispõe de planejamento operacional ou plano de ação para, ao menos, o ano corrente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p30_prev_orcam
 - Questão 30. A organização possui uma previsão de orçamento e/ou uma projeção do fluxo de caixa para, ao menos, o ano corrente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p31_plano_capt
 - Questão 31. A organização possui um plano de captação de recursos para, ao menos, o ano corrente?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)

- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p32_capac_func
 - Questão 32. A organização investe na capacitação de seus funcionários e voluntários?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p33_avalua_func
 - Questão 33. A organização avalia formalmente o desempenho de seus funcionários?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_3p34_engaja
 - Questão 34. A organização envolve seu público-alvo e outros atores em seu processo de planejamento e gestão
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

Pilar 4 (p1Fase_4p* ou p2Fase_4p*):

- P2Fase_4p37_receita_valido
 - Questão 37. Indique o valor das receitas totais de 2018, em reais
 - Tipo de variável: contínua
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P2Fase_4p37_receita_faixa_valido
 - Questão 37. Indique o valor das receitas totais de 2018, em reais
 - Tipo de variável: categórica ordinal
 - Categorias: 1. Até R\$ 100 mil, 2. De R\$ 100 a 200 mil, 3. De R\$ 200 a 500 mil, 4. De R\$ 500 mil a 1 milhão, 5. De R\$ 1 a 10 milhões, 6. De R\$ 10 a 50 milhões, 7. Acima de R\$ 50 milhões
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P2Fase_4p37_receita_pont
 - Questão 37. Indique o valor das receitas totais de 2018, em reais
 - Avaliadores: Descontado ponto se preenchimento inicial foi errado
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: -1, -0,5, 0)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P2Fase_4p38_doc_PICapt
 - Questão 38. Anexe o plano de captação de recursos utilizado em 2019 ou 2018, o mais recente disponível
 - Observação: nota atribuída por avaliadores por envio de documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5, 1, 1,5 ou 2)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_4p39_fonteRec_dep
 - Questão 39. Indique o percentual aproximado de receita por fonte/estratégia em 2018
 - Avaliadores: Descontado se há dependência demais de uma fonte (com exceção de pessoas físicas)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pela indicação
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5, 1, 1,5 ou 2)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_4p40_DoadRec
 - Questão 40. A organização possui doadores/financiadores mensais recorrentes?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_4p36_captador
 - Questão 36. A organização conta ao menos com um funcionário dedicado exclusivamente às atividades de captação de recursos?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_4p37_plano_com_metas
 - Questão 37. O plano de captação estabelece as metas de arrecadação, em Reais, para cada uma das fontes de recursos?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_4p38_doa_com
 - Questão 38. A organização aceita doações pela internet?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_4p39_sem_link
 - Questão 39. Caso tenha respondido sim na pergunta anterior, coloque abaixo o link para a página de doações online da organização
 - Observação: Descontado ponto se não colocou link de comprovação
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: -0,5 ou 0)

- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Não
- P1Fase_4p40_muitas_PF
 - Questão 40. Indique as principais estratégias de financiamento da organização
 - Observação: Bônus se escolheu essa opção
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P1Fase_4p40_so_1_ou_2
 - Questão 40. Indique as principais estratégias de financiamento da organização
 - Observação: Descontado se só marcou 1 ou 2 opções
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: -1 ou 0)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

Pilar 5 (p1Fase_5p* ou p2Fase_5p*):

- P2Fase_5p43_linkContatos
 - Questão 43. Insira o link para a página do site / mídia social da organização onde estão publicados os diferentes canais de comunicação / contato com a organização (endereço, e-mail, telefone, fale conosco)
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pela indicação
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_5p44_doc_PCom
 - Questão 44. Anexe o plano de comunicação da organização para 2019 ou 2018, o mais recente disponível
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio do documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0, 0,5 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_5p47_linkRelAtiv
 - Questão 47. Insira o link para a página no site / mídia social da organização onde está publicado o relatório de atividades anuais de 2018
 - Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio do documento
 - Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0 ou 1)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim
- P2Fase_5p48_linkBal_DRE
 - Questão 48. Insira o link para a página no site / mídia social da organização onde estão publicados o Balanço Financeiro e os Demonstrativos de Resultados anuais de 2018

- Observação: nota atribuída por avaliadores pelo envio do documento
- Tipo de variável: contínua (notas possíveis: 0 ou 1)
- Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_5p41_site
 - Questão 41. A organização tem website próprio?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_5p41_plano_comunic
 - Questão 43. A organização tem plano de comunicação?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_5p41_pub_relats
 - Questão 45. A organização publica relatórios anuais em seu website?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

- P1Fase_5p41_pub_DRE
 - Questão 46. A organização publica o Balanço Financeiro e os Demonstrativos de Resultados anuais em seu website?
 - Tipo de variável: dicotômica (“Sim” ou “Não”)
 - Variável é contabilizada na pontuação da nota do pilar? Sim

5. Análise descritiva

Para uma melhor compreensão dos dados coletados, a análise descritiva passa a ser dividida em duas partes. Na primeira delas, analisam-se as principais variáveis para os anos de 2018 e 2019 separadamente. Isso porque, como já explicado, muitas das perguntas não são as mesmas para os dois anos, assim como a participação de muitas das organizações. Dessa maneira, essa parte dedica-se a analisar as características das ONGs em relação à premiação ou não (“100 Melhores” ou “Finalistas”) e em relação à nota final. Já na segunda parte da análise descritiva, consideram-se somente as organizações que participaram tanto da edição de 2018 quanto da edição de 2019.

A análise descritiva segue as orientações de Bussab e Morettin (2017), Magalhães e Pedroso de Lima (2015) e Murteira e Black (1983).

5.1 Análise das ONGs na edição de 2018 e na edição de 2019

Nesta seção são analisadas descritivamente todas as variáveis especificamente selecionadas como as de interesse do pesquisador. Para uma melhor sistematização da análise, dividiu-se a seção em duas. Em primeiro lugar, são feitas algumas considerações sobre características gerais das ONGs, bem como as análises propriamente ditas dentro de cada um dos cinco pilares. Em segundo lugar, são feitas algumas considerações específicas sobre particularidades encontradas nos dados.

5.1.1 Descrição geral e por pilar

Antes da análise das variáveis por pilar, cabe mencionar algumas considerações gerais sobre o estado dos bancos de dados e sobre as ONGs.

A respeito dos bancos de dados, a base de 2018 contempla 201 ONGs, sendo 100 premiadas (as “100 Melhores”) e 101 não-premiadas (as “Finalistas”). Já o banco de

dados de 2019 contém 209 organizações, sendo 100 premiadas (“100 Melhores”) e 109 não-premiadas (“Finalistas”). Os gráficos da Figura B.1 trazem tais proporções para o ano de 2018 (gráfico da esquerda) e para o ano de 2019 (gráfico da direita).

Dado que a classificação entre as premiadas (“100 Melhores”) e não-premiadas (“Finalistas”) é feita segundo uma regra de corte nas notas finais, a distribuição segundo a nota pode ser visualizada pelos gráficos da Figura B.2. Ambos os gráficos (para 2018 e 2019) destacam a divisão entre as premiadas e não-premiadas. Através do contraste entre esses gráficos é possível perceber a diferença de escala e, possivelmente, de variabilidade entre as notas finais nos dois anos. A nota de corte em 2019 é maior do que a de 2018.

Em relação à causa de atuação, verifica-se um predomínio das ONGs que se dedicam à assistência social. A Figura B.3 traz a distribuição das causas (em ordem decrescente) para todas as organizações do banco de dados de 2018. A Figura B.4 traz os gráficos das distribuições das causas para as ONGs premiadas (gráfico na parte superior) e não-premiadas (gráfico na parte inferior) para o ano de 2018. Já a Figura B.5 traz a distribuição das causas (em ordem decrescente) para todas as organizações do banco de dados de 2019. Da mesma maneira, a Figura B.6 traz os gráficos das distribuições das causas para as ONGs premiadas (gráfico na parte superior) e não-premiadas (gráfico na parte inferior) para o ano de 2019. De maneira geral, observa-se que são as mesmas causas, ainda que em ordem de magnitude diversa, para as premiadas e não-premiadas em qualquer dos anos. Nas Figura B.7 e Figura B.8 compara-se grosseiramente a distribuição de notas finais por causa e pode-se dizer que não existem grandes diferenças.

No que se refere à forma jurídica das organizações, observa-se um predomínio das associações em relação às fundações. A Figura B.9 traz a proporção de ONGs do banco de dados de 2018 de acordo com a forma jurídica. A Figura B.10 traz a proporção de ONGs do banco de dados de 2018 segregada entre as premiadas (gráfico à esquerda) e as não-premiadas (gráfico à direita). Já a Figura B.11 traz a proporção de ONGs de acordo com a forma jurídica para todas as organizações do banco de dados de 2019. Similarmente, a Figura B.12 traz a proporção de ONGs segregada entre as premiadas

(gráfico à esquerda) e as não-premiadas (gráfico à direita) para o banco de dados de 2019.

Em relação à atuação, as ONGs foram segmentadas segundo os níveis municipal, estadual, regional, federal e internacional. A Figura B.13 traz as proporções de todas as organizações do banco de dados de 2018. A Figura B.14 traz a segregação das ONGs de 2018 de acordo com o status para os níveis de atuação. Já a Figura B.15 traz as proporções de todas as organizações do banco de dados de 2019. Da mesma maneira, a Figura B.16 traz a proporção de ONGs segregada entre as premiadas (gráfico à esquerda) e as não-premiadas (gráfico à direita) para o ano de 2019.

Para a segmentação segundo a região geográfica brasileira onde a ONG possui sua sede, a Figura B.17 traz a distribuição para os dados de 2018 e a Figura B.18 para os dados de 2019. Em ambas figuras, o gráfico à esquerda refere-se às ONGs premiadas e o gráfico à direita refere-se às ONGs não-premiadas. Como esperado, o maior volume das ONGs possui sede na região sudeste. O que se destaca, no entanto, é que não parece haver grandes diferenças entre as ONGs segundo status para qualquer dos dois anos considerados.

Ainda segundo a região geográfica brasileira onde a ONG possui sede, pode-se segmentar as organizações por nível de atuação. A Figura B.19 traz o gráfico da distribuição do nível de atuação das ONGs por região do país para o banco de dados de 2018. Já a Figura B.20 traz o gráfico para os dados de 2019. Comparativamente entre os anos, verifica-se que não houve grandes mudanças na distribuição da região sudeste (SE). Na região sul (S), ganharam mais representatividade as ONGs com atuação regional. Por outro lado, na região nordeste (NE) ganham destaque as ONGs com atuação municipal. Na região centro-oeste (CO), por sua vez, ganham destaque as ONGs com atuação no nível federal. Por fim, na região norte (N), merecem destaque as ONGs com atuação regional.

Para a caracterização do perfil geral da ONG, os questionários ofereciam as opções de declarar se a organização é de base comunitária/territorial, se é de base associativa que se dedica a servir seus próprios associados, se é de lobby/advocacy ou

de atuação política por uma causa, se trabalha prestando serviços diretos a um público específico ou se é de outra natureza. A Figura B.21 traz a distribuição dessa caracterização das ONGs para o ano de 2018. Verifica-se que mais da metade são organizações que declararam trabalhar para prestar serviços diretos a um público específico. Já a Figura B.22 traz a distribuição para o ano de 2019. Mais uma vez, mais da metade das ONGs declarou dedicar-se a prestar serviços a um público específico.

Passa-se, então, a analisar as variáveis dentro de cada pilar. Salvo indicação ao contrário, todas as explicações com menção a figuras do Apêndice B compostas por dois gráficos justapostos referem-se ao status das ONGs. Isto é, o gráfico à esquerda refere-se às ONGs premiadas (as “100 Melhores”) e o gráfico à direita refere-se às ONGs não-premiadas (as “Finalistas”).

Pilar 1: Causa e estratégia de atuação

O primeiro pilar é composto por variáveis relativas à condição geral de cada ONG em seus propósitos de atuação. Vale ressaltar que muitas das perguntas desse pilar já foram abordadas na seção anterior de descrição geral, em especial, as que não entram na contabilização da pontuação para a nota final.

Ano de fundação

Os gráficos da Figura B.23 trazem a distribuição das ONGs segundo a classificação entre as “100 Melhores” ou entre as “Finalistas” para o ano de 2018. Na parte superior está a distribuição para as ONGs premiadas e, na parte inferior, a distribuição para aquelas que não foram premiadas. Cabe ressaltar que o primeiro marco temporal, em 1900, refere-se a todas as ONGs fundadas anteriormente a 1900.

Destaca-se que a maior parte das organizações parece ter sido fundada a partir de meados dos anos 1980, tanto entre as premiadas quanto entre as não-premiadas. Para as premiadas, observa-se uma concentração adicional das organizações cujos anos

de fundação ocorreram nos anos 1960. Já para as não-premiadas os anos de fundação parecem mais dispersos antes da década de 1980.

Já os gráficos da Figura B.24 trazem a distribuição das ONGs segundo a classificação de premiada ou não-premiada para o ano de 2019. Na parte superior está a distribuição para as ONGs premiadas e, na parte inferior, aquelas que não foram premiadas. Novamente, o marco inicial de 1900 refere-se às ONGs criadas anteriormente a 1900.

Para o ano de 2019, observa-se que a maior parte das ONGs foi fundada a partir dos anos 1980, seja entre as premiadas, seja entre as não-premiadas. Destaca-se também para ambos status uma relativa concentração adicional de organizações cujos anos de fundação ocorreram nos anos 1960.

Em destaque, na edição de 2018, as ONGs identificadas pelos códigos 12, 756, 887 e 978 no banco de dados de 2018 foram fundadas anteriormente a 1900, sendo que três delas foram premiadas. Já na edição de 2019, as ONGs identificadas pelos códigos 51, 99, 192 e 244 foram fundadas antes de 1900, sendo que três delas foram premiadas. Cabe também mencionar que três das ONGs destacadas para 2018 são as mesmas ONGs destacadas em 2019, sendo duas delas premiadas em ambas edições.

Nas Figura B.25 e Figura B.26 podemos comparar a distribuição das notas finais em cada ano por período de fundação. De maneira geral, pode-se dizer que não há diferenças consideráveis que mereçam destaque.

Receita/orçamento da organização

Os gráficos da Figura B.27 mostram a distribuição das ONGs da base de dados de 2018 quanto à receita/orçamento. Tanto para as organizações premiadas quanto para as não-premiadas, verifica-se que quase metade das organizações deste banco de dados declararam uma receita/orçamento entre R\$ 1 a 10 milhões. Dentre as organizações não-premiadas em comparação com as premiadas, verifica-se um maior volume de ONGs cujas receitas/orçamentos são mais baixas.

Já os gráficos da Figura B.28, referentes a 2019, mostram que mais da metade das ONGs premiadas e não-premiadas declararam receita/orçamento entre R\$ 1 a 10 milhões. Dentre as não-premiadas, destaca-se a receita/orçamento entre R\$ 500 mil a 1 milhão com o segundo maior volume de ONGs.

Nas Figura B.29 e Figura B.30 temos gráficos de dispersão para a nota final contra a receita de cada organização finalista, enquanto que as Figura B.31 e Figura B.32 trazem estimativas da distribuição de receitas entre as organizações premiadas e não-premiadas. Podemos ver que tanto em 2018 quanto em 2019, a distribuição de receita das ONGs premiadas se encontra um pouco deslocada para a direita.

Número de funcionários e voluntários

Os gráficos da Figura B.33 mostram a distribuição da quantidade de funcionários para as organizações da base de dados de 2018. Tanto para as organizações premiadas quanto para as não-premiadas observa-se uma predominância das organizações com mais de 100 funcionários.

Os gráficos da Figura B.34 mostram a distribuição da quantidade de funcionários para a base de dados de 2019, tanto para as organizações premiadas (gráfico à esquerda) quanto para as não-premiadas (gráfico à direita). Em ambos os casos, os maiores volumes são aqueles das ONGs com mais de 100 funcionários. O destaque entre as não-premiadas é o segundo maior volume para a categoria de 21 a 50 funcionários, situação que não ocorreu no ano anterior.

Em relação à quantidade de voluntários, a Figura B.35 mostra a distribuição para a base de dados de 2018, tanto para as premiadas quanto para as não-premiadas. Observa-se que, para ambos status, predominam as ONGs com mais de 100 voluntários.

Já para a base de dados de 2019, a Figura B.36 mostra uma peculiaridade para as organizações não-premiadas (gráfico da direita). Verifica-se um maior volume de ONGs com 21 a 50 voluntários.

As Figura B.37, Figura B.38, Figura B.39 e Figura B.40 apresentam, para cada ano, *box plots* da nota final das ONGs agrupadas pelo número de voluntários e funcionários. Em geral não parece haver diferença entre as notas finais de cada grupo, salvo para ONGs sem funcionários em 2019.

Links relevantes (missão / apresentação de projetos e atividades)

O gráfico da Figura B.41 mostra as proporções das ONGs que receberam nota 1, 1,5 ou 0 para a declaração do *link* da missão da organização na edição de 2018. Tanto para as organizações premiadas quanto para as não-premiadas, observa-se que a maioria delas recebeu a nota máxima.

Já o gráfico da Figura B.42 apresenta porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração do *link* da missão da organização na edição de 2019. Nesse caso, todas as organizações sem distinção receberam a nota máxima. Para essa característica, portanto, não há distinção entre as premiadas e não-premiadas.

Inovação e/ou tecnologia social

O gráfico da Figura B.43 mostra as proporções das ONGs de 2018 que declararam ter desenvolvido alguma inovação ou tecnologia social aplicada ao campo de atuação, tanto para as organizações premiadas quanto para as não-premiadas. Ainda que em ambos os casos a maioria afirme apresentar essa característica, o volume das ONGs que declarou não apresentar inovação ou tecnologia social é quase 20% dentre as não-premiadas. Dentre as premiadas, essa porcentagem é de 7%.

Já a Figura B.44 apresenta as proporções para o ano de 2019. Nesse caso, o contraste entre as premiadas e não-premiadas é ainda maior. Quase 15% das ONGs não-premiadas afirma não apresentar inovação ou tecnologia social enquanto apenas 3% dentre as premiadas declarou não apresentar tal característica.

Pilar 2: Representação e governança

O segundo pilar é composto por variáveis relativas às tomadas de decisões organizacionais, às composições dos órgãos decisórios e à responsabilidade e transparência perante a sociedade.

Reunião anual da assembleia

Os gráficos da Figura B.45 mostram a proporção de ONGs na base de dados de 2018 que declararam que a assembleia se reúne ao menos uma vez por ano. Destaca-se o fato de que a totalidade das ONGs premiadas declara que a assembleia se reúne ao menos anualmente. Para as não-premiadas apenas 1% declarou que esse fato não ocorre.

Já os gráficos da Figura B.46 apresentam a proporção para a base de dados de 2019. Observa-se que a diferença entre as premiadas e não-premiadas é ínfima. Apenas 1% das organizações premiadas afirmam que a assembleia não se reúne anualmente. Dentre as não-premiadas essa quantia é de 0,9%.

Quantidade de pessoas no conselho

Os gráficos da Figura B.47 mostram a distribuição da quantidade de pessoas que integram o principal órgão decisório (a exemplo do conselho) das ONGs para a base de dados de 2019. Não há tal variável no banco de dados de 2018.

Na comparação entre as premiadas e não-premiadas, observa-se pelo gráfico da Figura B.48 que um grande volume das ONGs declarou possuir entre 6 e 12 membros no conselho, sem grandes distinções expressivas entre as distribuições segmentadas por status. Além disso, observa-se que a presença de *outliers* em ambos os casos. Em especial, destaca-se a organização (premiada) identificada pelo código 192 no banco de dados que declarou possuir 75 membros no conselho.

Sob outra ótica, a Figura B.49 mostra o gráfico de dispersão da nota final contra o número de membros no conselho das organizações em 2019 e não parece haver diferença na nota final entre organizações com mais ou menos membros no conselho.

Publicação de forma transparente dos nomes e cargos dos membros do conselho

Os gráficos da Figura B.50 mostram a proporção das ONGs na base de 2018 que declararam transparência na publicação dos nomes dos membros da diretoria e dos conselhos. Destaca-se o fato de que todas as ONGs premiadas declararam ser transparentes nessa questão.

Já os gráficos da Figura B.51 mostram a proporção para as ONGs na base de dados de 2019. Para 2019 observa-se o fato curioso, ainda que possivelmente desprezível, de que a totalidade das ONGs não-premiadas declararam ser transparentes nesse quesito enquanto 1% das premiadas declararam não ser transparentes nesse quesito.

Medidas para valorizar a diversidade na composição dos órgãos decisórios

Os gráficos da Figura B.52 indicam a proporção das ONGs que declararam possuir medidas para valorizar a diversidade nos órgãos decisórios. Essa questão existe somente na base do ano de 2019.

Contrastando as premiadas e não-premiadas verifica-se uma diferença bem expressiva entre os dois gráficos. Enquanto se observa que 16% das premiadas declararam não possuir tais medidas, 33% das não-premiadas declararam não possuir medidas para promover a diversidade nos órgãos decisórios.

Submissão de demonstrações a auditoria independente

Os gráficos da Figura B.53 mostram as proporções de ONGs na base de dados de 2018 que declararam submeter as demonstrações contábeis à auditoria independente.

Observa-se uma notável diferença entre as premiadas e as não-premiadas. Enquanto 8% das ONGs premiadas declararam não realizar esse tipo de submissão, 16% das não-premiadas disseram não submeter as demonstrações à auditoria independente.

Os gráficos da Figura B.54 mostram a proporção das ONGs para a base de dados de 2019. Verifica-se que para o ano de 2019 a diferença entre premiadas e não-premiadas é ainda mais expressiva. Enquanto 6% das ONGs premiadas declararam não realizar esse tipo de submissão, 22% das não-premiadas disseram não submeter as demonstrações à auditoria independente.

Publicação do estatuto social de forma aberta

Os gráficos da Figura B.55 apresentam as proporções de ONGs na base de dados de 2018 que declararam publicar seu estatuto social em seu *site*. Como se verifica, a grande maioria, tanto das premiadas quanto das não-premiadas, divulgam o estatuto social na internet.

Já os gráficos da Figura B.56 mostram as proporções para as ONGs da base de dados de 2019. Observa-se uma redução, de 2018 para 2019, no volume das ONGs que declararam não publicar o estatuto na internet, tanto entre as organizações premiadas quanto entre as organizações não-premiadas.

Pilar 3: Gestão e planejamento

O terceiro pilar é composto por variáveis referentes à gestão propriamente dita em que se avalia o planejamento tático, estratégico e operacional, além da gestão financeira e de colaboradores.

Planejamento estratégico e/ou plano de ação / plano operacional

Os gráficos da Figura B.57 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir um plano estratégico na edição de 2018. Observa-se que não há qualquer

diferença entre as ONGs premiadas e não-premiadas. Ou seja, essa não é uma questão capaz de discriminar entre os dois grupos.

Já os gráficos da Figura B.58 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano estratégico na edição de 2018. Destaca-se o fato de que quase metade das ONGs premiadas recebeu nota máxima nessa questão.

Da mesma maneira, os gráficos da Figura B.59 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir um plano estratégico na edição de 2019. Verifica-se que a grande maioria das organizações declararam possuir o planejamento, tanto as premiadas quanto as não-premiadas.

Os gráficos da Figura B.60 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano estratégico na edição de 2019. De modo geral, não se observam diferenças muito expressivas entre as notas atribuídas às premiadas e às não-premiadas, principalmente para notas mais elevadas.

Em relação à existência de um plano operacional ou um plano de ação, os gráficos da Figura B.61 mostram as ONGs da base de dados de 2018 separadas entre premiadas (gráfico à esquerda) e não-premiadas (gráfico à direita). Observa-se que não há qualquer diferença entre os grupos de organizações, dado que todas da base atingiram nota máxima nesse quesito.

Já os gráficos da Figura B.62 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano operacional ou plano de ação na edição de 2018. Destaca-se o fato de que quase metade das ONGs premiadas recebeu nota máxima nessa questão, enquanto que entre as não-premiadas esse volume chega a quase 27%.

Da mesma forma, os gráficos da Figura B.63 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir um plano operacional ou plano de ação na edição de 2019. Verifica-se que uma porção ínfima das ONGs não-premiadas não apresenta esse tipo de planejamento enquanto a totalidade das premiadas declararam o apresentar.

Os gráficos da Figura B.64 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano operacional ou plano de ação na edição de 2019. De modo geral, não se observam diferenças muito expressivas entre as notas atribuídas às ONGs premiadas e às ONGs não-premiadas, principalmente para notas mais elevadas.

Previsão de orçamento / fluxo de caixa

Os gráficos da Figura B.65 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir uma previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa na edição de 2018. Observa-se que uma porção ínfima das ONGs não-premiadas não apresenta esse tipo de previsão enquanto a totalidade das premiadas declararam o apresentar.

Já os gráficos da Figura B.66 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência de previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa na edição de 2018. Destaca-se o fato de que mais da metade das ONGs premiadas recebeu nota máxima nessa questão.

Da mesma maneira, os gráficos da Figura B.67 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa na edição de 2019. Observa-se que não há qualquer diferença entre os grupos de organizações, dado que todas da base possuíam esse quesito.

Os gráficos da Figura B.68 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa na edição de 2019. De modo geral, a porcentagem de ONGs premiadas que receberam nota zero é inferior à porcentagem das ONGs não-premiadas que receberam a menor nota.

Investimento na capacitação / desenvolvimento de seus funcionários / voluntários

Os gráficos da Figura B.69 mostram as proporções das ONGs que declararam investir na capacitação dos funcionários e voluntários na edição de 2018. Observa-se que

uma parcela ínfima das premiadas declararam não realizar tal investimento. Dentre as não-premiadas 100% afirmaram realizar esse investimento.

Da mesma maneira, os gráficos da Figura B.70 mostram as proporções das ONGs que declararam investir na capacitação dos funcionários e voluntários na edição de 2019. Verifica-se que as proporções são mantidas para o ano de 2019 quando comparadas com o ano anterior.

Os gráficos da Figura B.71 apresentam as porcentagens das ONGs que declararam possuir um plano de treinamento e capacitação dos funcionários e voluntários para a edição de 2018. Observa-se que a grande maioria das ONGs declararam possuir tal plano. Apenas 3% das não-premiadas declararam não possuir um plano de treinamento/capacitação e 100% das premiadas declararam possuir tal plano.

Já os gráficos da Figura B.72 apresentam as porcentagens das ONGs que declararam possuir um plano de treinamento e capacitação dos funcionários e voluntários para a edição de 2019. De modo geral, observa-se que a totalidade das premiadas declararam possuir tal plano, mas se verifica uma redução percentual entre as não-premiadas, na transição de 2018 a 2019, que declararam não possuir plano de treinamento/capacitação.

Em relação aos volumes de investimento em capacitação de funcionários e voluntários, os gráficos da Figura B.73 mostram a distribuição por faixas de investimento para as ONGs participantes da edição de 2018. Destaca-se o fato de que entre as não-premiadas a distribuição se mostra relativamente parecida para todas as faixas de investimento, mas, dentre as premiadas os maiores volumes foram das ONGs que declararam investir montantes de R\$ 25 a 100 mil reais na capacitação dos funcionários e voluntários.

Ainda em relação aos volumes de investimento em capacitação de funcionários e voluntários, os gráficos da Figura B.74 mostram a distribuição por faixas de investimento para as ONGs participantes da edição de 2019. Observa-se novamente, entre as não-premiadas, uma distribuição relativamente parecida para todas as faixas de investimento, com maior destaque para os níveis mais baixos. Por outro lado, dentre as premiadas,

verifica-se que a faixa de investimento com maior volume de ONGs é também aquela de R\$ 25 a 100 mil reais.

Processo de avaliação de desempenho da equipe / gestores

Os gráficos da Figura B.75 mostram as proporções das ONGs que declararam avaliar seus funcionários na edição de 2018. Observa-se uma diferença expressiva no contraste entre as ONGs de ambos status. Enquanto 9% das ONGs premiadas declararam não realizar a avaliação, quase 20% das não-premiadas disseram não realizar avaliações de seus funcionários. Cabe destacar que na edição de 2018 houve uma separação entre as questões relativas à avaliação dos funcionários e à avaliação dos gestores, diferentemente da edição de 2019 que considerou ambas avaliações conjuntamente.

Assim, os gráficos da Figura B.76 apresentam as porcentagens das ONGs que declararam avaliar seus gestores na edição de 2018. Destaca-se mais uma vez a diferença entre as ONGs de diferentes status. Enquanto 10% das ONGs premiadas declararam não realizar a avaliação de gestores, quase 22% das não-premiadas disseram não realizar avaliações de seus gestores.

Do mesmo modo, os gráficos da Figura B.77 mostram as proporções das ONGs que declararam avaliar seus funcionários e gestores (em uma mesma questão) na edição de 2019. Verifica-se uma diferença no contraste entre as ONGs entre ambos status. Enquanto 10% das ONGs premiadas declararam não realizar a avaliação, quase 17% das não-premiadas disseram não realizar avaliações seus quadros.

Os gráficos da Figura B.78 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de avaliação dos funcionários e gestores na edição de 2019. De modo geral, não se observam diferenças muito expressivas entre as notas atribuídas às premiadas e às não-premiadas.

Envolvimento do público-alvo em planejamento ou gestão

Os gráficos da Figura B.79 mostram as proporções das ONGs que declararam envolver o público-alvo no planejamento ou na gestão para a edição de 2018. Observa-se uma diferença expressiva no contraste entre as ONGs de ambos status. Enquanto 6% das ONGs premiadas declararam não envolver o público-alvo, quase 18% das não-premiadas disseram não envolver o público-alvo.

Já os gráficos da Figura B.80 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de envolver o público-alvo na edição de 2018. Destaca-se o fato de que quase 70% das ONGs premiadas recebeu nota máxima nessa questão.

Da mesma maneira, os gráficos da Figura B.81 mostram as proporções das ONGs que declararam envolver o público-alvo no planejamento ou na gestão para a edição de 2019. Verifica-se que a grande maioria das organizações declararam possuir o planejamento, tanto as premiadas quanto as não-premiadas. Além disso, na comparação dos mesmos status para os anos 2018 e 2019 verifica-se uma redução das ONGs que declararam não envolver o público-alvo.

Os gráficos da Figura B.82 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de envolvimento do público-alvo no planejamento ou na gestão para a edição de 2019. Destaca-se o fato de que quase metade das ONGs premiadas receberam a nota máxima.

Monitoramento mensal da execução do orçamento

Os gráficos da Figura B.83 mostram a proporção de ONGs na base de dados de 2018 que declararam monitorar mensalmente a execução do orçamento. Observa-se que a grande maioria das ONGs declararam realizar tal monitoramento, sejam as premiadas ou as não-premiadas.

Já os gráficos da Figura B.84 mostram a proporção das ONGs para a base de dados de 2019. Nesse caso, analisando-se a transição do ano de 2018 para 2019, verifica-se uma redução no volume das ONGs que declararam não possuir funcionário

dedicado à captação tanto entre as organizações premiadas quanto entre as organizações não-premiadas. Uma porção ínfima das ONGs não-premiadas não apresenta esse tipo de previsão enquanto a totalidade das premiadas declararam o apresentar.

Pilar 4: Estratégia de financiamento

O quarto pilar é composto por variáveis relativas à gestão da captação de recursos. Nesse pilar avaliam-se os diversos aspectos referentes às fontes de financiamento das ONGs.

Funcionário dedicado à captação de recursos

Os gráficos da Figura B.85 mostram a proporção de ONGs na base de dados de 2018 que declararam possuir ao menos um funcionário exclusivamente dedicado à captação de recursos. Observa-se uma diferença expressiva entre as ONGs segundo o status. Enquanto 9% das ONGs premiadas declararam não possuir funcionário dedicado à função, quase 18% das não-premiadas disseram não possuir funcionário para tal função.

Já os gráficos da Figura B.86 mostram a proporção das ONGs para a base de dados de 2019. Nesse caso, verifica-se uma redução, de 2018 para 2019, no volume das ONGs que declararam não possuir funcionário dedicado à captação tanto entre as organizações premiadas quanto entre as organizações não-premiadas.

Plano de captação

Os gráficos da Figura B.87 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir um plano de captação de recursos na edição de 2018. A diferença entre as ONGs segundo o status é bastante expressiva. Enquanto apenas 1% das ONGs premiadas

declararam não possuir plano de captação, quase 18% das não-premiadas disseram não possuir tal plano.

Já os gráficos da Figura B.88 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano de captação na edição de 2018. Destaca-se o fato de que mais da metade das ONGs não-premiadas recebeu nota zero nessa questão.

Da mesma maneira, os gráficos da Figura B.89 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir um plano de captação de recursos na edição de 2019. A diferença das ONGs segundo status para essa questão permanece expressiva.

Os gráficos da Figura B.90 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano de captação na edição de 2019. Observa-se uma diferença nos volumes para as notas 2, 0,5 e 0 entre as ONGs premiadas e não-premiadas.

Aceitação de doações pela internet (com *link* para comprovação)

Os gráficos da Figura B.91 apresentam as proporções de ONGs na base de dados de 2018 que declararam ser possível receber doações pela internet. A grande maioria, tanto das premiadas quanto das não-premiadas, declararam ser possível esse tipo de doação.

Já os gráficos da Figura B.92 mostram as proporções para as ONGs da base de dados de 2019. Observa-se uma relativa manutenção em níveis semelhantes, de 2018 para 2019, no volume das ONGs que declararam ser possível o recebimento de doações pela internet.

Doadores recorrentes

Os gráficos da Figura B.93 mostram as proporções de ONGs na base de dados de 2018 que declararam possuir doadores recorrentes (exceto pessoas físicas). Destaca-se a expressiva diferença entre as ONGs segundo o status. Enquanto 5% das ONGs premiadas declararam não possuir doadores recorrentes, quase 17% das não-premiadas disseram não os possuir.

Já os gráficos da Figura B.94 mostram as proporções para as ONGs da base de dados de 2019. Observa-se que para esse ano as diferenças entre as ONGs segundo status parecem diminuir quando comparadas com o ano anterior.

Busca por inovações no desenvolvimento de novas fontes de captação

Os gráficos da Figura B.95 apresentam as proporções de ONGs na base de dados de 2018 que declararam possuir apenas uma ou duas fontes de financiamento. Para essa pergunta deseja-se que a ONG não se mostre dependente de poucas fontes de financiamento. A grande maioria, no entanto, seja das premiadas seja das não-premiadas, declararam não depender de apenas uma ou duas fontes para seus recursos.

Já os gráficos da Figura B.96 mostram as proporções para as ONGs da base de dados de 2019. Observa-se uma relativa manutenção em níveis semelhantes, de 2018 para 2019, no volume das ONGs que declararam não depender de apenas uma ou duas fontes de captação.

Pilar 5: Comunicação e prestação de contas

O quinto pilar é composto pelas variáveis relativas à divulgação dos resultados e publicização das ações e decisões.

Site próprio (com link)

Os gráficos da Figura B.97 mostram as proporções de ONGs na base de dados de 2018 que declararam possuir *site* próprio. Destaca-se a totalidade das declarações das ONGs em possuir *site* próprio, tanto entre as premiadas quanto entre as não-premiadas. Isso significa que essa questão não é determinante para distinguir as ONGs quanto ao status.

Já os gráficos da Figura B.98 mostram as proporções para as ONGs da base de dados de 2019. Observa-se que, também para esse ano, todas as ONGs declararam possuir *site* próprio.

Plano de comunicação

Os gráficos da Figura B.99 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir um plano de comunicação na edição de 2018. Tanto para as organizações premiadas quanto para as não-premiadas, verifica-se que grande parte delas declararam possuir tal plano.

Já os gráficos da Figura B.100 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano de comunicação na edição de 2018. Destaca-se o fato de que quase a metade das ONGs não-premiadas recebeu nota zero nessa questão.

Analogamente, os gráficos da Figura B.101 mostram as proporções das ONGs que declararam possuir um plano de comunicação na edição de 2019. Observa-se uma redução, de 2018 a 2019, das ONGs que declararam não possuir um plano de comunicação, seja entre as premiadas quanto entre as não-premiadas.

Os gráficos da Figura B.102 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano de comunicação na edição de 2019. Observa-se que uma parcela ínfima das organizações premiadas recebeu a nota zero e mais da metade delas recebeu a pontuação máxima.

Publicação de relatórios anuais no *site*

Os gráficos da Figura B.103 mostram as proporções das ONGs que declararam divulgar em seus *sites* os relatórios de atividades anuais na edição de 2018. Destaca-se uma expressiva diferença entre as ONGs segundo o status. Enquanto apenas 2% das ONGs premiadas declararam não divulgar tais documentos no *site*, quase 9% das não-premiadas disseram não os divulgar.

Já os gráficos da Figura B.104 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de divulgação dos relatórios de atividades anuais na edição de 2018. Destaca-se o fato de que a grande maioria, sejam as premiadas ou não-premiadas, receberam a pontuação máxima.

Da mesma maneira, os gráficos da Figura B.105 mostram as proporções das ONGs que declararam divulgar em seus *sites* os relatórios de atividades anuais na edição de 2019. Observa-se uma manutenção, de 2018 a 2019, da proporção das ONGs premiadas que declararam fazer a divulgação. Mas, verifica-se uma considerável redução da proporção das ONGs não-premiadas que declararam não fazer a divulgação.

Os gráficos da Figura B.106 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de divulgação dos relatórios anuais na edição de 2019. Observa-se que uma parcela ínfima das organizações não-premiadas recebeu a nota zero e a totalidade das premiadas recebeu a pontuação máxima.

Publicação de demonstrativos financeiros no *site*

Os gráficos da Figura B.107 mostram as proporções das ONGs que declararam publicar no *site* as demonstrações de resultados financeiros na edição de 2018. Tanto para as organizações premiadas quanto para as não-premiadas, verifica-se que a maior parte delas declararam divulgar os demonstrativos.

Já os gráficos da Figura B.108 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de divulgação no *site* dos demonstrativos na edição

de 2018. Destaca-se o fato de que 90% das ONGs premiadas receberam a nota máxima enquanto apenas 64% das não-premiadas receberam a nota mais elevada.

Do mesmo modo, os gráficos da Figura B.109 mostram as proporções das ONGs que declararam publicar no *site* as demonstrações de resultados financeiros na edição de 2019. Observa-se uma redução, de 2018 a 2019, das ONGs que declararam não possuir um plano de comunicação, seja entre as premiadas quanto entre as não-premiadas.

Os gráficos da Figura B.110 apresentam as porcentagens das ONGs segundo a nota recebida para a declaração de existência do plano de comunicação na edição de 2019. Observa-se que uma parcela ínfima das organizações não-premiadas recebeu a nota zero e a totalidade das premiadas recebeu a pontuação máxima.

5.1.2 Análise das distribuições de pontuação dos questionários

Em ambos os anos e nas duas fases, algumas das questões pontuadas foram avaliadas quase unanimemente, como exposto na Tabela A.1 para 2018 e nas Tabela A.4 e Tabela A.6 para 2019. Por outro lado, podemos ver nas Tabela A.2 e Tabela A.3 para 2018 e nas Tabela A.5 e Tabela A.7 para 2019 que muitas questões tiveram uma distribuição mais dispersa de pontuações.

Destacamos, por exemplo, que na questão P1Fase_4p40_muitas_PF (na edição de 2018) a maioria das ONGs não pontuaram. Para 2019 notamos que questões dissertativas tiveram uma distribuição bastante dispersa em suas pontuações, como as seguintes: P2Fase_2p21_quaismedidas, P2Fase_1p15_quais_inov_tec e P2Fase_1p11_IndicResult. Questões que pedem o envio de algum documento, como P2Fase_4p38_doc_PICapt (na edição de 2019) também tiveram uma distribuição dispersa de pontuações.

5.2 Análise das ONGs presentes em ambas edições

Para a segunda parte da análise descritiva são consideradas apenas aquelas organizações que constam no banco de dados de 2018 e 2019 simultaneamente. Isso significa que ao invés de considerar as 201 ONGs da base de dados de 2018 e as 209 da base de dados de 2019, passa-se a considerar apenas as 110 ONGs presentes em ambos os bancos de dados simultaneamente.

O diagrama de Sankey da Figura B.111 mostra os volumes de um ano para o outro e como foi a dinâmica do comportamento das ONGs segundo o status. Conforme se pode observar, a maior parte das premiadas em 2018 manteve-se como premiada em 2019. No entanto, cerca de 36% das premiadas em 2018 não manteve o mesmo status em 2019. Por outro lado, pouco menos da metade das ONGs não-premiadas em 2018 conseguiu ser agraciada com a premiação em 2019. Isso significa que pouco mais da metade das ONGs não-premiadas em 2018 manteve-se como não-premiada em 2019.

De forma a tentar entender como foi a dinâmica da mudança de um status para outro considerou-se a padronização (entre zero e um) das notas agregadas (nota final, nota dos jurados, nota da segunda fase e nota da primeira fase). Como já mencionado, a diferença das perguntas de um ano para o outro resulta em diferenças na escala das notas entre os anos. Assim, para não haver prejuízo da comparabilidade, foi feita a padronização das notas agregadas para se entender a dinâmica das ONGs selecionadas.

Dado que permanência em um mesmo status entre os anos não revela os indícios de causa das mudanças de comportamento das variáveis, decidiu-se analisar apenas as ONGs que mudaram de status.

Assim, em primeiro lugar, a Figura B.112 mostra a dinâmica das ONGs que mudaram de premiadas em 2018 para não-premiadas em 2019. Observa-se que as notas agregadas da primeira fase não parecem influenciar substantivamente a queda geral das notas finais na comparação de 2018 para 2019. Por outro lado, verifica-se que as maiores causadoras para a queda na nota final foram a nota dos jurados e a nota da segunda

fase. Em especial, de maneira mais acentuada, a maior causa foi devido à queda nas notas da segunda fase.

Em segundo lugar, a Figura B.113 mostra o movimento inverso. Isto é, as ONGs que mudaram de não-premiadas em 2018 para premiadas em 2019. Novamente se observa que as notas agregadas da primeira fase não parecem influenciar substantivamente o aumento geral das notas finais na comparação de 2018 para 2019. Também nessa mudança, as maiores causadoras para o aumento na nota final foram a nota dos jurados e a nota da segunda fase. Nesse caso, ambas parecem provocar de maneira razoavelmente semelhante o aumento da nota final.

6. Análise inferencial

Feitas as devidas considerações a respeito da descrição dos dados, passa-se a analisá-los de maneira inferencial. Uma vez que se deseja discriminar as organizações que foram premiadas daquelas que não foram premiadas, o problema estatístico passa a se tornar um problema de classificação. Nesse intuito, tendo em vista os objetivos de identificar as perguntas mais relevantes, foram considerados dois modelos preditivos: a regressão LASSO e a *random forest*.

A escolha dos dois modelos foi pautada pela natureza dos dados e pela adequação teórica aos propósitos do estudo. Considerando-se a grande quantidade de variáveis a serem analisadas e o objetivo de identificar quais delas apresentam as maiores importâncias na distinção entre as organizações, decidiu-se pela adoção de modelos que contemplassem não apenas a predição, mas também a ordenação da importância relativa das variáveis explicativas. Dentre os modelos preditivos clássicos que atendem a essas condições sem a necessidade de se utilizar técnicas complementares mais sofisticadas, a regressão LASSO e a *random forest* são modelos razoavelmente populares que conduzem a bons resultados.

6.1. Regressão LASSO

A regressão logística LASSO (Tibshirani, 1996) é bastante similar à regressão logística usual. Os modelos diferem no fato de que no LASSO é adicionada uma penalização que favorece coeficientes menores, o que por sua vez nos permite encontrar soluções mais estáveis numericamente. Por conta disso, é usual que o efeito de muitas variáveis seja estimado como zero, o que nos indica que o tamanho do efeito é muito pequeno se comparado à variância da estimativa usual.

Antes de ser ajustado o modelo, as variáveis explicativas numéricas foram padronizadas. Para a seleção do hiperparâmetro λ , foi realizada validação cruzada em 10 lotes. A Tabela A.8 traz os resultados obtidos para cada ano. Nessa tabela, as métricas foram estimadas em uma amostra independente daquela usada no ajuste. Essa amostra de teste contém 30% dos dados.

A Tabela A.9 apresenta as dez perguntas com maior efeito na probabilidade de premiação segundo o modelo. Para o ano de 2018, conforme se observa, muitas dessas perguntas relacionam-se com a transparência na divulgação do desempenho financeiro, da gestão e do financiamento.

Com base na Tabela A.9, no que se refere à parte de transparência na divulgação de resultados financeiros, destacam-se as perguntas na segunda e quarta posições em termos de importância na probabilidade de a ONG ser premiada em 2018. A pergunta com a quarta maior importância atribuída pelo modelo refere-se à publicação dos relatórios financeiros anuais no website da organização. Já a pergunta com a segunda maior importância refere-se justamente à divulgação do link com os resultados financeiros anuais da organização.

Para as questões que se relacionam com a transparência na gestão, destacam-se as perguntas na quinta, sexta, sétima, oitava e décima posições segundo atribuição de importância pelo modelo. A quinta e a sexta pergunta com maior importância referem-se respectivamente à existência de boletins informativos sobre a organização e ao envio ao menos trimestralmente de tais boletins. Além disso, as perguntas na sétima e oitava

posições referem-se respectivamente à existência de avaliação periódica do trabalho dos gestores e à divulgação transparente dos nomes dos diretores da organização. Por fim, a pergunta na décima posição refere-se à contratação de serviços de consultoria de gestão e/ou planejamento nos dois anos anteriores.

Para as questões que se relacionam com a transparência no financiamento e captação de recursos, destacam-se as perguntas na primeira, terceira e nona posições. A pergunta com a terceira maior importância segundo o modelo refere-se à existência de um plano de captação de recursos no ano anterior. Já a pergunta com a maior importância segundo o modelo refere-se à existência de metas de arrecadação em reais para cada fonte de financiamento neste plano de captação. Além disso, a pergunta com a nona maior importância refere-se à existência de ao menos um funcionário na organização que se dedica à captação de recursos.

De maneira geral, para o ano de 2018, o modelo atribui grande importância às variáveis relativas à captação e financiamento de recursos, bem como na transparência dos usos e retornos. Além disso, cabe também mencionar a importância atribuída pelo modelo para a transparência nas ações de gestão das organizações. Por fim, vale enfatizar que nenhuma das dez perguntas mais importantes selecionadas pelo modelo passa pelo critério de avaliação de jurados.

Na parte de performance do modelo de regressão LASSO para o ano de 2018, como mostra a Tabela A.8, obteve-se uma acurácia de 0,72, sensibilidade de 0,70 e especificidade de 0,73.

Já para o ano de 2019, como se verifica na Tabela A.9, as nove questões com maior efeito na probabilidade de ser premiada parecem apontar para um equilíbrio entre o desempenho das ONGs, a transparência, inclusão e mérito delas, bem como aspectos de *compliance*.

No que se refere ao desempenho da atuação das ONGs, destacam-se as perguntas na primeira e na sétima posição em termos de importância no efeito da probabilidade de ser premiada. A pergunta com maior importância refere-se a uma nota atribuída por jurados para os principais indicadores de resultados para a atuação das

organizações. Ainda na questão do desempenho, a pergunta na sétima posição também é uma nota atribuída por jurados e se avalia o principal resultado atingido pela organização no ano anterior.

No que se refere à transparência, inclusão e mérito das ONGS, pode-se destacar as perguntas nas posições intermediárias em termos de importância. A pergunta na segunda posição é uma nota de jurados e relaciona-se ao modo como a organização é administrada de maneira a incluir o público-alvo e a sociedade de forma colaborativa nos órgãos decisórios. Já a pergunta na sexta posição, ainda em termos de inclusão, também é avaliada por jurados e se refere às medidas de inclusão adotadas para valorizar a diversidade nos órgãos decisórios, que é uma inovação na edição de 2019. Em termos de mérito, na terceira posição aparece uma pergunta que também é avaliada por jurados e diz respeito ao desenvolvimento de tecnologias ou inovações sociais por parte da organização. Ainda com relação ao mérito, destaca-se a pergunta na quinta posição, também avaliada por jurados, e diz respeito aos reconhecimentos, conquistas e premiações na ONG. Por fim, em termos de transparência, a pergunta na quarta posição diz respeito à existência de um plano de comunicação por parte da organização.

No que se refere aos aspectos de *compliance*, pode-se destacar as perguntas na oitava e nona posições em importância relativa. A questão na oitava posição refere-se à submissão dos resultados financeiros anuais à autoria independente. Já a questão na nona posição refere-se à adoção de um código de conduta (ou de ética) discutido por gestores e funcionários/voluntários, disseminado e aplicado no cotidiano.

De maneira geral, para a edição de 2019, destaca-se um equilíbrio na importância atribuída pelo modelo à performance, inclusão, transparência, méritos de atuação e aspectos normativos. Dentre essas perguntas, destaca-se também que uma grande parte delas são avaliadas por jurados, o que também sugere que a avaliação dos jurados teve grande importância na probabilidade de a organização ser premiada.

Em termos de desempenho do modelo de regressão LASSO, conforme mostra a Tabela A.8, obteve-se uma acurácia de 0,79, sensibilidade de 0,79 e especificidade de 0,78.

6.2. Florestas Aleatórias (*Random Forest*)

As florestas aleatórias são, simplificadaamente, modelos de classificação compostos por árvores de decisão nas quais se classifica uma observação em favor de uma categoria da variável resposta com base na estimação de uma série de regras aprendidas das características do conjunto das observações. Ao fim, o modelo *random forest* decide em favor da categoria mais frequente para cada observação (cf. Hastie *et al.*, 2009).

Diferentemente do modelo de regressão LASSO, na *random forest* as variáveis explicativas não necessitam ser padronizadas. No entanto, assim como no modelo anterior, nas florestas aleatórias necessita-se fixar alguns hiperparâmetros que impactam no desempenho do modelo. No caso da *random forest*, necessita-se estabelecer, entre outros, a quantidade de árvores de decisão, a quantidade de variáveis a serem avaliadas em cada árvore, a profundidade dos níveis de decisão em cada árvore e os tamanhos das amostras a serem utilizadas em cada árvore. Para auxiliar nessas escolhas, adotou-se o método da validação cruzada em 10 lotes cada, assim como no modelo anterior. Além disso, adotou-se a mesma divisão de 30% das observações para os testes e 70% para o treino do modelo.

Para o ano de 2018, conforme se observa na Tabela A.11, o modelo *random forest* apresentou uma relação ordenada, segundo a importância das perguntas do questionário, para a discriminação entre as organizações premiadas e não-premiadas.

Como se observa na Tabela A.11, as dez questões com as maiores importâncias atribuídas pelo modelo na discriminação entre premiadas e não premiadas concentram-se majoritariamente nos assuntos relacionados ao orçamento e captação de recursos. Outros assuntos relevantes segundo o modelo incluem a divulgação dos resultados e assuntos relacionados à gestão.

No que se refere à parte de orçamento e captação de recursos, destacam-se as perguntas na primeira, terceira, quarta, quinta e oitava posições. A pergunta mais importante segundo o modelo refere-se à existência de um plano de captação da

organização para o ano anterior. Além disso, a pergunta com a oitava maior importância refere-se à existência comprovada de orçamento e/ou fluxo de caixa para o ano anterior. Ainda na questão do orçamento, as perguntas com a terceira, quarta e quinta maiores importâncias referem-se respectivamente ao montante do orçamento no ano anterior, o percentual do orçamento destinado à causa da ONGs (atividade fim) e o percentual dedicado à administração (custos fixos e operacionais).

No que se refere aos outros assuntos relevantes segundo o modelo, destacam-se as perguntas na segunda, sexta, sétima, nona e décima posições. De acordo com o modelo, a segunda e nona perguntas mais importantes referem-se à existência comprovada de links aos relatórios com os resultados anuais e com os boletins informativos no website da organização. Já a sétima pergunta mais importante refere-se à existência de um plano de comunicação. Além disso, a décima pergunta mais importante segundo o modelo refere-se à contratação de serviços de consultoria em gestão e/ou planejamento nos dois anos anteriores. Por fim, a sexta pergunta mais importante refere-se ao ano de fundação da ONG.

De maneira geral, para o ano de 2018, o modelo acentua com grande ênfase a importância das perguntas relacionadas ao orçamento e à captação, ainda que existam outras perguntas também importantes. Assim como ocorreu no modelo anterior para o ano de 2018, vale enfatizar que nenhuma das dez perguntas mais importantes selecionadas por este modelo passa pelo critério de avaliação de jurados.

Na parte de performance do modelo de florestas aleatórias para o ano de 2018, como se verifica na Tabela A.10, obteve-se uma acurácia de 0,72, sensibilidade 0,67 de especificidade de 0,77.

Já para o ano de 2019, conforme se observa na Tabela A.11, o modelo *random forest* apresentou outra lista ordenada, segundo a importância das perguntas do questionário, para a discriminação entre as organizações premiadas e não-premiadas.

Como se observa na Tabela A.11, diferentemente do ano anterior, para o ano de 2019 as perguntas com maior poder de discriminação não se concentram prioritariamente na temática de orçamento. A pergunta que recebeu a maior importância (P2Fase_1p10)

relaciona-se a uma nota atribuída por jurados pelos reconhecimentos, conquistas ou premiações recebidas pela ONG desde sua fundação. Já a pergunta com a segunda maior importância segundo esse modelo também é uma atribuição de nota pelos jurados e relaciona-se à inovação e tecnologia social desenvolvida nos três anos anteriores. Fato interessante é que as perguntas com a terceira e quarta maior importância atribuídas pelo modelo também são notas atribuídas pelos juízes. Mas, a terceira refere-se à maneira como a organização envolve seu público-alvo e sociedade em seu processo de planejamento e gestão; a quarta refere-se às medidas tomadas para valorização da diversidade nos órgãos decisórios da organização.

Cabe destacar que as perguntas com a quinta, oitava, nona e décima maior importância, segundo esse modelo, voltam a referir-se ao orçamento e captação de recursos do Pilar 4.

As perguntas com a sexta e sétima maiores importâncias no modelo relacionam-se ao desempenho geral das ONGs e também são notas de jurados. Enquanto a sexta refere-se aos principais indicadores de resultado para a atuação da organização, a sétima refere-se ao principal resultado atingido pela organização no ano anterior.

De modo geral, cabe destacar que, para o ano de 2019, ainda que as perguntas relacionadas com o orçamento e captação de recursos tenham grande importância na discriminação entre as premiadas e não-premiadas, outras perguntas que passam a ganhar grande destaque relacionam-se às premiações e reconhecimentos da ONG, inovações tecnológicas e sociais e, em particular, as medidas para aumentar a diversidade nos órgãos decisórios, que é uma questão nova na edição de 2019.

Em termos de desempenho do modelo em 2019, como mostra a Tabela A.10, verifica-se uma acurácia de 0,81, sensibilidade de 0,75 e especificidade de 0,87.

6.3. Comparação entre os métodos e entre os anos

Para o ano de 2018, como podemos ver na Figura B.114, algumas variáveis como a existência de um *link* ao *website* com os demonstrativos financeiros anuais (P2Fase_5p38_linkDRE), existência de um plano de captação (P2Fase_4p30_plano_captacao) e existência de um *link* ao *website* com os boletins informativos (P2Fase_5p38_linkBoletim) foram consideradas importantes por ambos métodos. Por outro lado, variáveis como a divulgação transparente dos nomes dos diretores (P1Fase_2p22_nomes_diretoria) foram consideradas importantes pelo modelo LASSO mas não pelo modelo de floresta aleatória. Além disso, algumas variáveis como o montante do orçamento em reais (P2Fase_4p29_orcamento_reais), o percentual do orçamento destinado à causa da organização (P2Fase_4p34_orcamento_causa), o percentual do orçamento destinado à administração da ONG (P2Fase_4p34_orcamento_admn) e o ano de fundação (P1Fase_1p14_ano_fundacao) foram consideradas importantes pelo modelo de floresta aleatória mas não pelo modelo LASSO.

Em termos de comparação de desempenho entre os modelos para 2018, o modelo LASSO se mostrou equivalente em termos de acurácia, mas ligeiramente superior ao modelo de florestas aleatórias em termos de sensibilidade e inferior em termos de especificidade. Vale lembrar, conforme mostra a Tabela A.8, obteve-se uma acurácia de 0,72, sensibilidade de 0,70 e especificidade de 0,73 para o modelo LASSO. Por outro lado, como se verifica na Tabela A.10, o modelo *random forest* apresentou uma acurácia de 0,72, sensibilidade 0,67 de especificidade de 0,77.

Já para o ano de 2019, conforme mostra a Figura B.115, algumas variáveis como um indicador de resultados da ONG durante o ano anterior (P2Fase_1p11_IndicResult), o envolvimento do público alvo e sociedade civil (P2Fase_3p34_envolvpub), as inovações ou tecnologias sociais desenvolvidas (P2Fase_1p15_quais_inov_tec), as premiações, conquistas e reconhecimentos recebidos (P2Fase_1p10_reconhecimento), as medidas adotadas para valorização da diversidade (P2Fase_2p21_quaismedidas) e os indicadores de resultado (P2Fase_1p12_PrincResult) estão entre as dez mais

importantes segundo ambos os métodos. Por outro lado, variáveis como a submissão dos relatórios financeiros à auditoria (P1Fase_2p27_audit) e existência de um código de conduta ou ética (P2Fase_2p26_CodigoEtica) foram consideradas importantes pelo modelo LASSO mas não pelo modelo de floresta aleatória. Por outro lado, variáveis como a captação de recursos de empresas (P2Fase_4p39_fonteRec_3empresas), a comprovação da receita (P2Fase_4p37_receita_valido), a existência de doadores recorrentes (P2Fase_4p41_DoadRec_perc) e a existência de doadores recorrentes que são pessoas físicas (P2Fase_4p41_DoadRec_num_PF) estão entre as dez mais importantes segundo o modelo de floresta aleatória mas não segundo o modelo LASSO.

Em termos de comparação de desempenho entre os modelos, ainda que o desempenho do modelo LASSO tenha se mostrado ligeiramente inferior ao modelo de *random forest* para 2019, ainda pode-se considerar que ambos apresentaram um bom desempenho. Vale lembrar, conforme mostra a Tabela A.8, o modelo LASSO apresentou uma acurácia de 0,79, sensibilidade de 0,79 e especificidade de 0,78. Por outro lado, como mostra a Tabela A.10, o modelo *random forest* apresentou uma acurácia de 0,81, sensibilidade de 0,75 e especificidade de 0,87.

Uma observação interessante é que ambos os modelos apresentaram melhores resultados para o ano de 2019 quando se compara com os resultados obtidos para o ano de 2018. Além disso, em ambos os anos a floresta tem especificidade mais alta que sensibilidade, enquanto a regressão LASSO tem especificidade e sensibilidade bastante próximas.

7. Conclusões

O estudo das melhores ONGs do Brasil objetiva apreciar as características e determinantes de gestão e governança das organizações não-governamentais de destaque no país para instituir novos *benchmarks* de boas práticas de gestão pública no Brasil. Contemplando uma das bases de dados mais completas no Brasil sobre o assunto, o estudo permitirá conhecer o panorama geral e a condição comum em que se encontram as ONGs e, em especial, as peculiaridades de algumas delas que as elevam ao patamar de melhores do Brasil. Em especial, tais especificidades são avaliadas sob a ótica de cinco grandes pilares devidamente apresentados e detalhados ao longo da presente análise.

A partir de suposições iniciais a respeito de determinadas características julgadas mais importantes para que as ONGs fossem agraciadas com a premiação do Instituto Doar, o estudo avaliou minuciosamente através de análises descritivas contrastivas as organizações premiadas com aquelas não-premiadas para os anos de 2018 e 2019 em todas as características de interesse dos pesquisadores. No entanto, ao menos descritivamente, muitas dessas características originalmente julgadas como as mais importantes não se mostraram relevantes na discriminação entre as ONGs premiadas e as ONGs não premiadas. Isso porque, como se mostrou ao longo da análise, as organizações premiadas e não-premiadas nos bancos de dados avaliados se comportaram de maneira bastante semelhante na maioria dos quesitos de interesse inicial. Por esse motivo, ao longo do estudo, foi-se também avaliando as potenciais características que pudessem perfazer o objetivo da pesquisa de identificar os determinantes de sucesso na premiação.

Dos dados coletados, 201 organizações são de 2018 (100 Melhores e 101 Finalistas) e 209 são de 2019 (100 Melhores e 109 Finalistas). Estes foram tratados com a eliminação de variáveis com variância nula ou com muitos valores faltantes. Considerando-se a diferenciação entre as classes como um problema de classificação, adotou-se uma abordagem preditiva com a avaliação pelos modelos de regressão LASSO (com dados padronizados) e *random forest*.

Com o modelo LASSO foi possível fornecer maior precisão de predição uma vez que foi adicionada uma penalização que favorece coeficientes menores, o que por sua vez nos permitiu encontrar soluções mais estáveis numericamente. Na parte de performance do modelo para o ano de 2018, obteve-se uma acurácia de 0,72, sensibilidade de 0,70 e especificidade de 0,73. Já para 2019, obteve-se uma acurácia de 0,79, sensibilidade de 0,79 e especificidade de 0,78.

Com o modelo *random forest* as variáveis explicativas não necessitam ser padronizadas. No entanto, assim como no modelo anterior, nas florestas aleatórias necessita-se fixar alguns hiperparâmetros que impactam no desempenho do modelo. Na parte de performance do modelo para o ano de 2018, obteve-se uma acurácia de 0,72, sensibilidade de 0,67 e especificidade de 0,77. Já para 2019, obteve-se uma acurácia de 0,81, sensibilidade de 0,75 e especificidade de 0,87.

A justificativa para a escolha de ambos modelos pautou-se por critérios primordialmente de adequação teórica aos dados e ao propósito do estudo.

APÊNDICE A

Tabelas

Tabela A.1 2018: Número de organizações que receberam cada possível pontuação em cada questão da primeira fase. (questões com mais de 99% das avaliações iguais)

Questão	Nota	
	0	1
P1Fase_2p21_assemb	1	200
P1Fase_3p28_plan_acao	0	201
P1Fase_3p29_prev_orcam	1	200
P1Fase_3p31_capac_func_volunt	1	200
P1Fase_3p34_aval_impacto	1	200
P1Fase_5p40_site	0	201

Tabela A.2 2018: Número de organizações que receberam cada possível pontuação em cada questão da primeira fase. (questões com menos de 99% das avaliações iguais)

Questão	Nota	
	0	1
P1Fase_1p15_titulo	18	183
P1Fase_2p22_nomes_diretoria	5	196
P1Fase_2p24_cons_fiscal	3	198
P1Fase_2p25_cons_consult_estr_admn	15	186
P1Fase_2p26_audit	25	176
P1Fase_3p27_plan_estrat	6	195
P1Fase_3p30_plano_capt	3	198
P1Fase_3p32_avalua_func	29	172
P1Fase_3p33_engaja	24	177
P1Fase_4p35_captador	27	174
P1Fase_4p36_plano_com_metas	13	188
P1Fase_4p37_doa_internet	18	183
P1Fase_4p39_fontes_pont	116	85
P1Fase_5p42_plano_comunic	13	188
P1Fase_5p44_pub_relats	11	190
P1Fase_5p45_pub_DRE	24	177
P1Fase_5p46_boletins	16	185

Questão	Nota				
	-1	0			
P1Fase_1p18_funcionarios_pont	1	200			
P1Fase_2p23_nomes_diretoria_link	1	200			
P1Fase_4p39_fontes_2oumenos	4	197			
Questão	Nota				
	-1	-0.5	0	0.5	1
P1Fase_1p13_missao	1	27	166	7	0
Questão	Nota				
	-1	-0.5	0		
P1Fase_1p17_descricao	3	28	170		
Questão	Nota				
	-1	0	1		
P1Fase_1p19_voluntarios_pont	1	140	60		

Tabela A.3 2018: Número de organizações que receberam cada possível pontuação em cada questão da segunda fase.

Questão	Nota	
	0	1
P2Fase_2p18_link_ok	44	157
P2Fase_2p16_ata_pont	44	157
P2Fase_2p19_orgao_supervisiona_decis	6	195
P2Fase_3p22_monitora_orcamento	3	198
P2Fase_3p23_gestores_avalizados	32	169
P2Fase_3p24_plano_capacitacao	6	195
P2Fase_3p27_consult	47	154
P2Fase_4p32_doadores_regulares_pont	22	179
P2Fase_5p38_linkBoletim	19	182

Questão	Nota		
	0	0.5	1
P2Fase_1p8_link_missao_ok	13	7	181
P2Fase_1p9_link_atividades_ok	9	11	181
P2Fase_1p13_tec_social_pont	39	51	111
P2Fase_3p20_planejamento_estrategico	38	92	71
P2Fase_3p21_orcamento	49	51	101
P2Fase_3p25_treinamento_orcamento	6	11	184
P2Fase_3p26_como_envolve_publico_al	19	66	116
P2Fase_4p30_plano_captacao	66	69	66
P2Fase_4p31a_por_fonte_ok_1a_fase	1	22	178
P2Fase_4p34_orcamento_pont	78	7	116
P2Fase_5p35_link_ok	1	5	195
P2Fase_5p36_plano_comunicacao	69	51	81
P2Fase_5p38_linkRelat	20	5	176
P2Fase_5p38_linkDRE	31	12	158

Questão	Nota	
	-1	0
P2Fase_4p31b_dependencia_fontes	132	69

Tabela A.4 2019: Número de organizações que receberam cada possível pontuação em cada questão da primeira fase. (questões com mais de 99% das avaliações iguais)

Questão	Nota	
	0	1
P1Fase_2p22_assemb	2	207
P1Fase_2p23_nomes_diretoria	1	208
P1Fase_3p29_plano_acao	1	208
P1Fase_3p30_prev_orcam	0	209
P1Fase_3p31_plano_capt	1	208
P1Fase_3p32_capac_func	1	208
P1Fase_3p35_aval_impacto	2	207
P1Fase_5p41_site	0	209

Tabela A.5 2019: Número de organizações que receberam cada possível pontuação em cada questão da primeira fase. (questões com menos de 99% das avaliações iguais)

Questão	Nota	
	0	1
P1Fase_1p16_titulo	11	198
P1Fase_2p25_cons_fiscal	5	204
P1Fase_2p27_audit	30	179
P1Fase_3p28_plan_estrat	4	205
P1Fase_3p33_avalia_func	28	181
P1Fase_3p34_engaja	13	196
P1Fase_4p36_captador	14	195
P1Fase_4p37_plano_com metas	10	199
P1Fase_4p38_doa_com	14	195
P1Fase_4p40_muitas_PF	106	103
P1Fase_5p41_plano_comunic	4	205
P1Fase_5p41_pub_relats	4	205
P1Fase_5p41_pub_DRE	11	198
P1Fase_5p47_boletins	16	193

Questão	Nota		
	0	0.5	1
P1Fase_1p20_voluntarios_media_pont	92	25	92

Questão	Nota	
	-1	0
P1Fase_4p40_so_1_ou_2	5	204

Tabela A.6 2019: Número de organizações que receberam cada possível pontuação em cada questão da segunda fase. (questões com mais de 99% das avaliações iguais)

Questão	Nota	
	0	1
P2Fase_1p8_linkSite	0	209
P2Fase_1p9_linkAcoes	0	209
P2Fase_1p16_redesforuns	2	207
P2Fase_3p30_Monit_Orc	1	208
P2Fase_5p47_linkRelAtiv	1	208
P2Fase_5p48_linkBal_DRE	1	208

Questão	Nota	
	-1	0
P2Fase_5p45_EstCom_pont	1	208

Tabela A.7 2019: Número de organizações que receberam cada possível pontuação em cada questão da segunda fase. (questões com menos de 99% das avaliações iguais)

Questão	Nota	
	0	1
P2Fase_1p14_InovTecSoc	19	190
P2Fase_2p18_doc_ata	39	170
P2Fase_2p19_ConstIndep	8	201
P2Fase_2p20_OrgDiverso	52	157
P2Fase_2p22_EstatSite	12	197
P2Fase_2p23_linkEstat	12	197
P2Fase_2p24_pont_conselho	44	165
P2Fase_2p25_PrazoConselho	5	204
P2Fase_2p26_CodigoEtica	27	182
P2Fase_3p32_DesenvEquipe	6	203
P2Fase_3p35_ApoioGestao	12	197
P2Fase_4p39_fonteRec_dep	65	144
P2Fase_4p40_DoadRec	28	181

Questão	Nota		
	0	0.5	1
P2Fase_1p12_PrincResult	2	4	20
P2Fase_1p15_quais_inov_tec	29	19	43
P2Fase_3p28_Doc_PlanEstrat	8	24	58
P2Fase_3p34_envolvpub	6	9	59
P2Fase_4p38_doc_PICapt	17	29	60

Questão	Nota						
	0	0.25	0.5	0.75	1	1.25	1.5
P2Fase_1p10_reconhecimento	3	4	7	13	45	67	70
P2Fase_1p11_IndicResult	2	2	6	18	46	67	68
P2Fase_1p17_redforuns	1	0	6	0	38	61	82

Questão	Nota				
	0	0.25	0.5	0.75	1
P2Fase_2p21_quaismedidas	60	23	43	42	41

Questão	Nota		
	0	0.5	1
P2Fase_2p27_Doc_Codigo	39	38	132
P2Fase_3p29_Doc_Orcamento	22	64	123
P2Fase_3p31_AvaliaEquipe_pont	19	36	154
P2Fase_5p44_doc_PICom	14	83	112

Questão	Nota		
	-1	0.5	1
P2Fase_3p33_InvestTrein_pont	12	11	186
P2Fase_4p37_receita_pont	28	8	173
P2Fase_4p39_fonteRec_diff1afase	9	51	149

Questão	Nota	
	-1	0
P2Fase_4p41_DoadRec_pont	15	194

Tabela A.8 Regressão LASSO: métricas de desempenho

	2018	2019
Acurácia	0,72	0,79
Sensibilidade	0,70	0,79
Especificidade	0,73	0,78

Tabela A.9 Regressão LASSO: variáveis mais importantes

Posto	2018	2019
1º	P1Fase_4p36_plano_com_metas	P2Fase_1p11_IndicResult
2º	P2Fase_5p38_linkDRE	P2Fase_3p34_envolvpub
3º	P2Fase_4p30_plano_captacao	P2Fase_1p15_quais_inov_tec
4º	P1Fase_5p44_pub_relats	P2Fase_5p44_doc_PiCom
5º	P2Fase_5p38_linkBoletim	P2Fase_1p10_reconhecimento
6º	P1Fase_5p46_boletins	P2Fase_2p21_quaismedidas
7º	P2Fase_3p23_gestores_avalidados	P2Fase_1p12_PrincResult
8º	P2Fase_2p22_nomes_diretoria	P1Fase_2p27_audit
9º	P1Fase_4p35_captador	P2Fase_2p26_CodigoEtica
10º	P2Fase_3p27_consult	-

Tabela A.10 *Random forest*: métricas de desempenho

	2018	2019
Acurácia	0,72	0,81
Sensibilidade	0,67	0,75
Especificidade	0,77	0,87

Tabela A.11 *Random forest*: variáveis mais importantes

Posto	2018	2019
1º	P2Fase_4p30_plano_captacao	P2Fase_1p10_reconhecimento
2º	P2Fase_5p38_linkDRE	P2Fase_1p15_quais_inov_tec
3º	P2Fase_4p29_orcamento_reais	P2Fase_3p34_envolvpub
4º	P2Fase_4p34_orcamento_causa	P2Fase_2p21_quaismedidas
5º	P2Fase_4p34_orcamento_admn	P2Fase_4p39_fonteRec_3empresas
6º	P1Fase_1p14_ano_fundacao	P2Fase_1p11_IndicResult
7º	P2Fase_5p36_plano_comunicacao	P2Fase_1p12_PrincResult
8º	P2Fase_3p21_orcamento	P2Fase_4p37_receita_valido
9º	P2Fase_5p38_linkBoletim	P2Fase_4p41_DoadRec_perc
10º	P2Fase_3p27_consult	P2Fase_4p41_DoadRec_num_PF

APÊNDICE B

Figuras

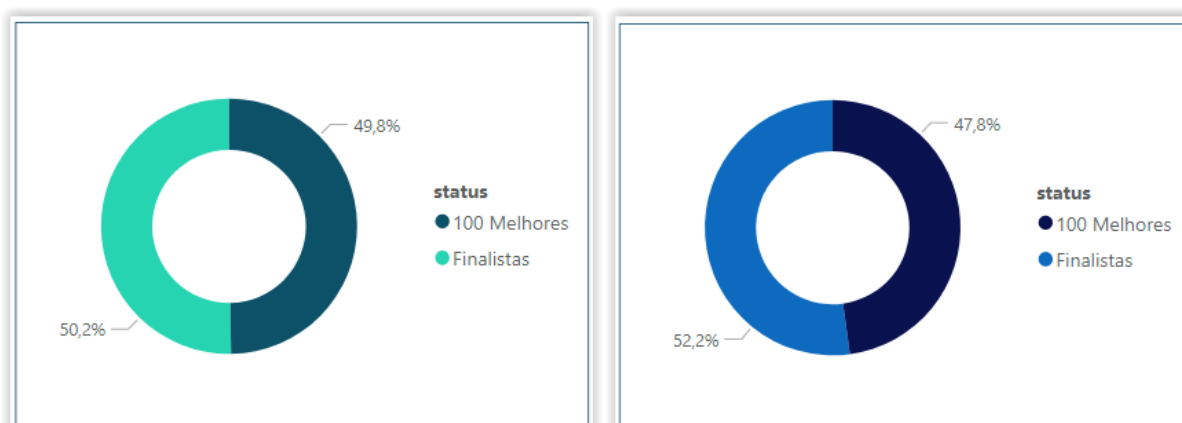


Figura B.1 Percentuais das ONGs segundo status para o ano de 2018 (gráfico à esquerda) e para o ano de 2019 (gráfico à direita)

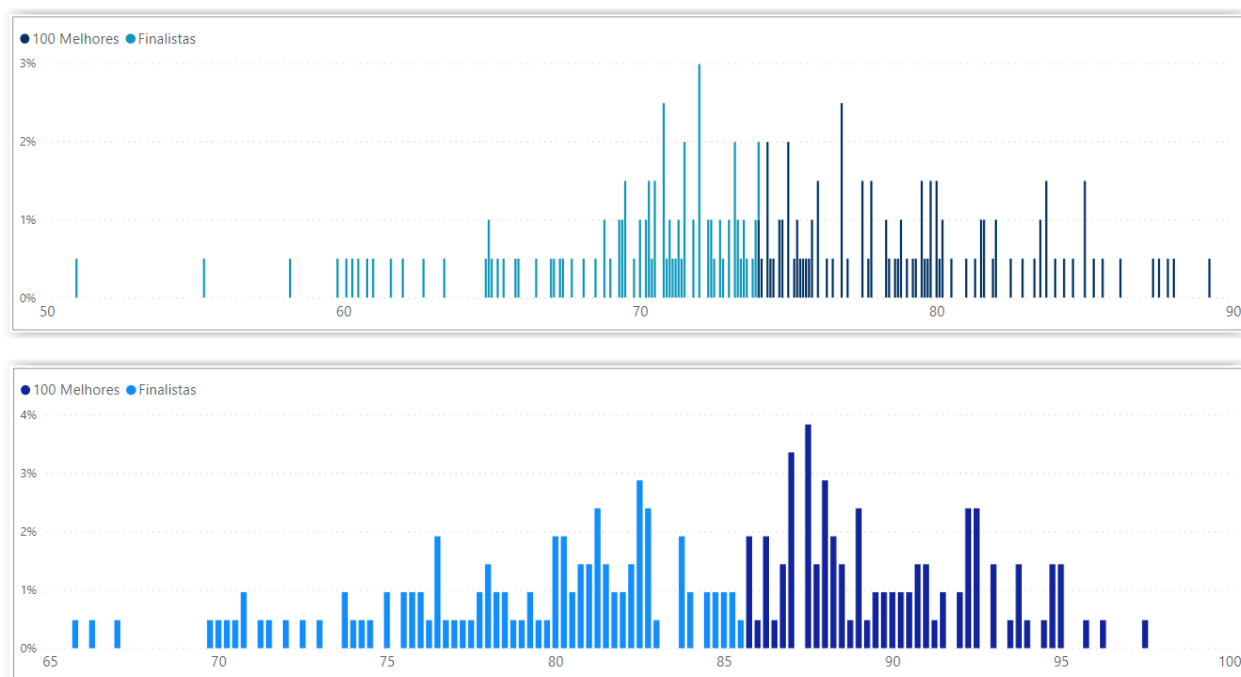


Figura B.2 Distribuição das ONGs segundo nota final e status para o ano de 2018 (gráfico superior) e para o ano de 2019 (gráfico inferior)

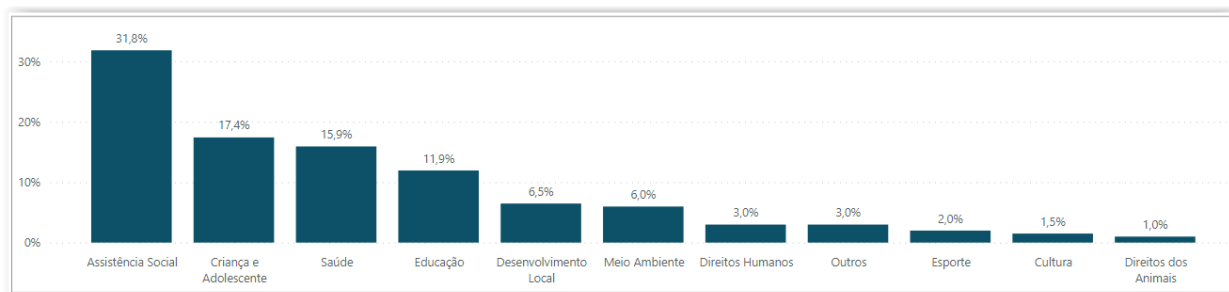


Figura B.3 Distribuição das ONGs segundo a causa revisada para o ano de 2018 (em ordem decrescente de magnitude)

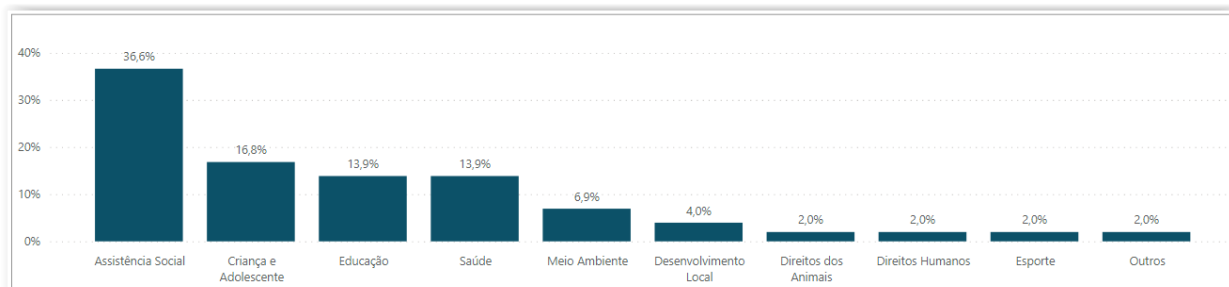
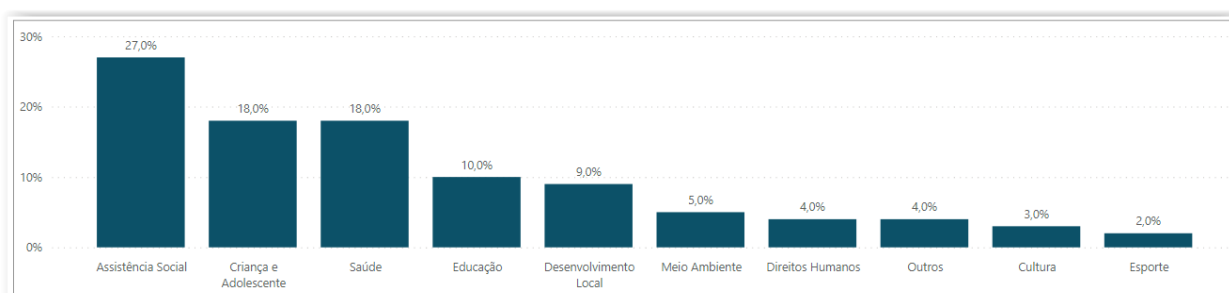


Figura B.4 Distribuição das ONGs segundo a causa revisada e segundo o status (“100 Melhores” no gráfico superior e “Finalistas” no gráfico inferior) para o ano de 2018

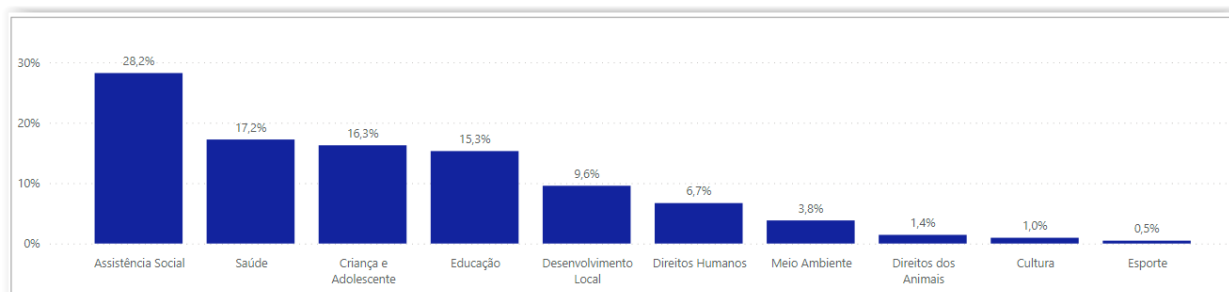


Figura B.5 Distribuição das ONGs segundo a causa revisada para o ano de 2019 (em ordem decrescente de magnitude)

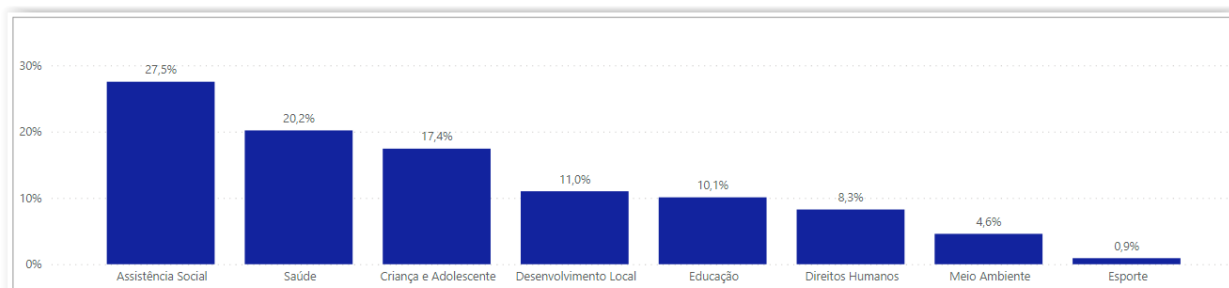
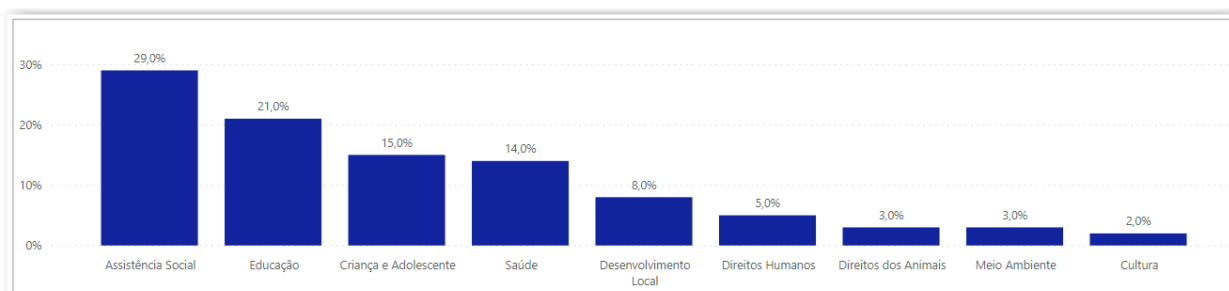


Figura B.6 Distribuição das ONGs segundo a causa revisada e segundo o status (“100 Melhores” no gráfico superior e “Finalistas” no gráfico inferior) para o ano de 2019

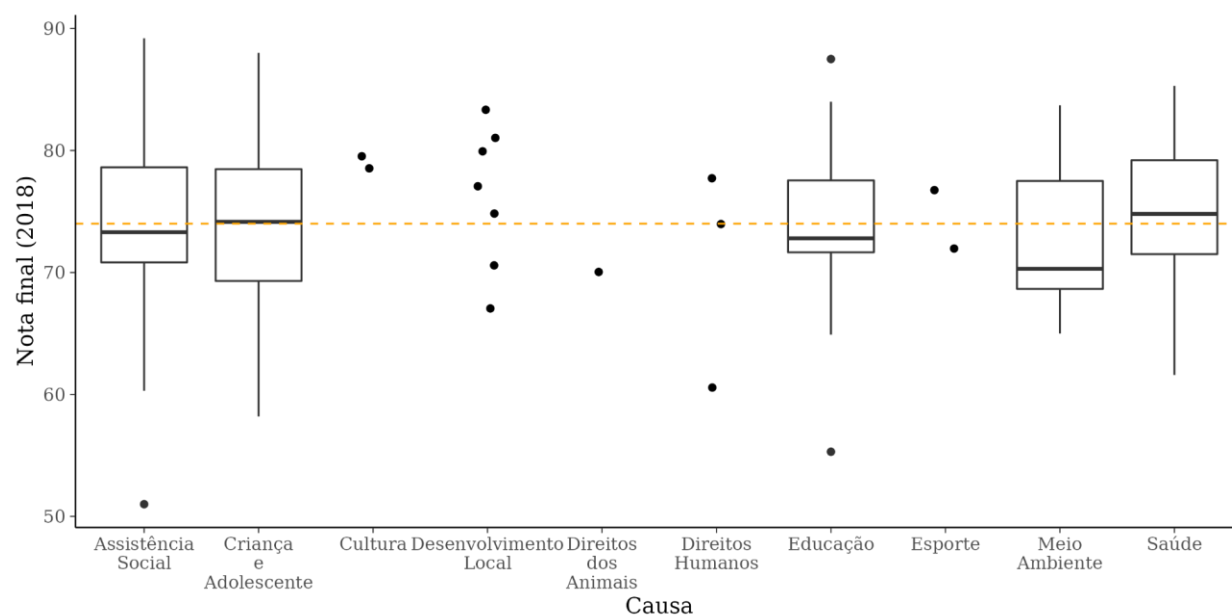


Figura B.7 Box plots da nota final das organizações finalistas em 2018 por Causa. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

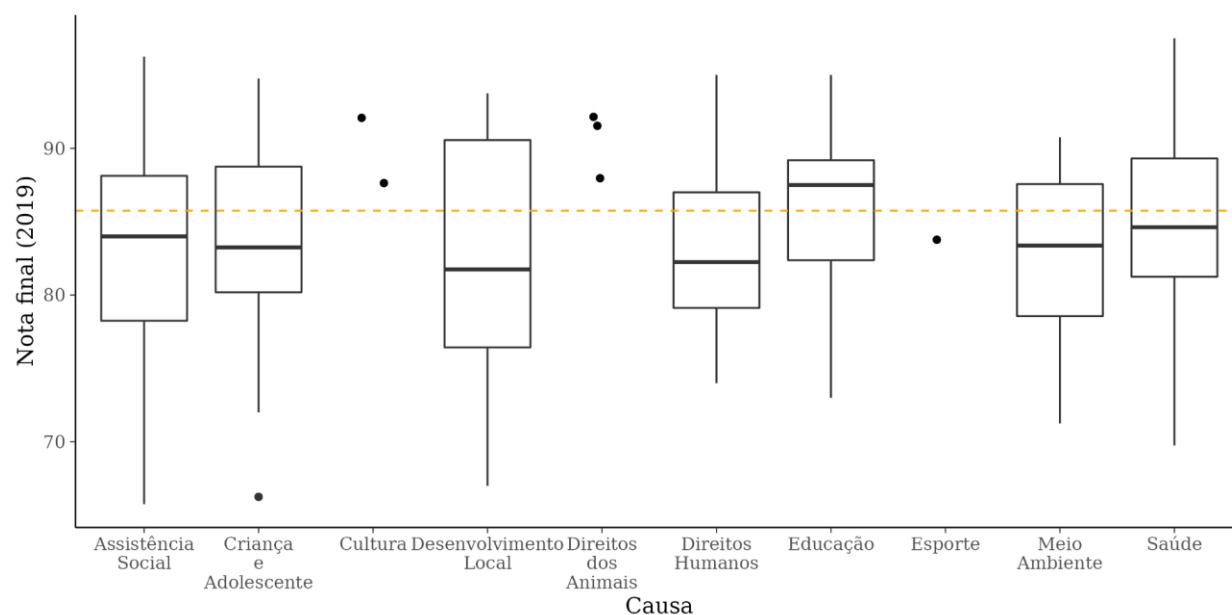


Figura B.8 Box plots da nota final das organizações finalistas em 2019 por Causa. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

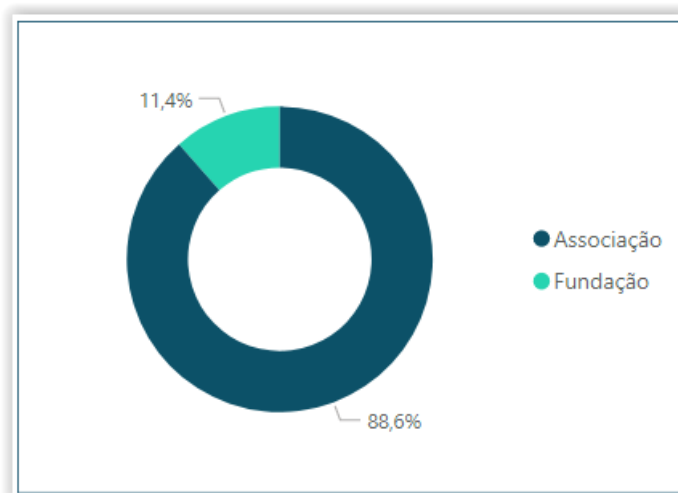


Figura B.9 Percentuais das ONGs (totais) segundo forma jurídica para o ano de 2018

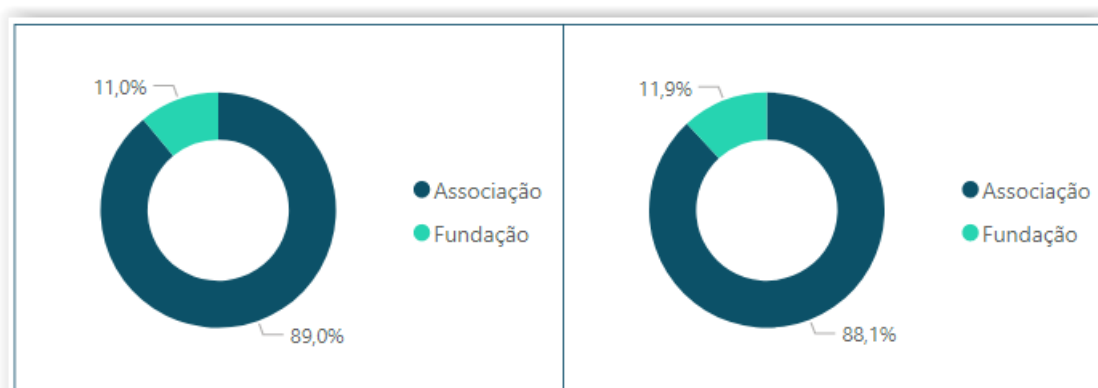


Figura B.10 Percentuais das ONGs segundo forma jurídica e segundo status ("100 Melhores" no gráfico à esquerda e "Finalistas" no gráfico à direita) para o ano de 2018

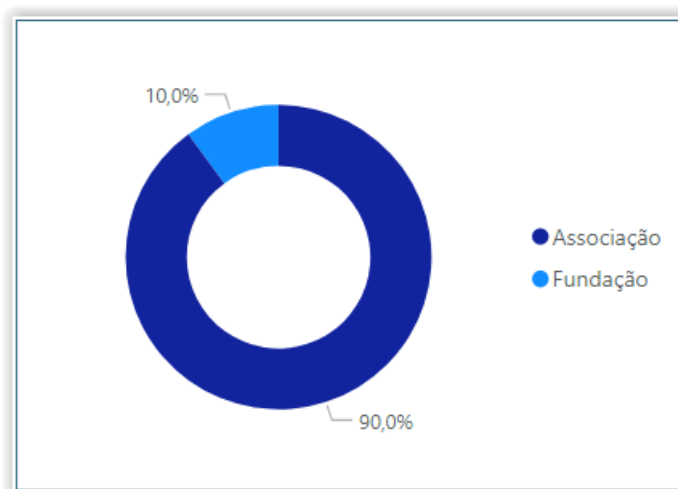


Figura B.11 Percentuais das ONGs (totais) segundo forma jurídica para o ano de 2019

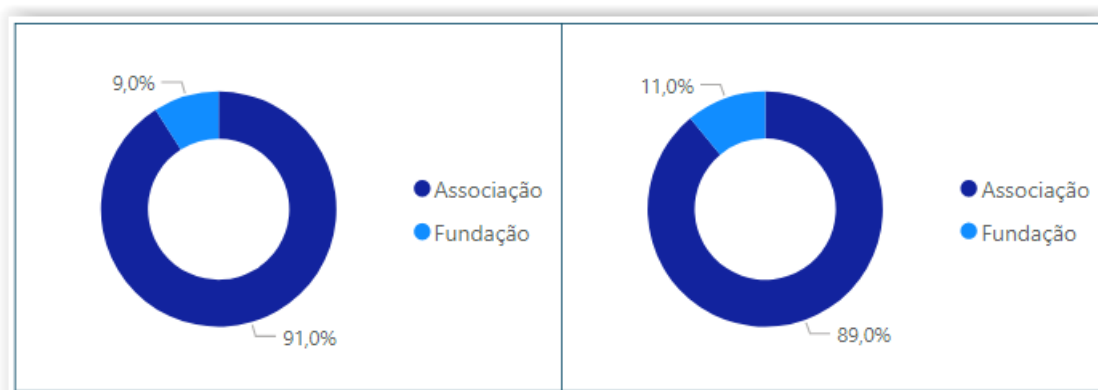


Figura B.12 Percentuais das ONGs segundo forma jurídica e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

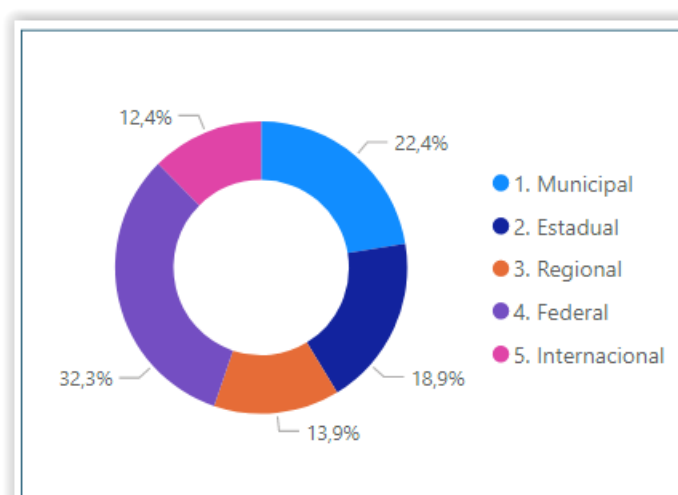


Figura B.13 Percentuais das ONGs (totais) segundo atuação para o ano de 2018

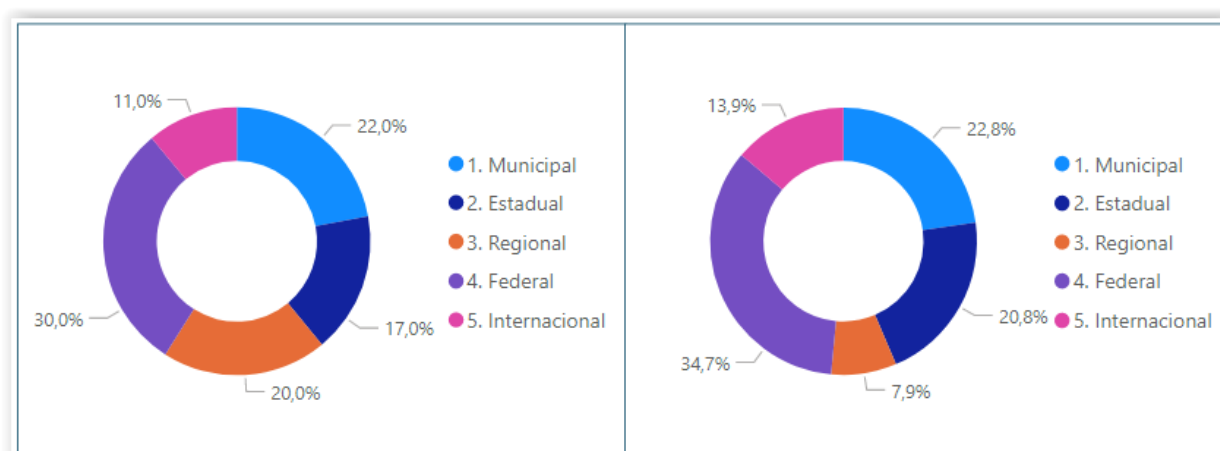


Figura B.14 Percentuais das ONGs segundo atuação e segundo status ("100 Melhores" no gráfico à esquerda e "Finalistas" no gráfico à direita) para o ano de 2018

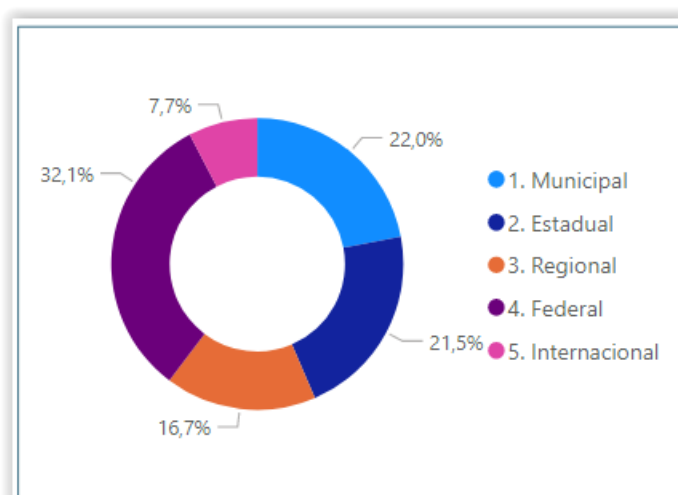


Figura B.15 Percentuais das ONGs (totais) segundo atuação para o ano de 2019

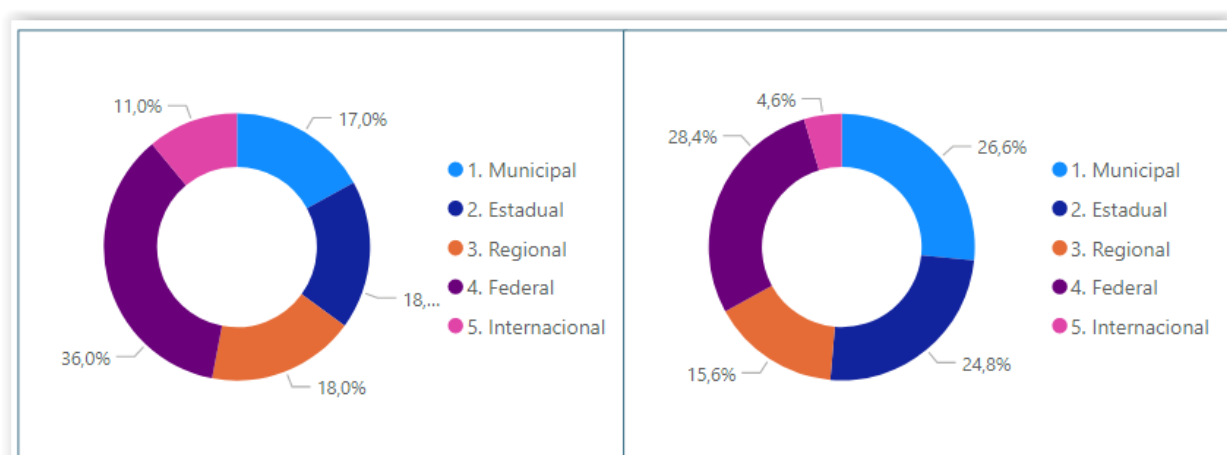
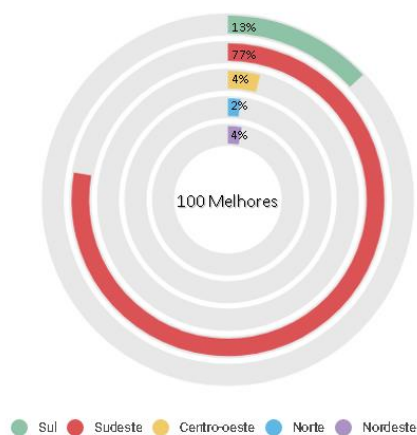


Figura B.16 Percentuais das ONGs segundo atuação e segundo status ("100 Melhores" no gráfico à esquerda e "Finalistas" no gráfico à direita) para o ano de 2019

2018



2018

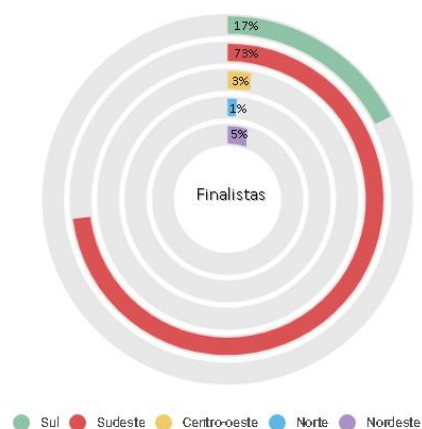
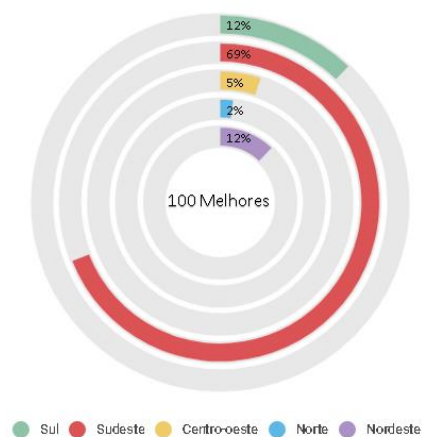


Figura B.17 Distribuição geográfica das ONGs segundo status (premiadas no gráfico à esquerda e não-premiadas no gráfico à direita) para o ano de 2018

2019



2019

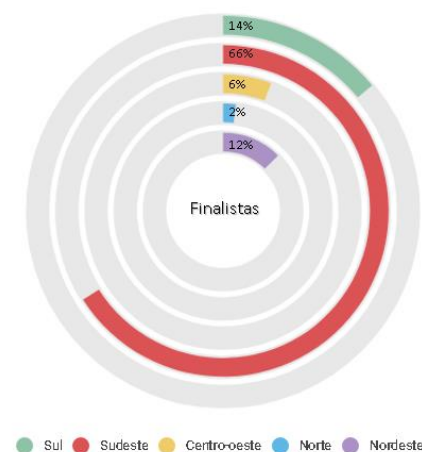


Figura B.18 Distribuição geográfica das ONGs segundo status (premiadas no gráfico à esquerda e não-premiadas no gráfico à direita) para o ano de 2019

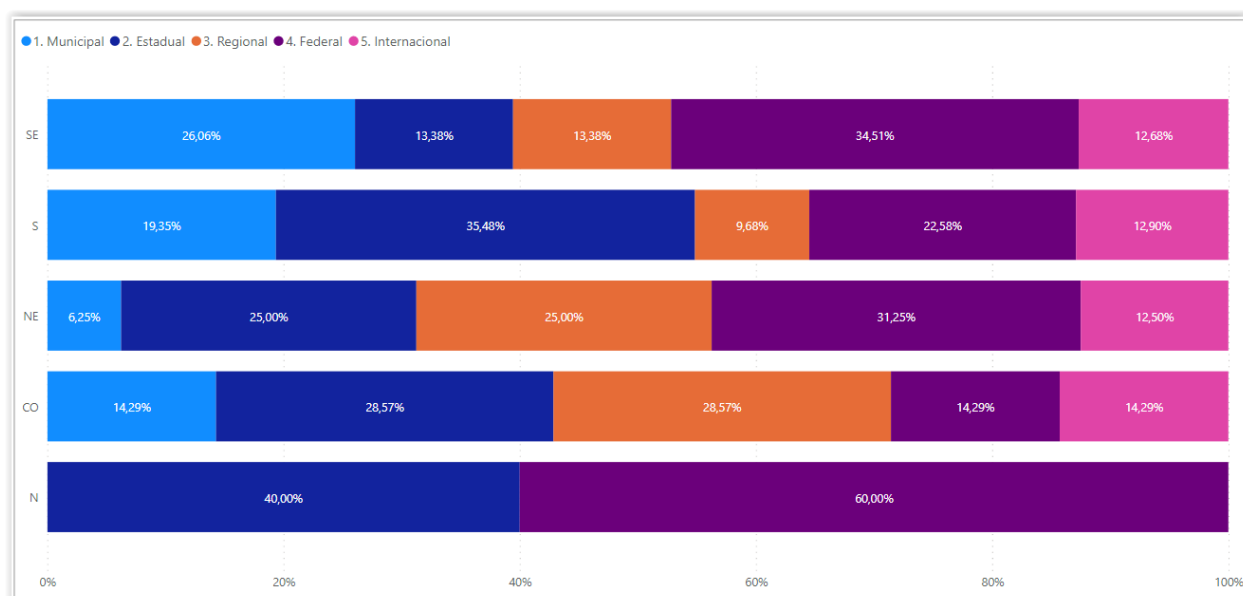


Figura B.19 Distribuição geral das ONGs segundo região e segundo atuação para o ano de 2018

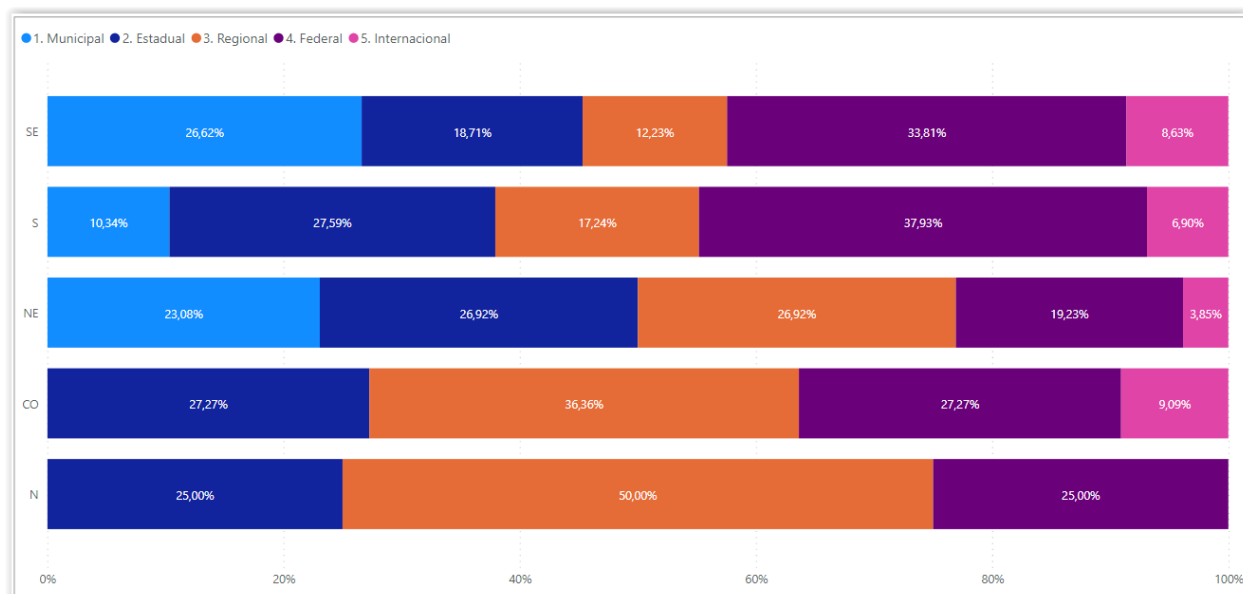


Figura B.20 Distribuição geral das ONGs segundo região e segundo atuação para o ano de 2019

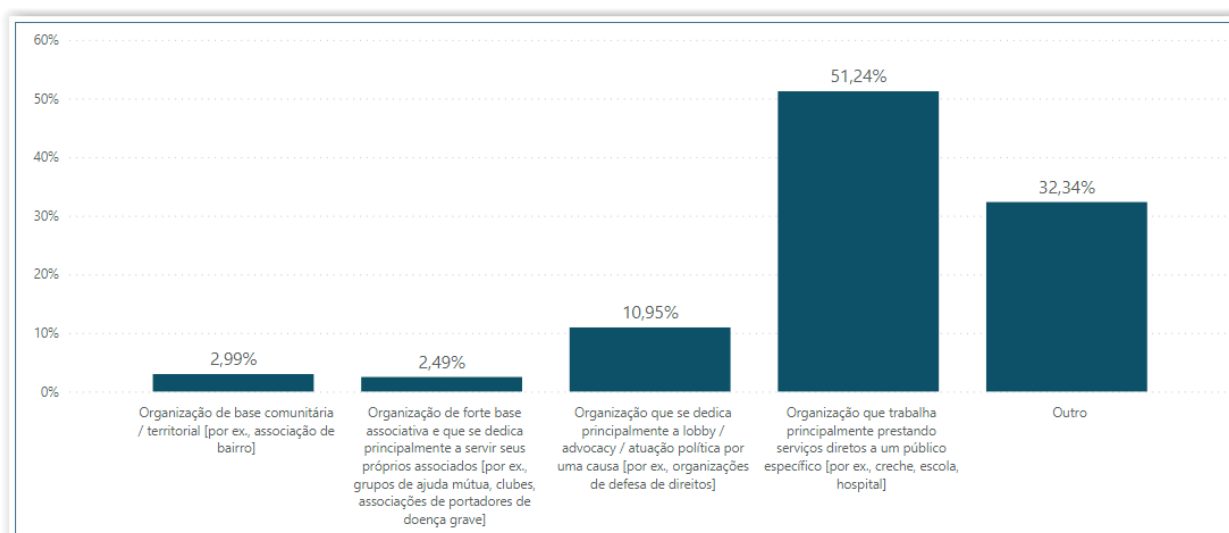


Figura B.21 Distribuição geral das ONGs segundo caracterização do perfil para o ano de 2018

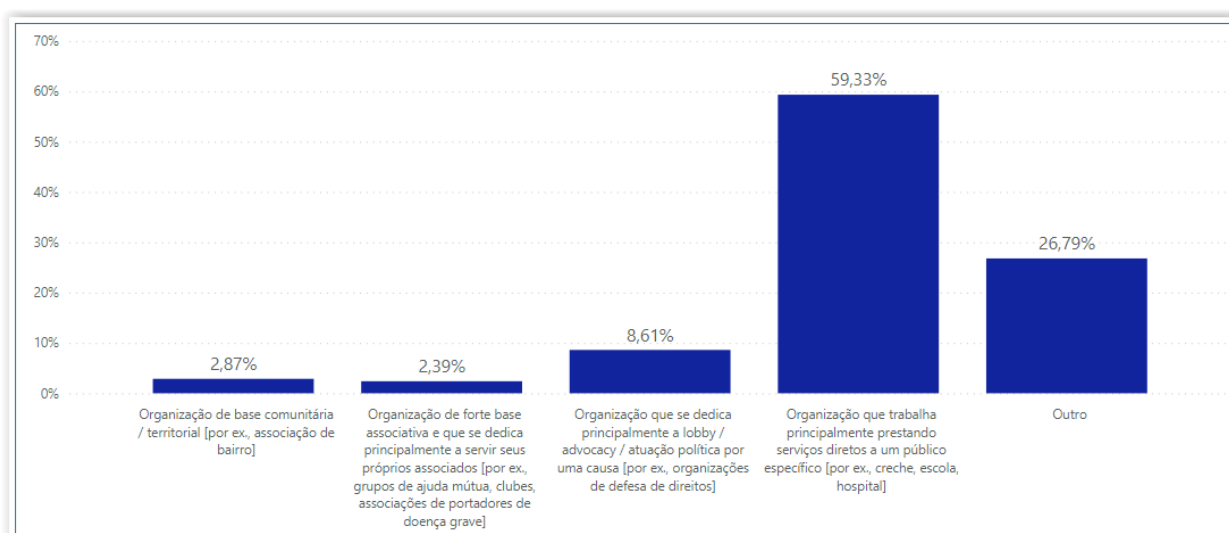


Figura B.22 Distribuição geral das ONGs segundo caracterização do perfil para o ano de 2019

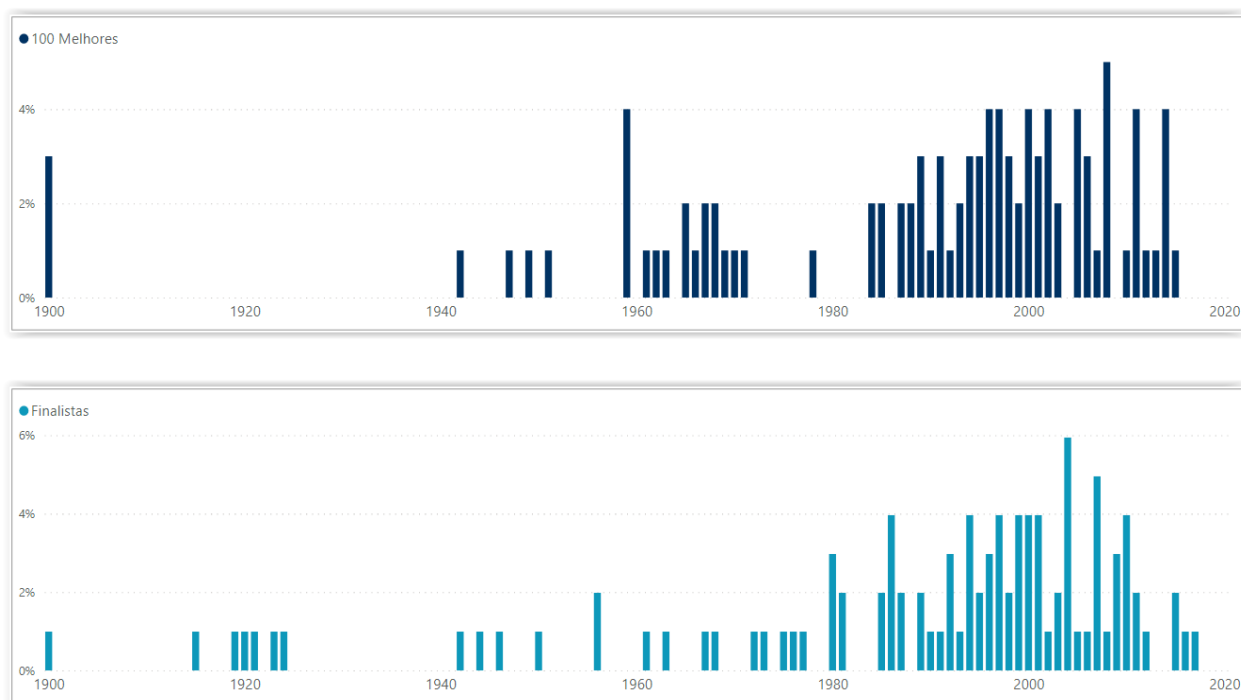


Figura B.23 Distribuição das ONGs segundo o ano de fundação e segundo o status (“100 Melhores” no gráfico superior e “Finalistas” no gráfico inferior) para o ano de 2018

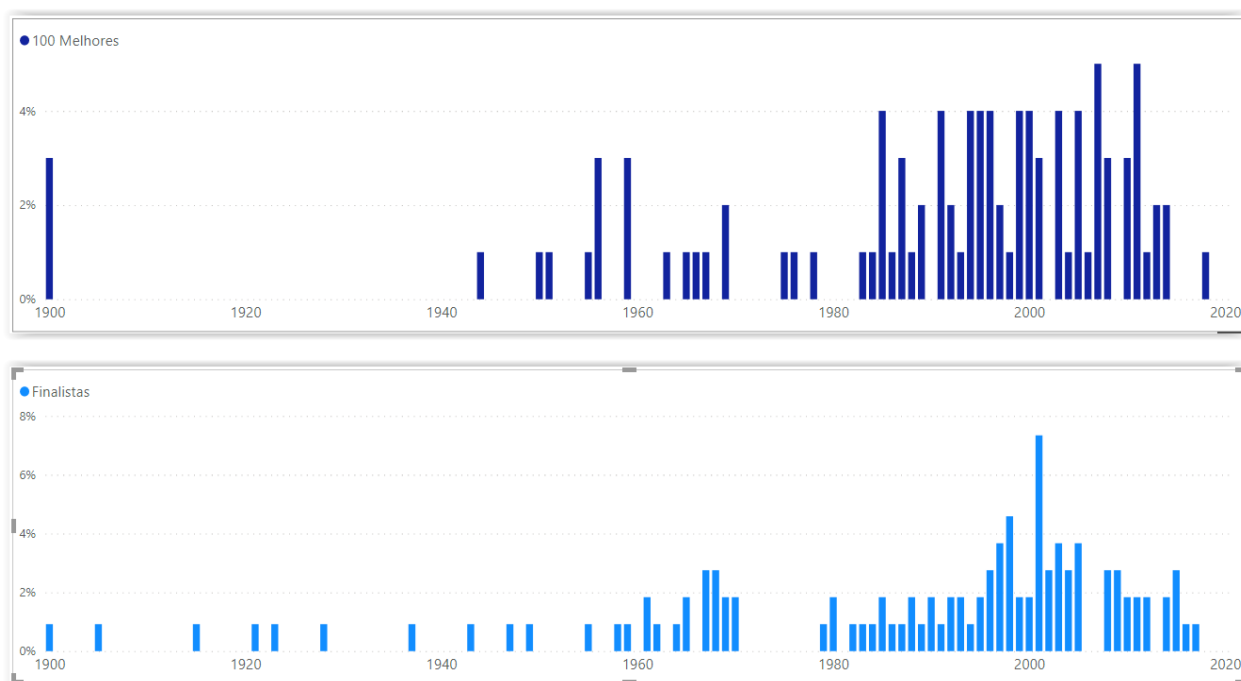


Figura B.24 Distribuição das ONGs segundo o ano de fundação e segundo o status (“100 Melhores” no gráfico superior e “Finalistas” no gráfico inferior) para o ano de 2019

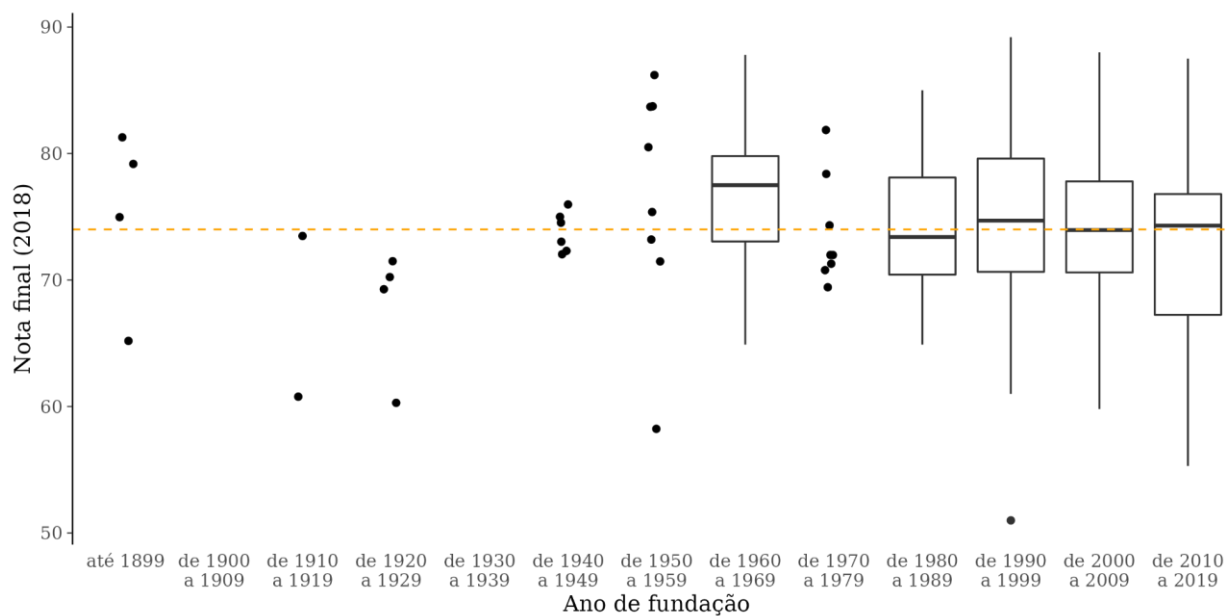


Figura B.25 Box plots da nota final das organizações finalistas em 2018 por Ano de fundação. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

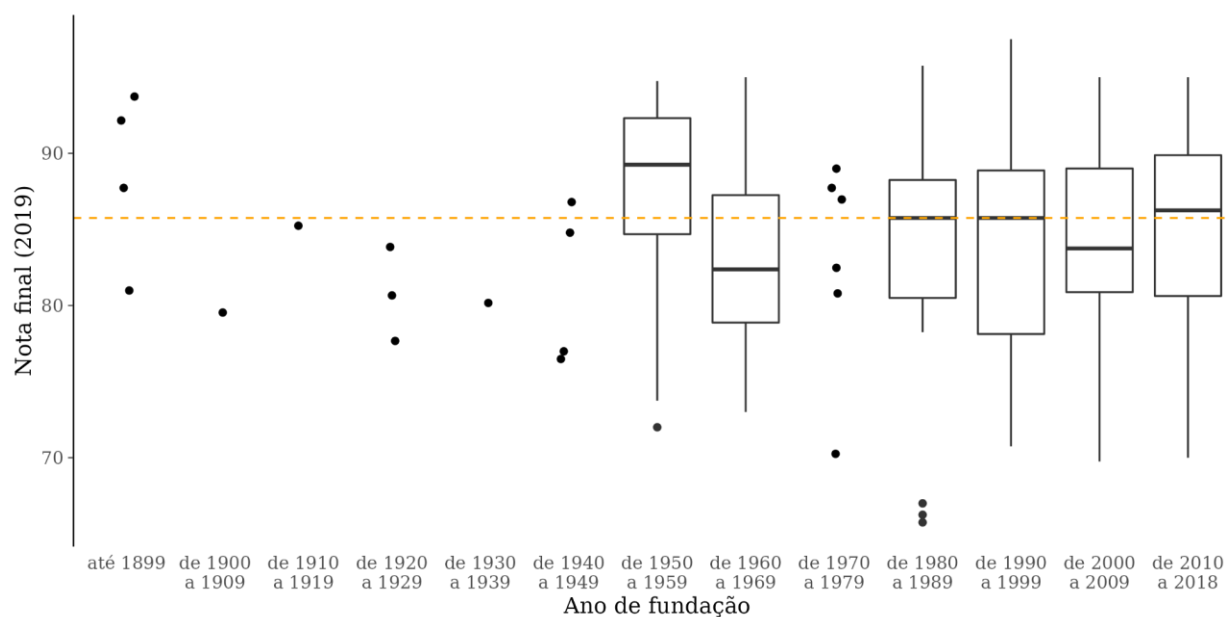


Figura B.26 Box plots da nota final das organizações finalistas em 2019 por Ano de fundação. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

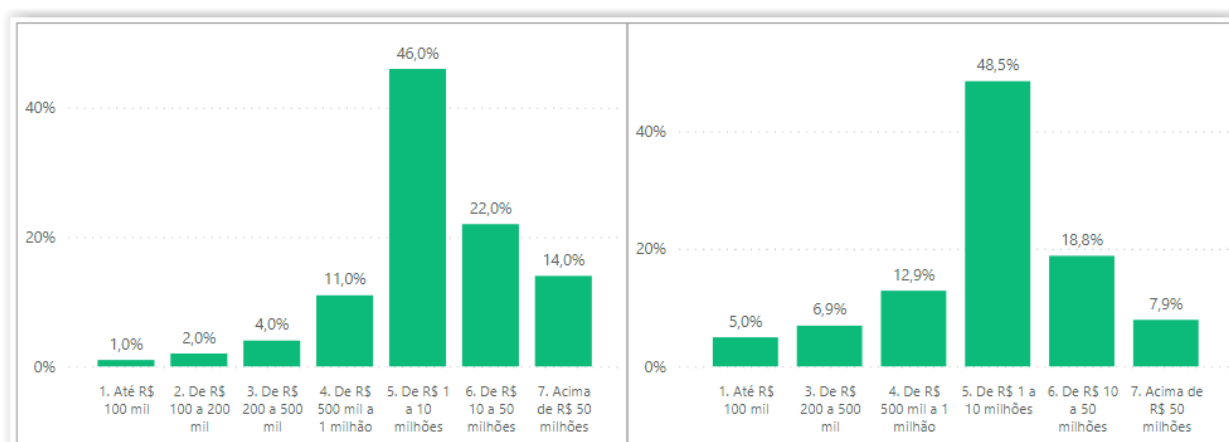


Figura B.27 Distribuição das ONGs segundo orçamento e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

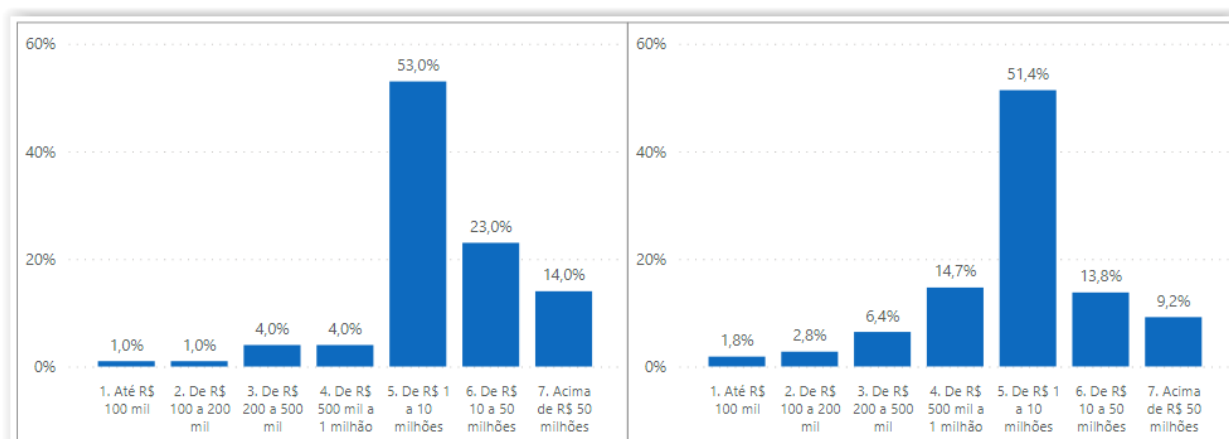


Figura B.28 Distribuição das ONGs segundo orçamento e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

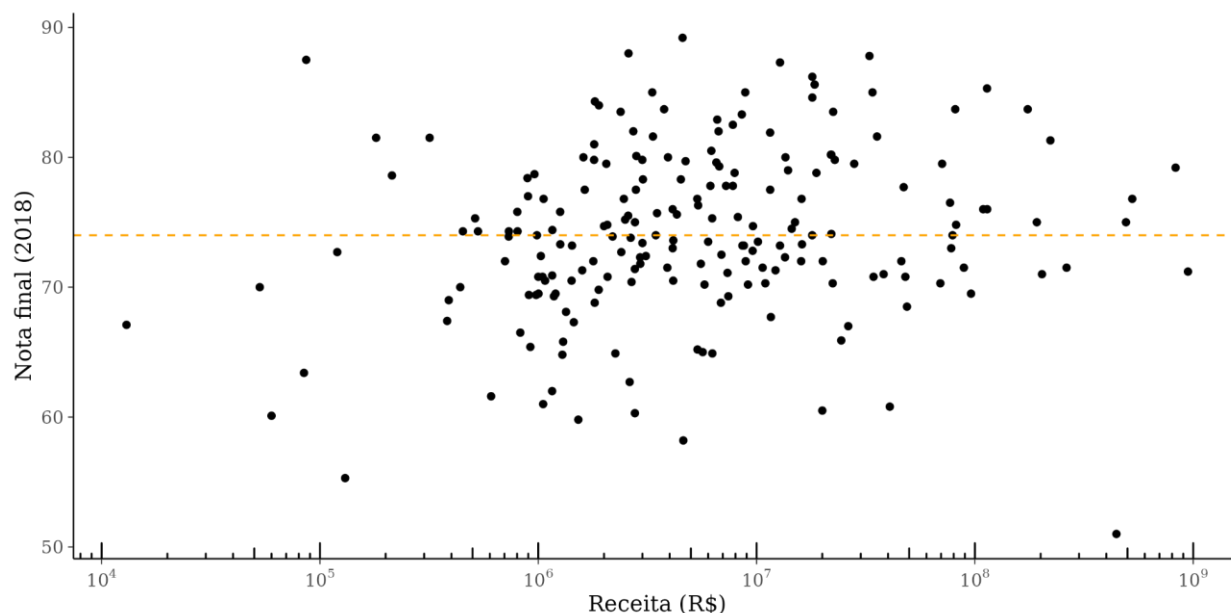


Figura B.29 Gráfico de dispersão da nota final das organizações finalistas em 2018 pela Receita das organizações em escala logarítmica. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

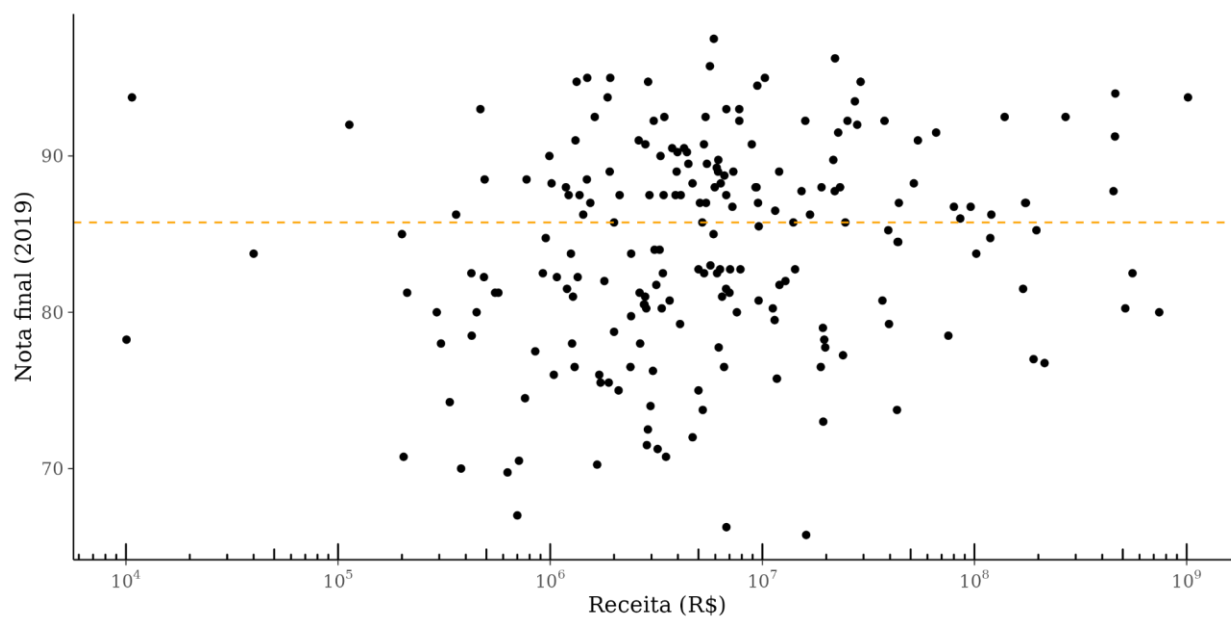


Figura B.30 Gráfico de dispersão da nota final das organizações finalistas em 2019 pela Receita das organizações em escala logarítmica. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

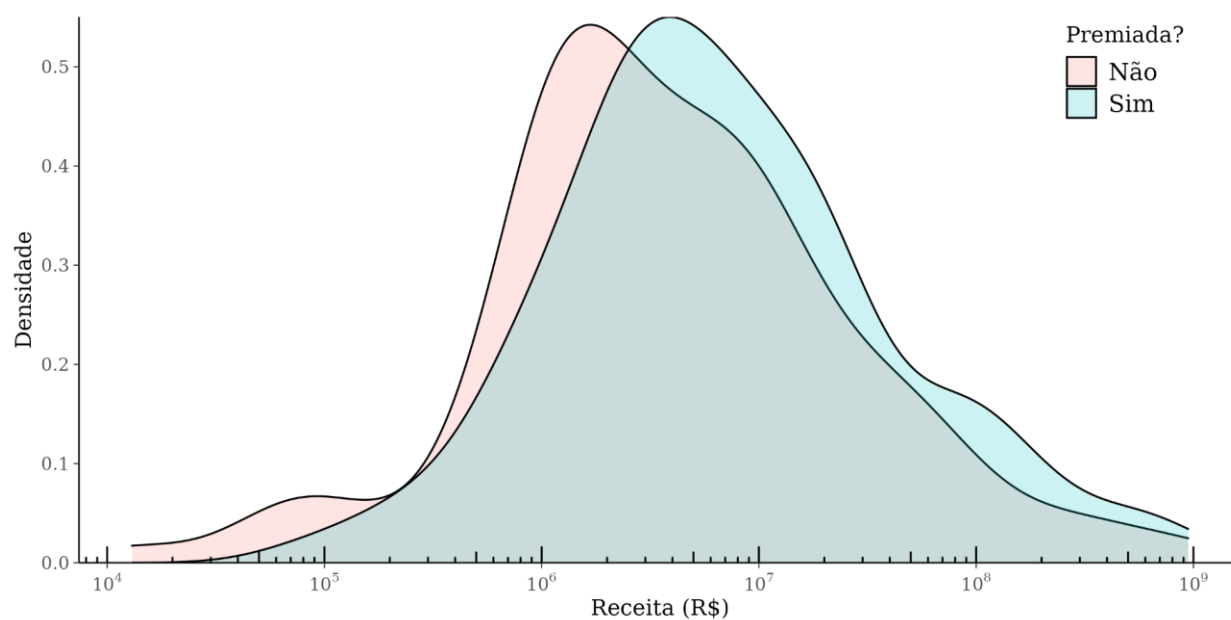


Figura B.31 *Kernel estimate* da distribuição da Receita (em escala logarítmica) das organizações finalistas em 2018 para as ONGs premiadas e não premiadas.

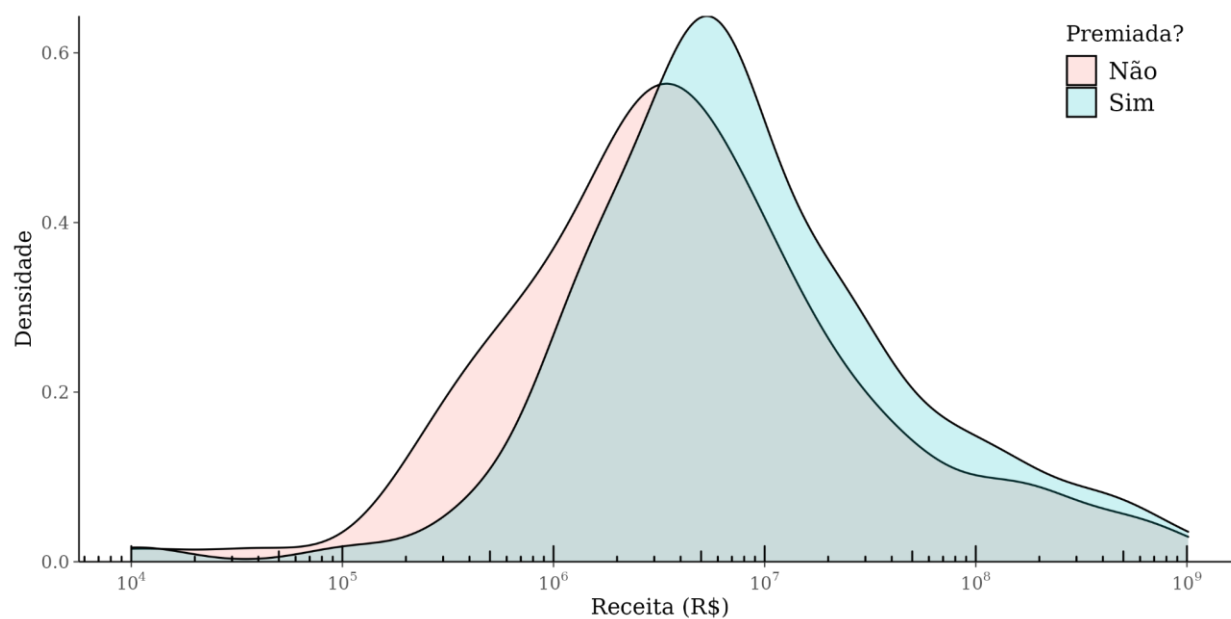


Figura B.32 *Kernel estimate* da distribuição da Receita (em escala logarítmica) das organizações finalistas em 2019 para as ONGs premiadas e não premiadas.

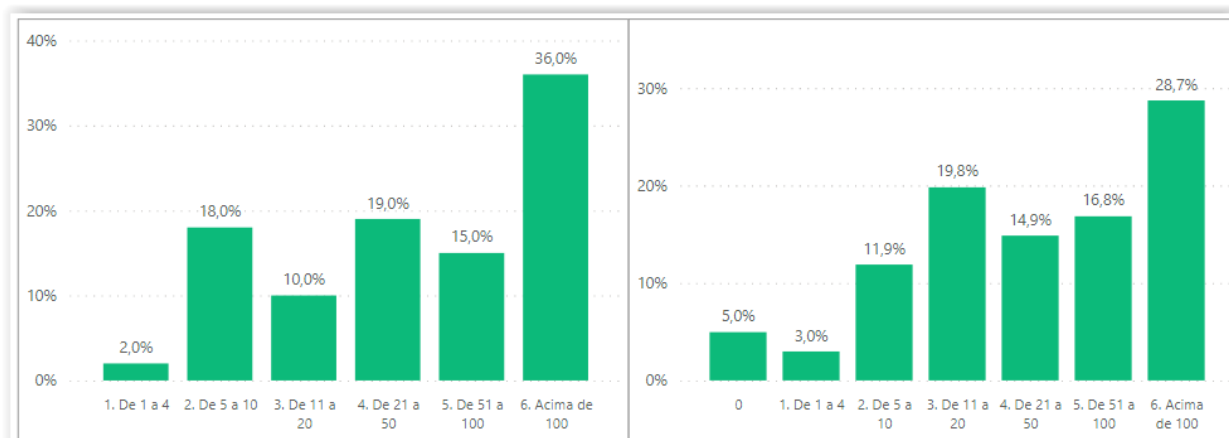


Figura B.33 Distribuição das ONGs segundo o número de funcionários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

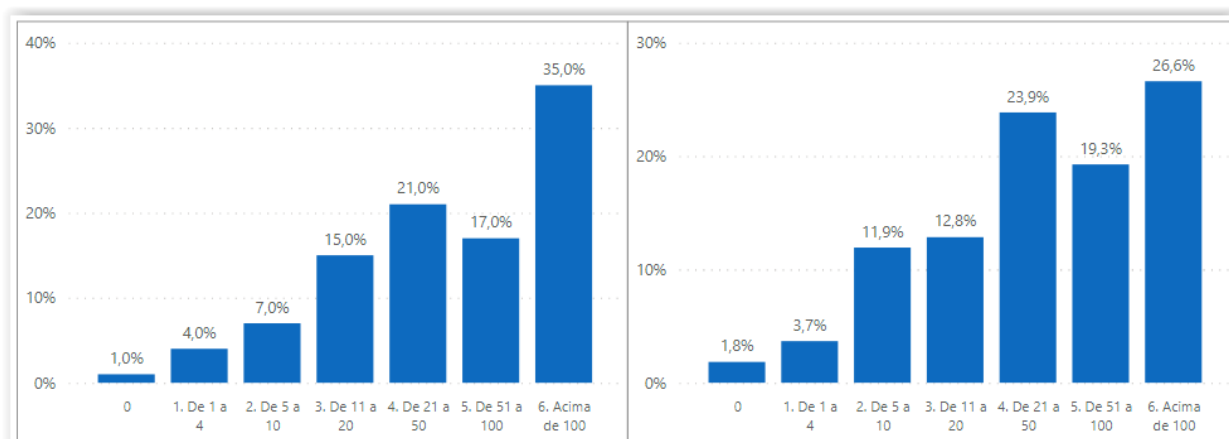


Figura B.34 Distribuição das ONGs segundo o número de funcionários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

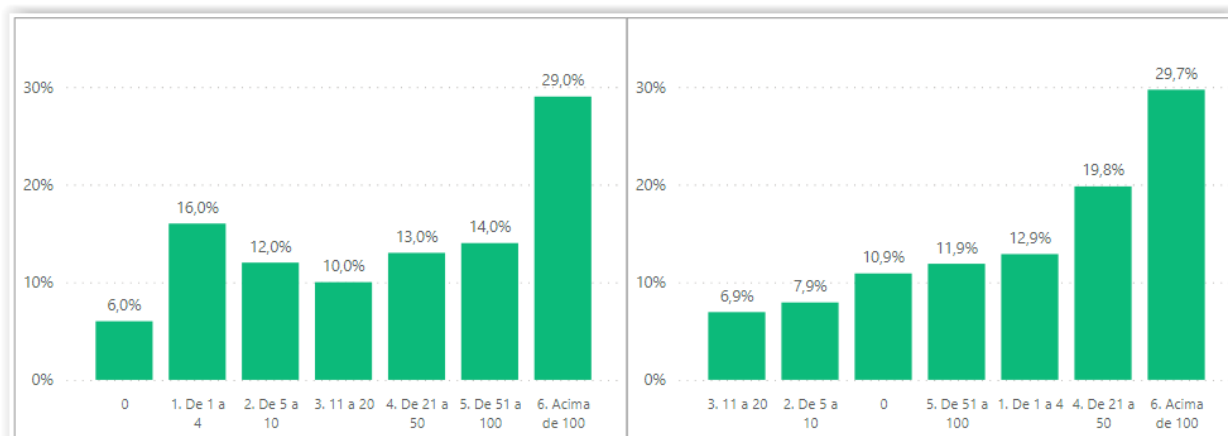


Figura B.35 Distribuição das ONGs segundo o número de voluntários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

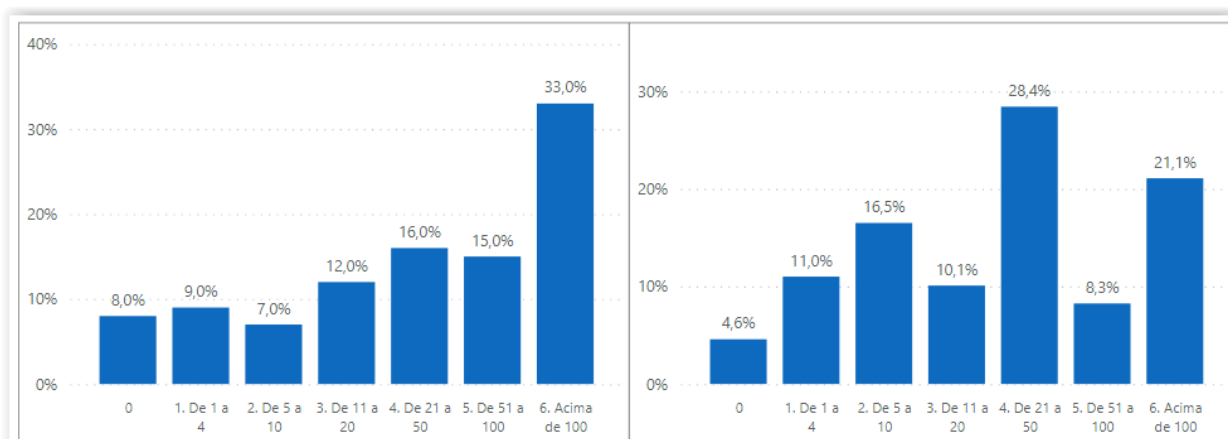


Figura B.36 Distribuição das ONGs segundo o número de voluntários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

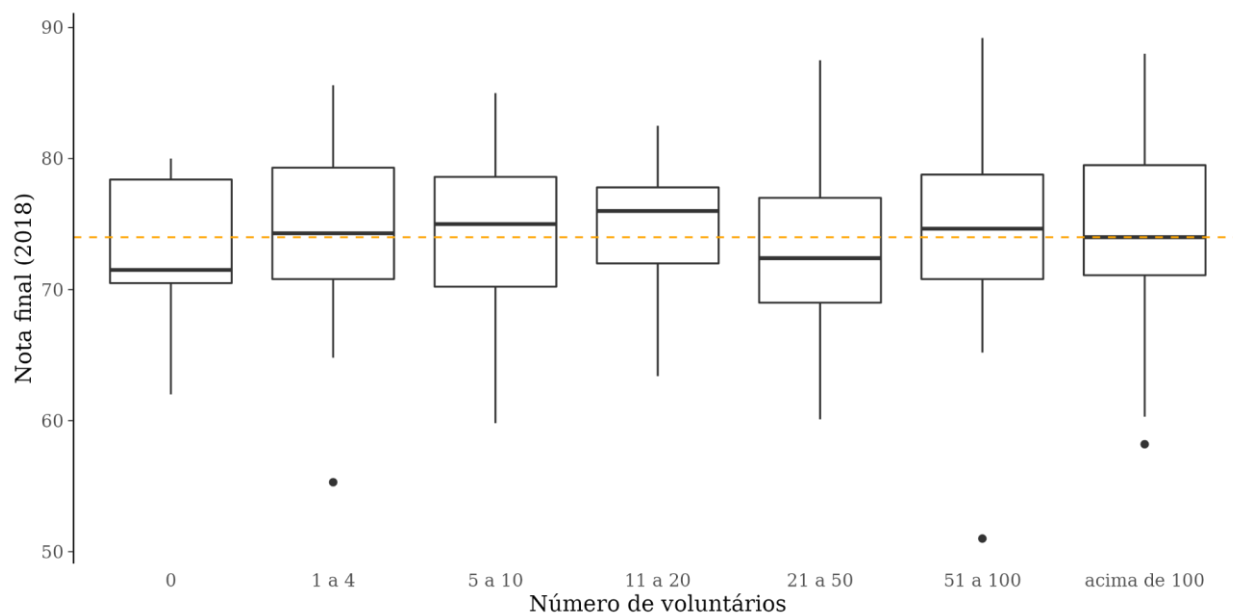


Figura B.37 Box plots da nota final das organizações finalistas em 2018 por número de voluntários. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

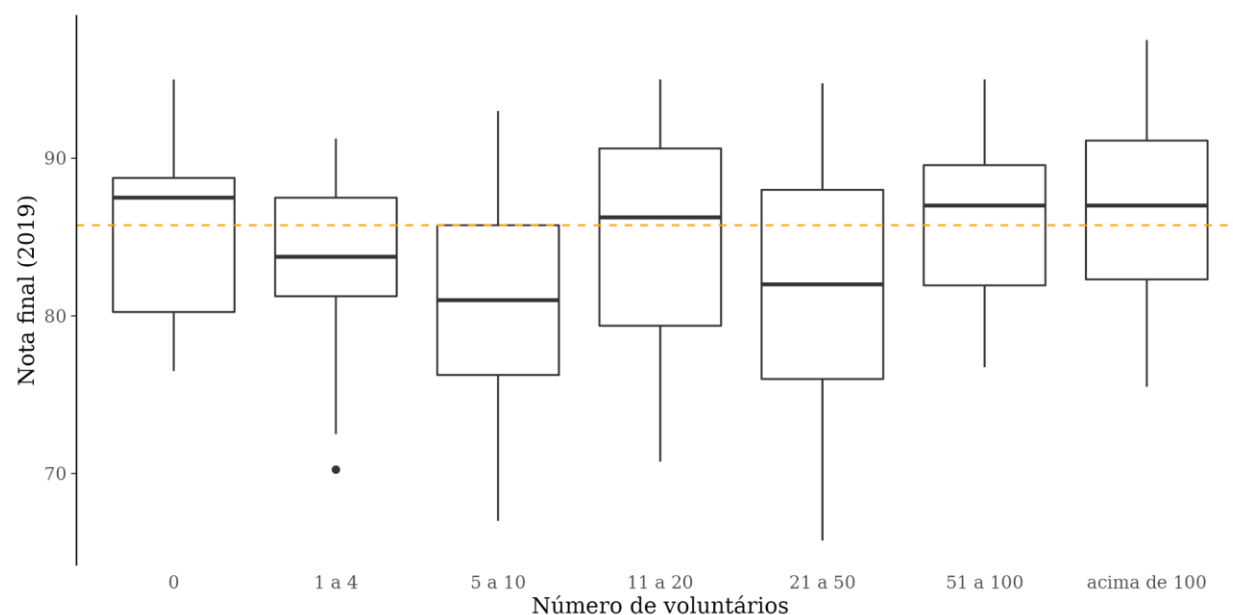


Figura B.38 Box plots da nota final das organizações finalistas em 2019 por número de voluntários. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

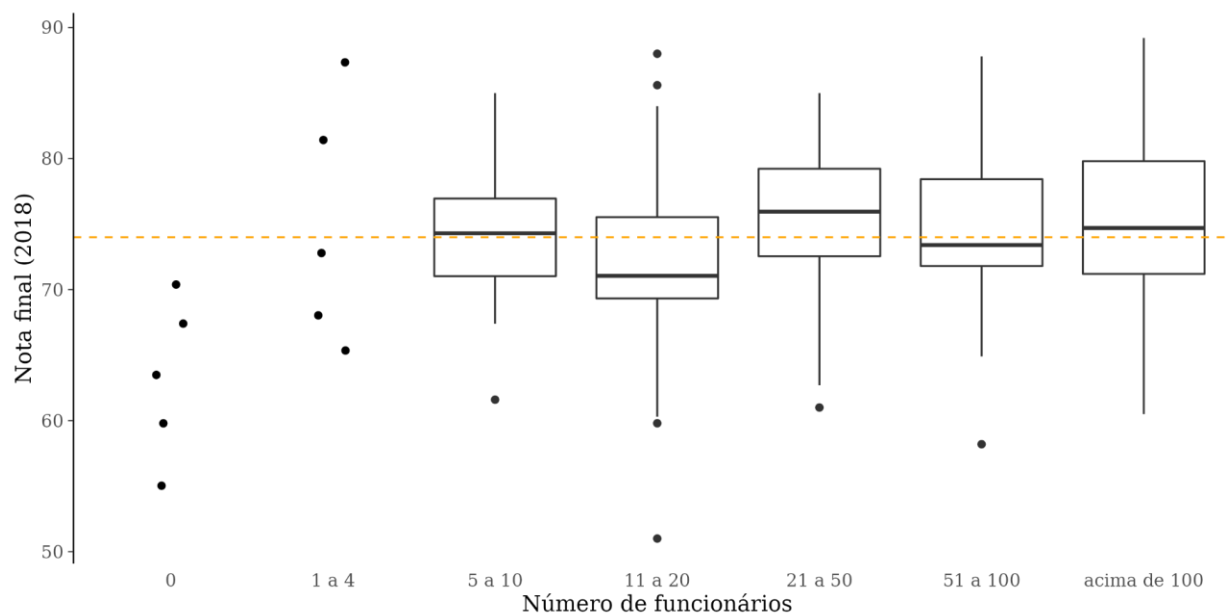


Figura B.39 *Box plots* da nota final das organizações finalistas em 2018 por número de funcionários. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

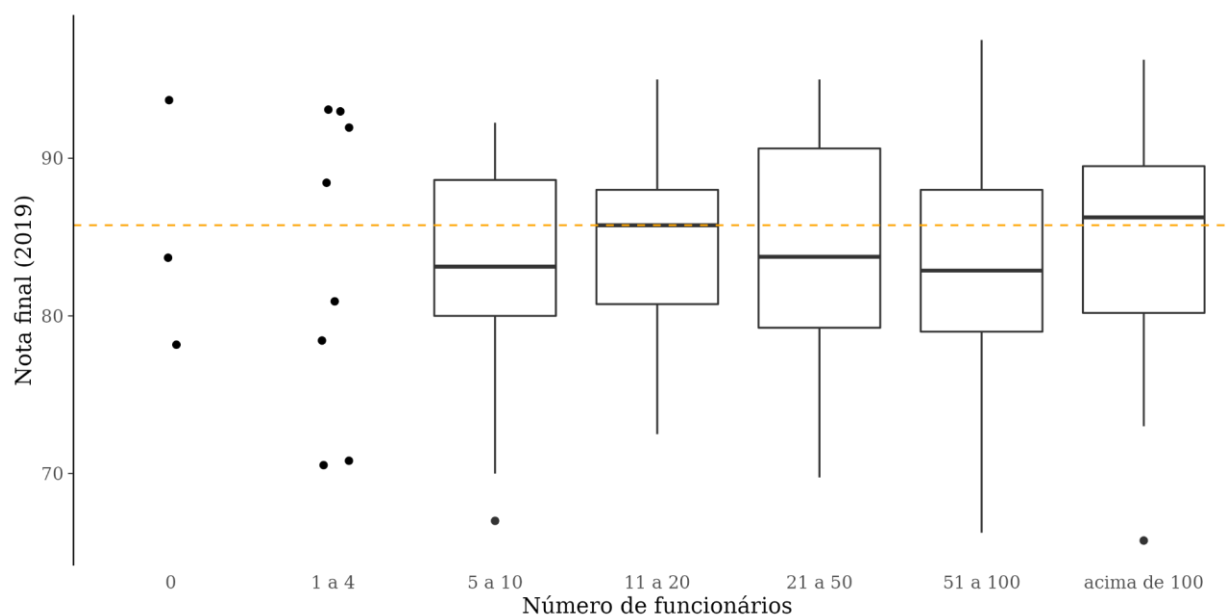


Figura B.40 *Box plots* da nota final das organizações finalistas em 2019 por número de funcionários. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

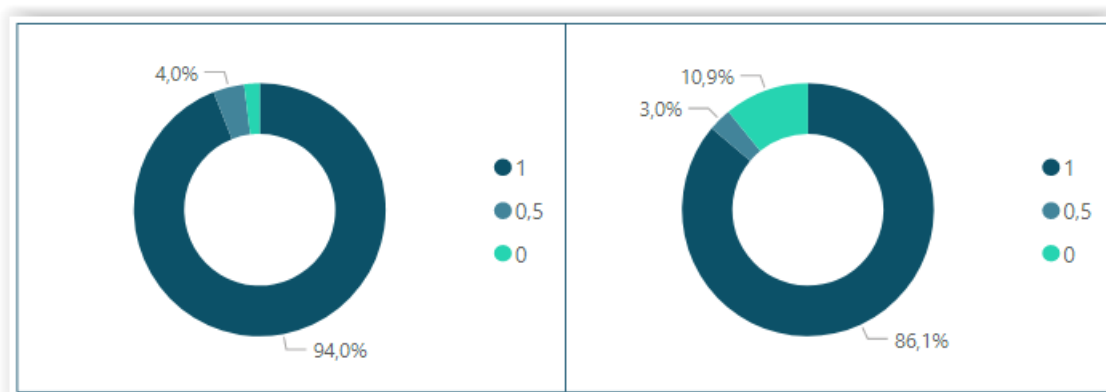


Figura B.41 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao *link* da missão da organização e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

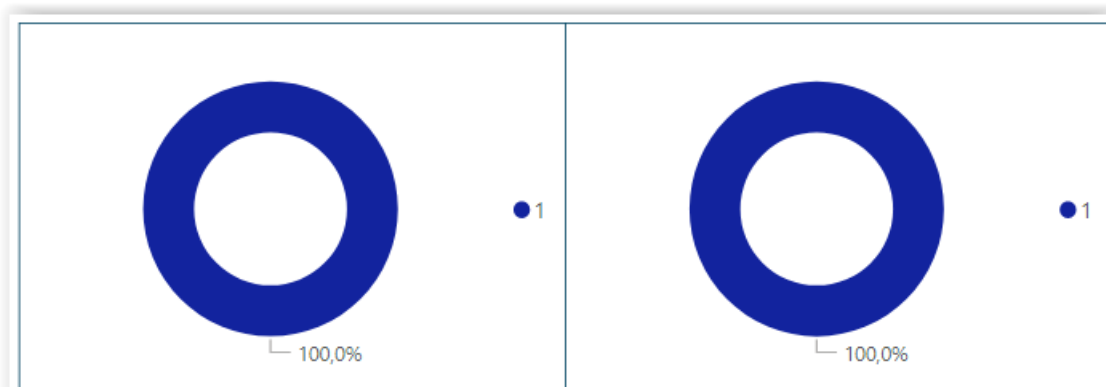


Figura B.42 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao *link* da missão da organização e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

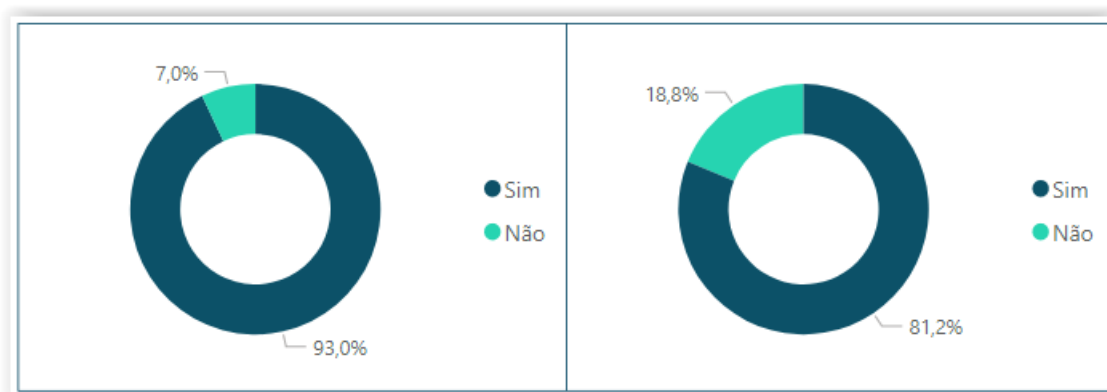


Figura B.43 Percentuais das ONGs segundo desenvolvimento de inovação ou tecnologia social reconhecida e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

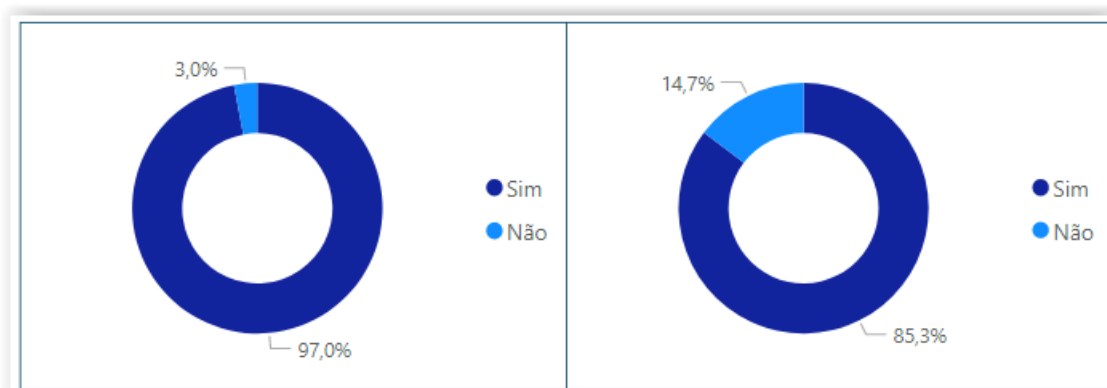


Figura B.44 Percentuais das ONGs segundo desenvolvimento de inovação ou tecnologia social reconhecida e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

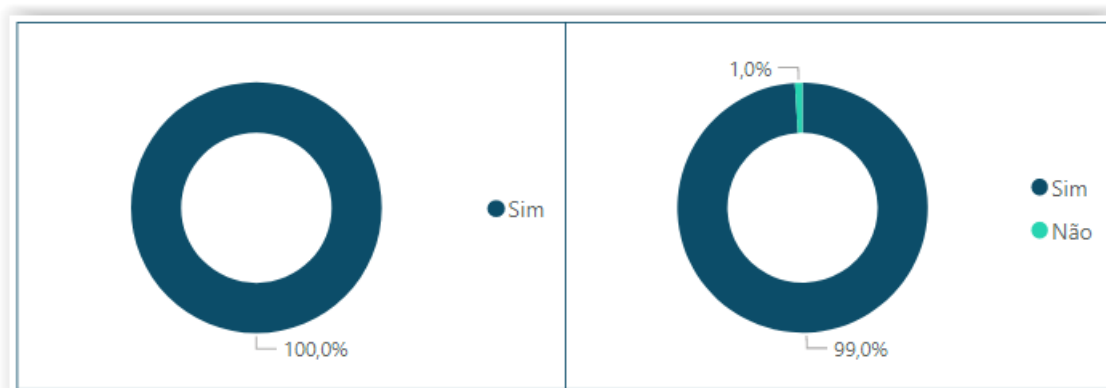


Figura B.45 Percentuais das ONGs segundo reunião anual da assembleia e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

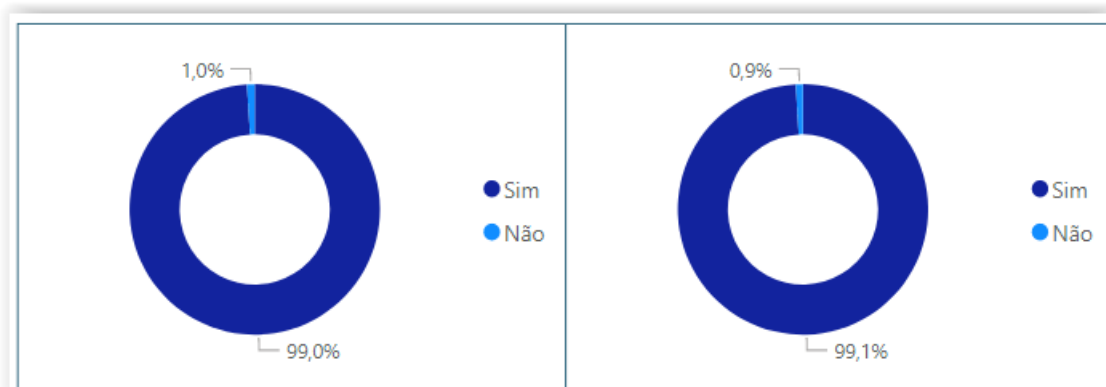


Figura B.46 Percentuais das ONGs segundo reunião anual da assembleia e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

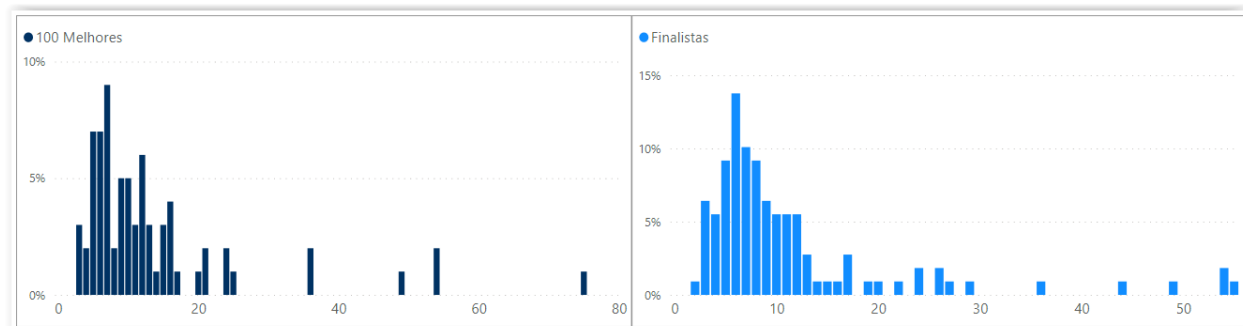


Figura B.47 Distribuição das ONGs segundo o número de pessoas no principal órgão decisório (conselho) e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019



Figura B.48 Box plots das ONGs segundo o número de pessoas no principal órgão decisório (conselho) e segundo status (premiadas na parte superior e não-premiadas na parte inferior) para o ano de 2019. O círculo vermelho dentro das caixas indica a média.

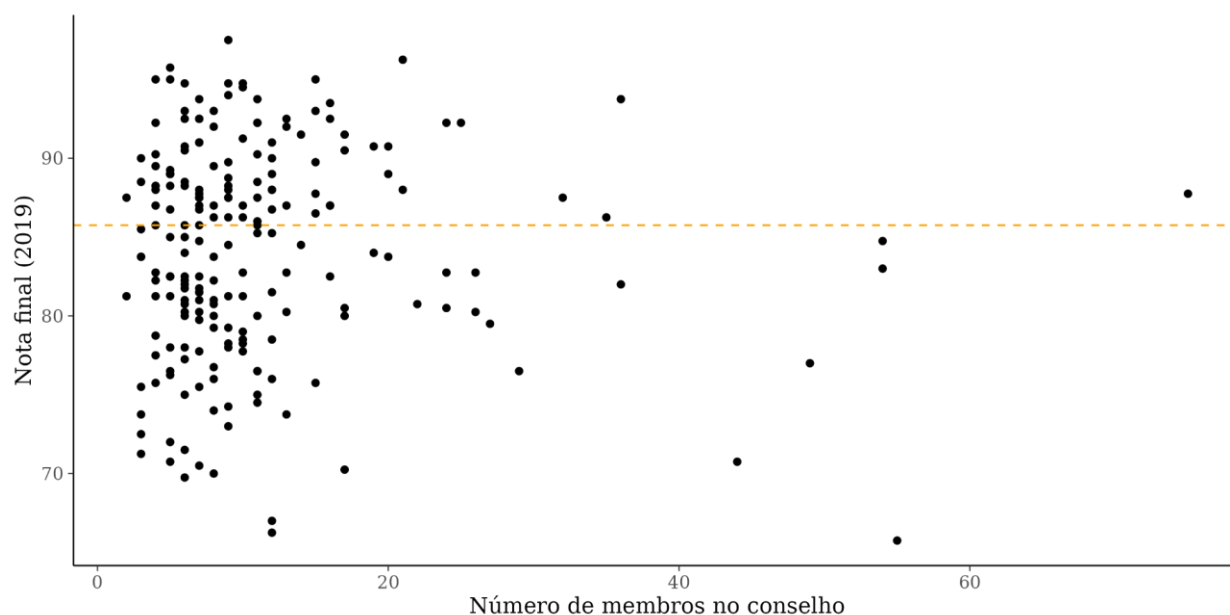


Figura B.49 Gráfico de dispersão da nota final das organizações finalistas em 2019 pelo número de membros do conselho. A reta pontilhada representa a nota de corte para a premiação.

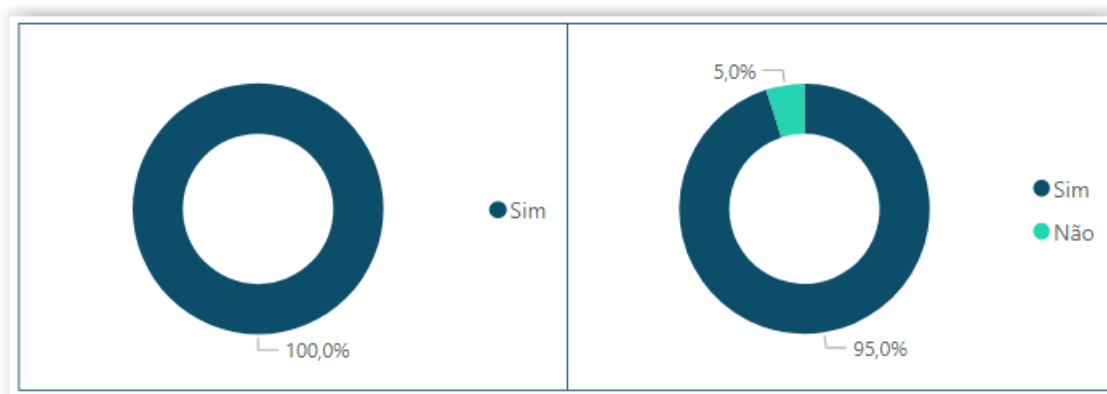


Figura B.50 Percentuais das ONGs segundo transparência dos nomes dos membros da diretoria e dos conselhos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

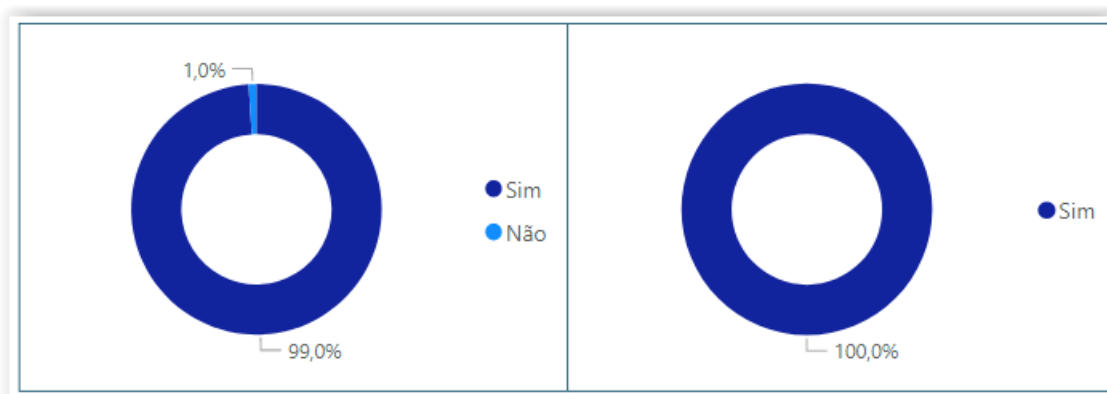


Figura B.51 Percentuais das ONGs segundo transparência dos nomes dos membros da diretoria e dos conselhos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

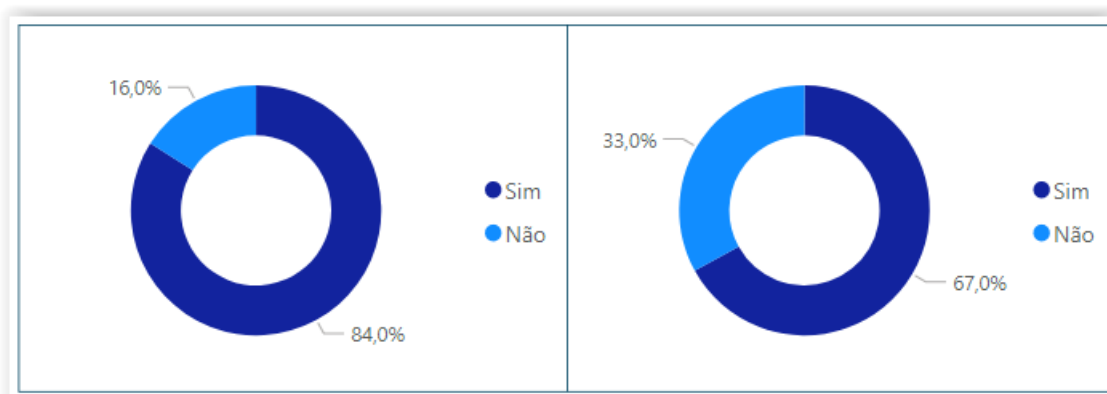


Figura B.52 Percentuais das ONGs segundo medidas para valorizar a diversidade nos órgãos decisórios e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

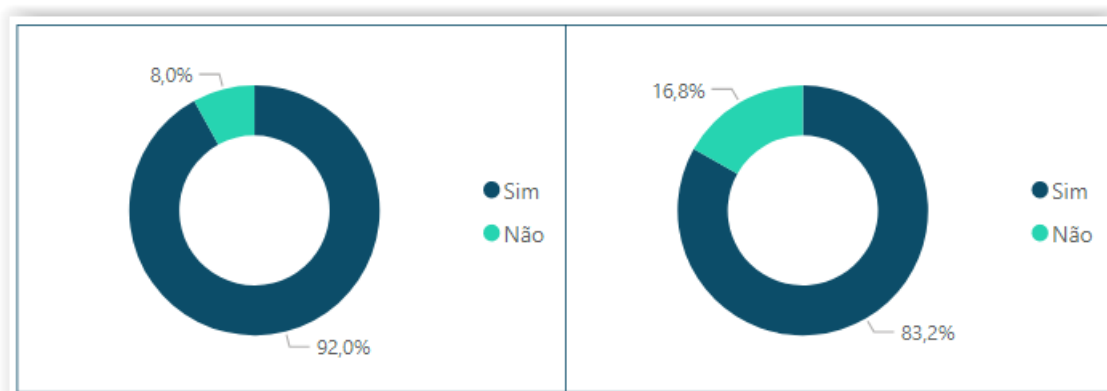


Figura B.53 Percentuais das ONGs segundo submissão das demonstrações contábeis a auditoria independente e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

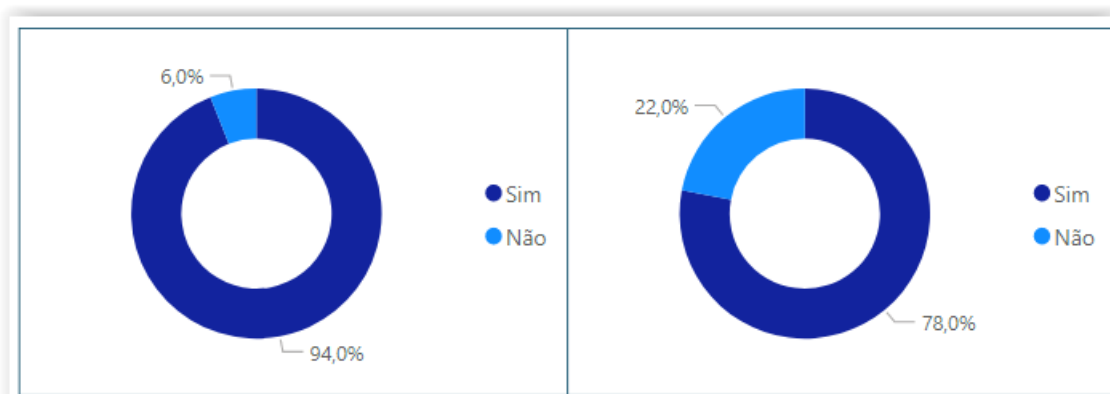


Figura B.54 Percentuais das ONGs segundo submissão das demonstrações contábeis a auditoria independente e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

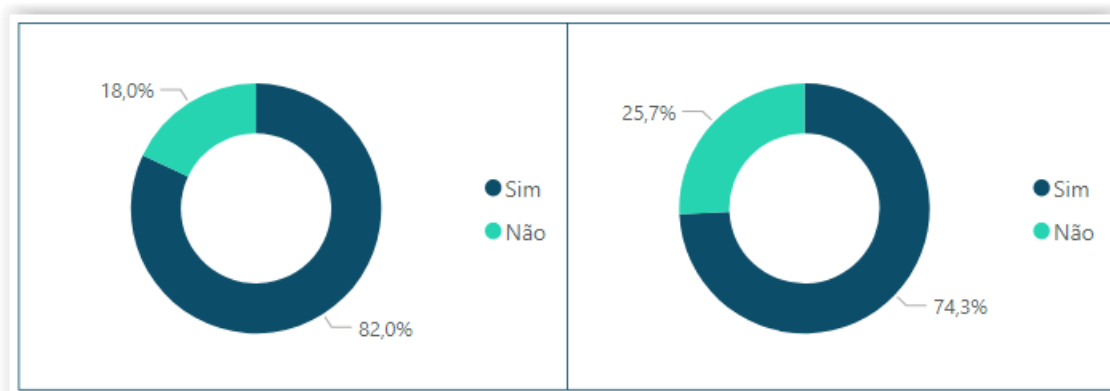


Figura B.55 Percentuais das ONGs segundo publicação do estatuto social no *site* e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

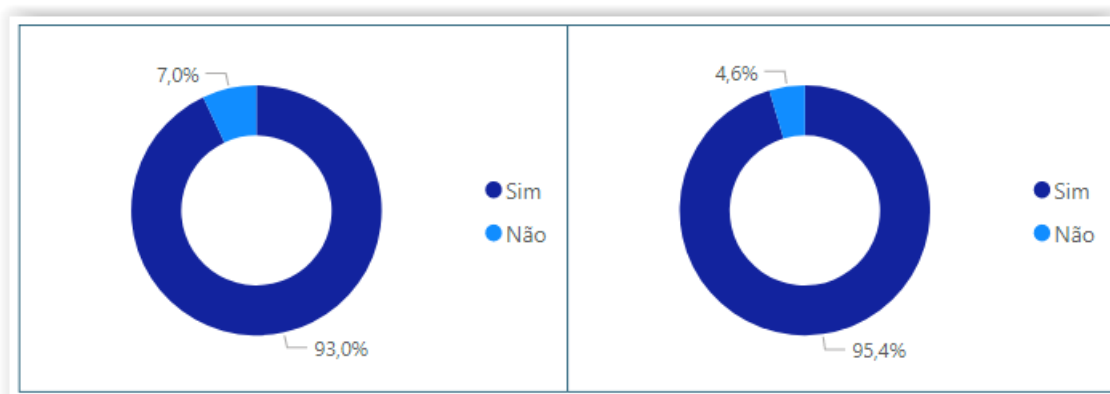


Figura B.56 Percentuais das ONGs segundo publicação do estatuto social no *site* e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

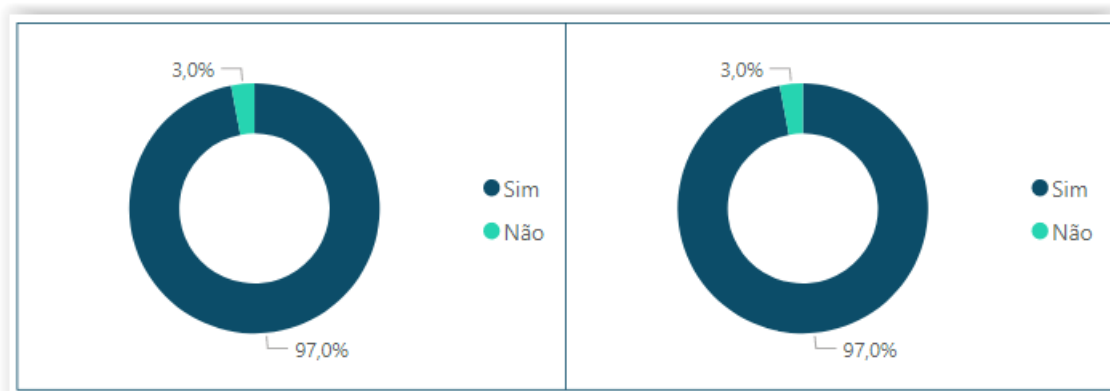


Figura B.57 Percentuais das ONGs segundo planejamento estratégico e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

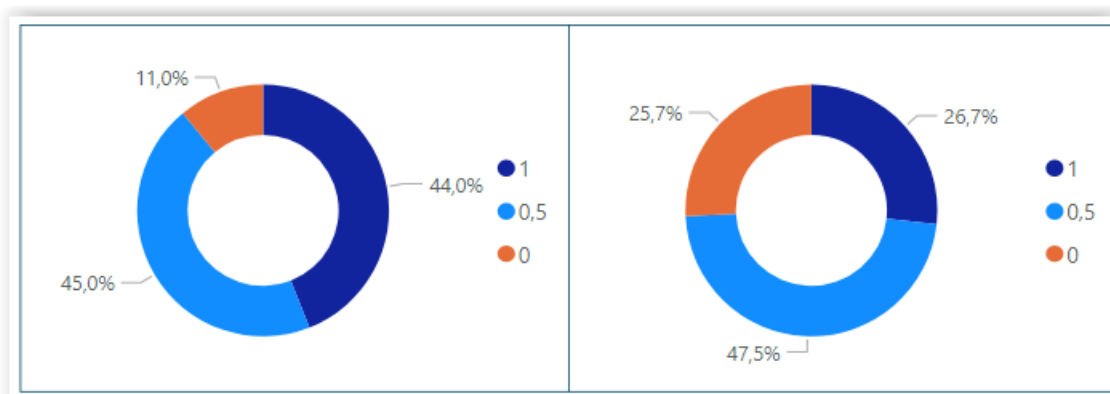


Figura B.58 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao planejamento estratégico e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

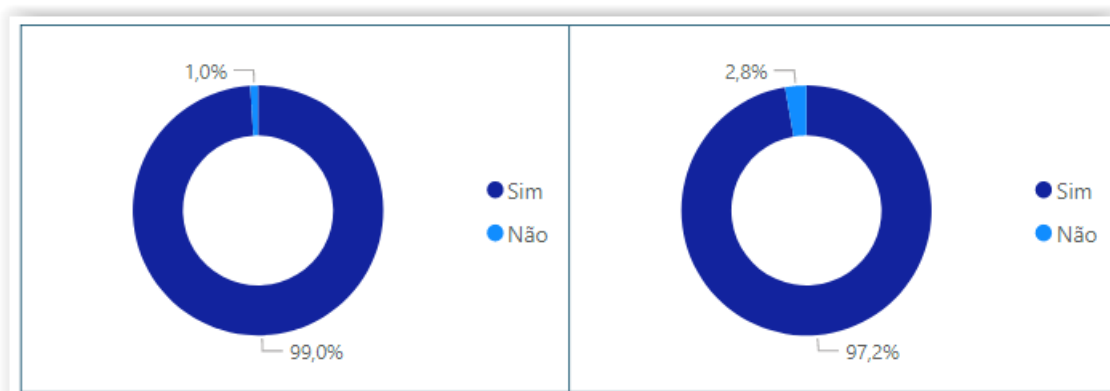


Figura B.59 Percentuais das ONGs segundo planejamento estratégico e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

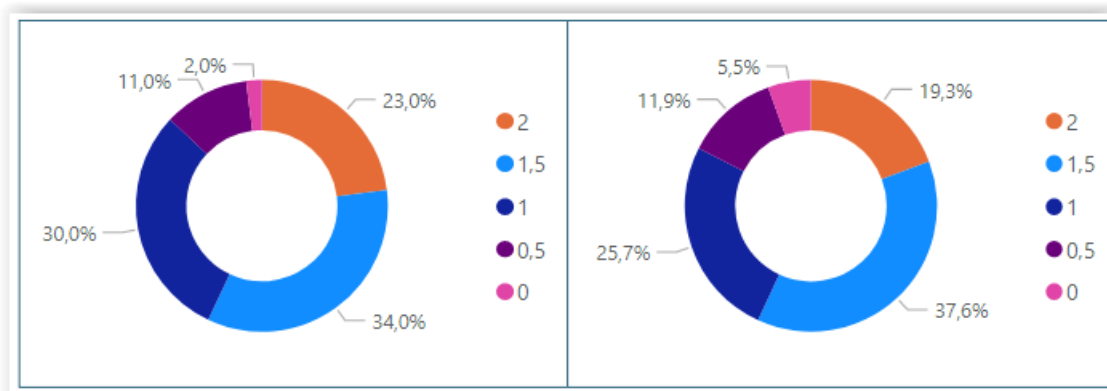


Figura B.60 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao planejamento estratégico e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019



Figura B.61 Percentuais das ONGs segundo planejamento operacional ou plano de ação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

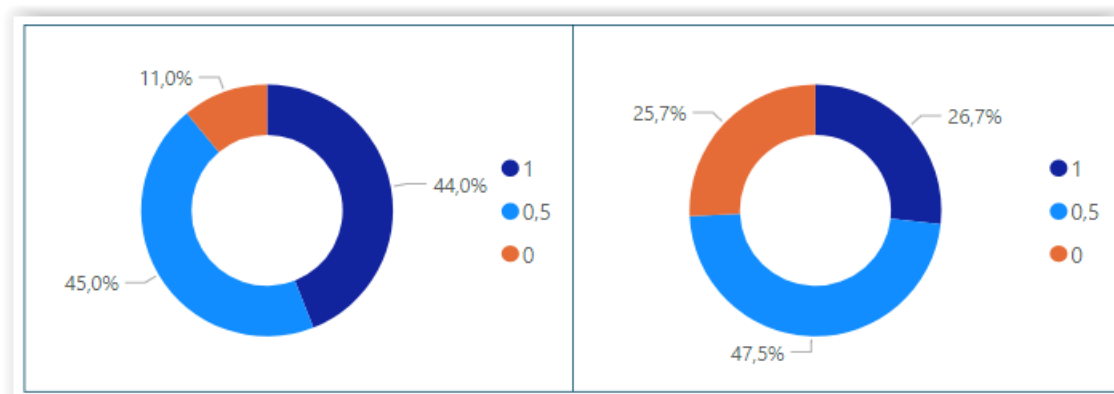


Figura B.62 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao planejamento operacional ou plano de ação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

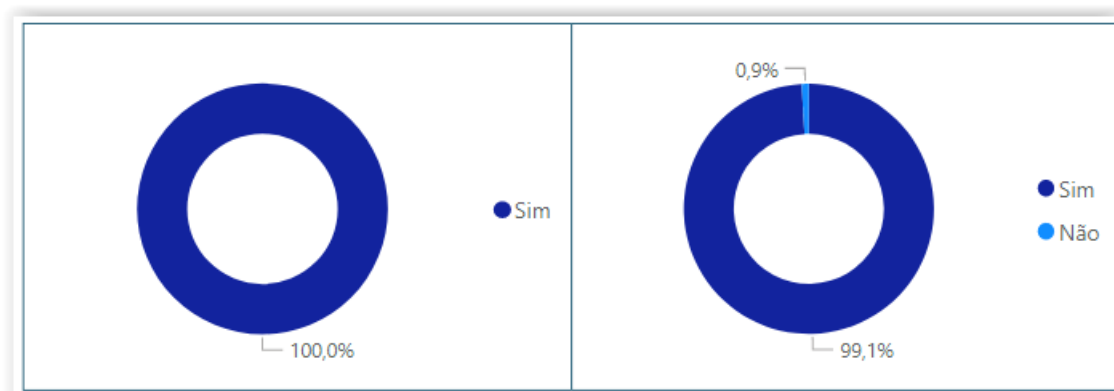


Figura B.63 Percentuais das ONGs segundo planejamento operacional ou plano de ação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

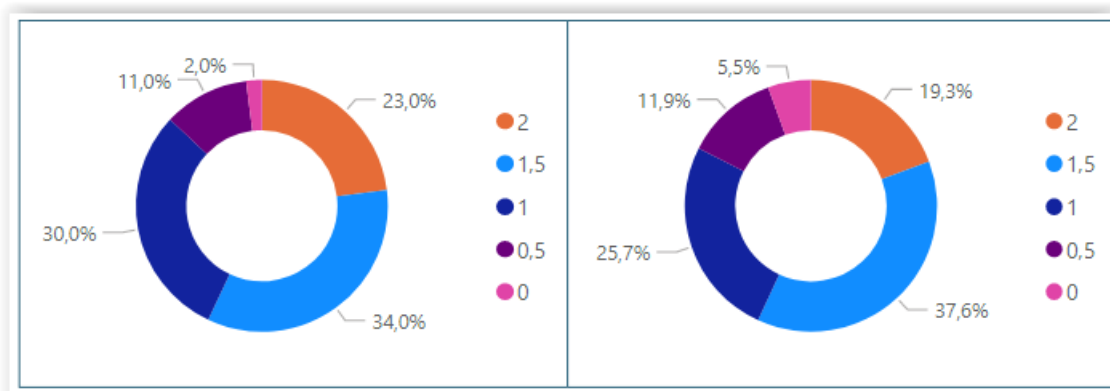


Figura B.64 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao planejamento operacional ou plano de ação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

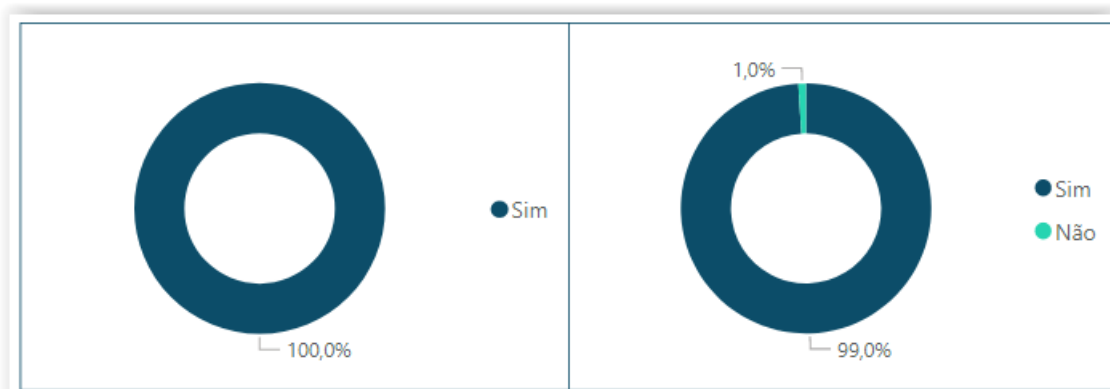


Figura B.65 Percentuais das ONGs segundo previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

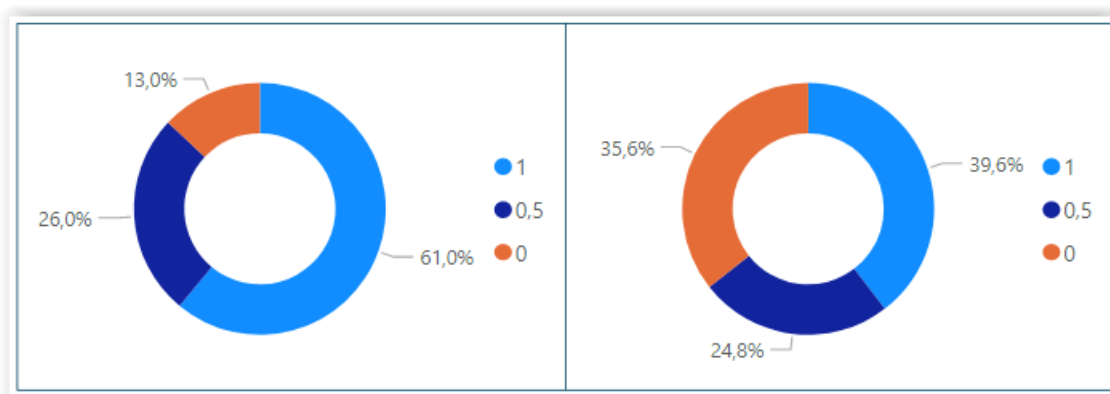


Figura B.66 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída à previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

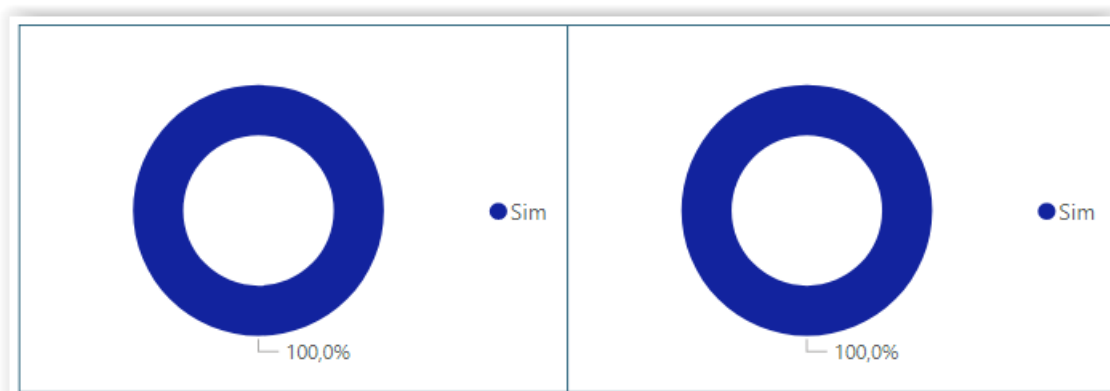


Figura B.67 Percentuais das ONGs segundo previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

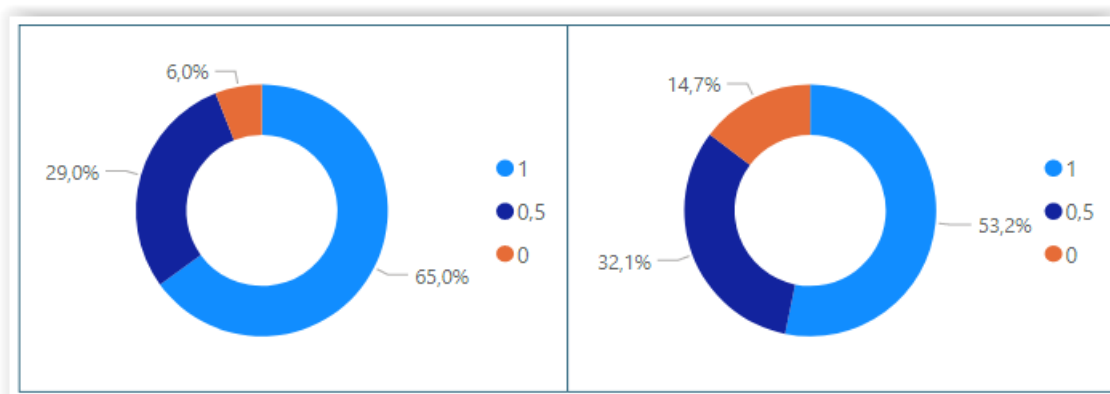


Figura B.68 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída à previsão de orçamento e/ou fluxo de caixa e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

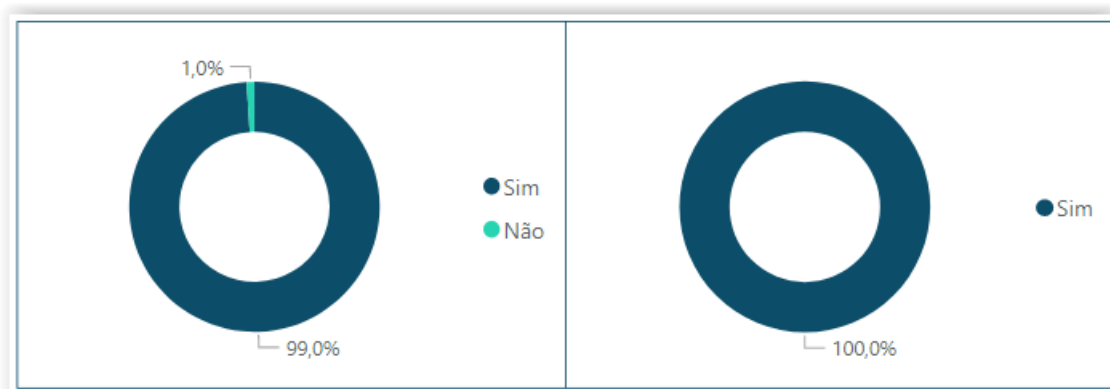


Figura B.69 Percentuais das ONGs segundo investimento na capacitação dos funcionários e voluntários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018



Figura B.70 Percentuais das ONGs segundo investimento na capacitação dos funcionários e voluntários e segundo status ("100 Melhores" no gráfico à esquerda e "Finalistas" no gráfico à direita) para o ano de 2019

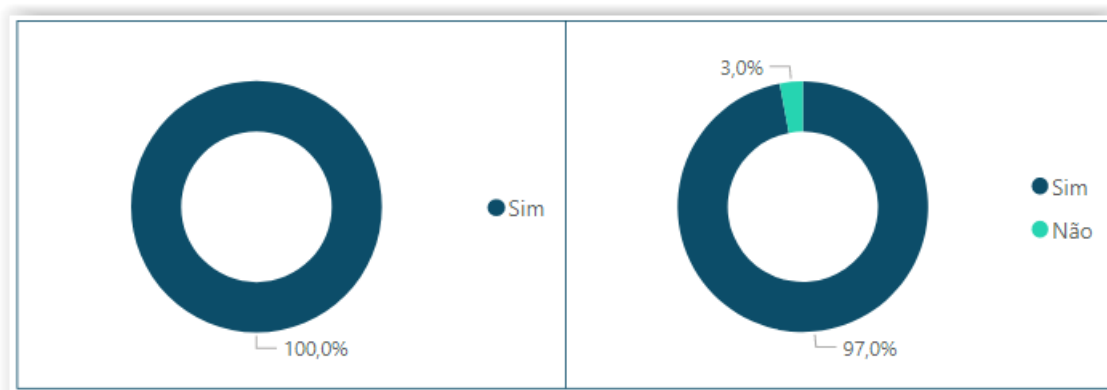


Figura B.71 Percentuais das ONGs segundo plano para treinamento e capacitação dos funcionários e voluntários e segundo status ("100 Melhores" no gráfico à esquerda e "Finalistas" no gráfico à direita) para o ano de 2018

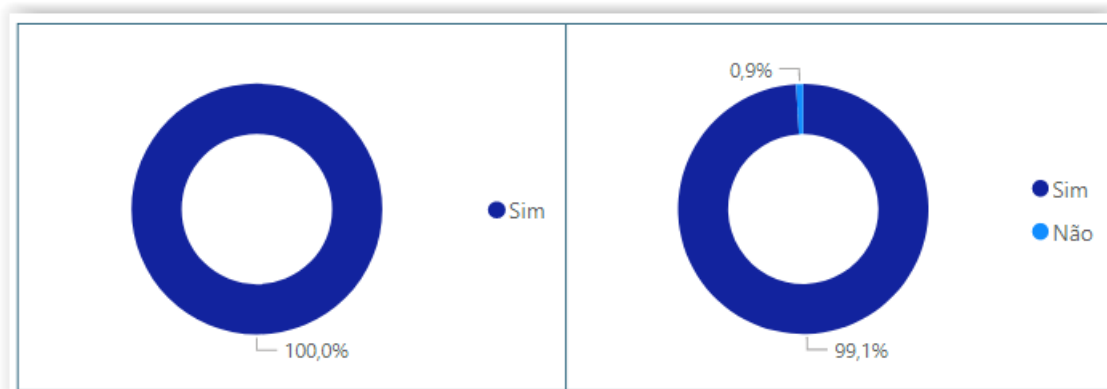


Figura B.72 Percentuais das ONGs segundo plano para treinamento e capacitação dos funcionários e voluntários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

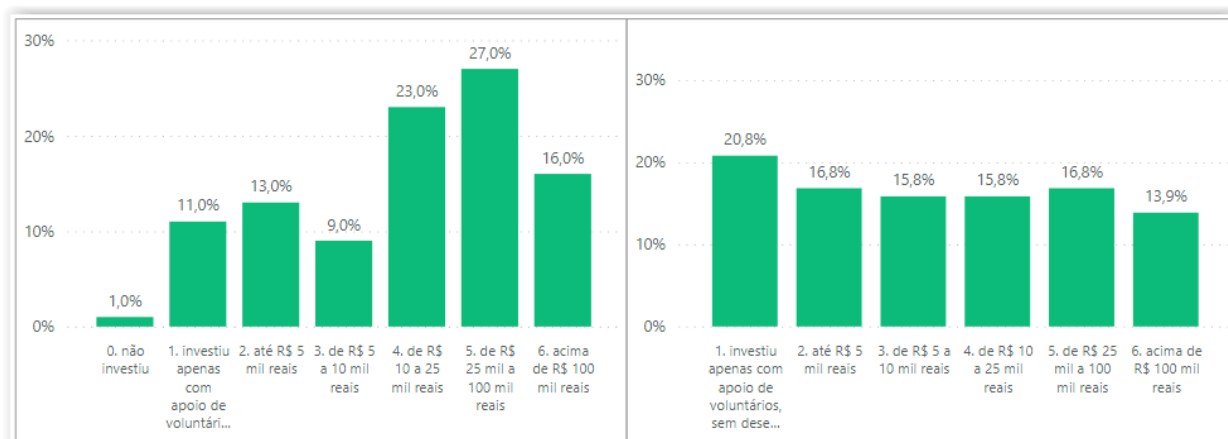


Figura B.73 Distribuição das ONGs segundo quantia investida na capacitação dos funcionários e voluntários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

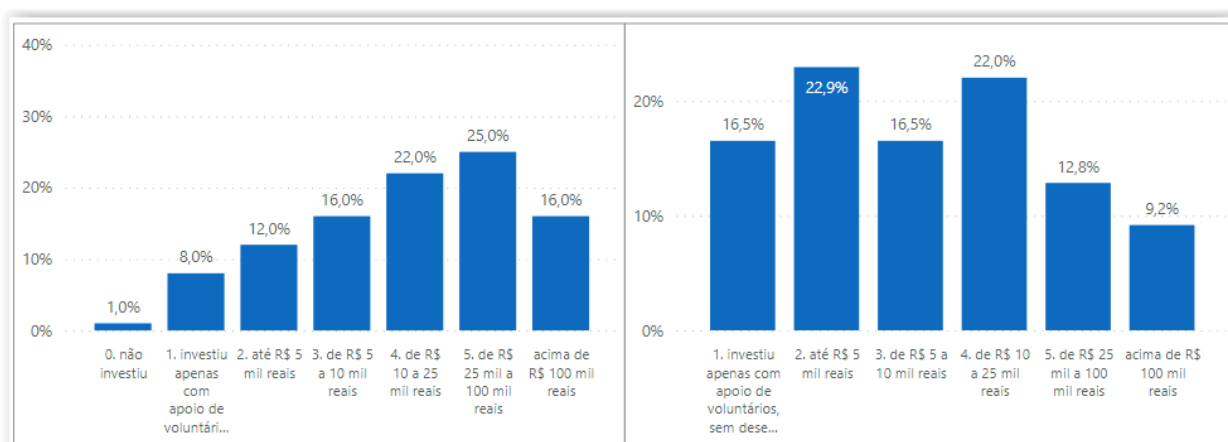


Figura B.74 Distribuição das ONGs segundo quantia investida na capacitação dos funcionários e voluntários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

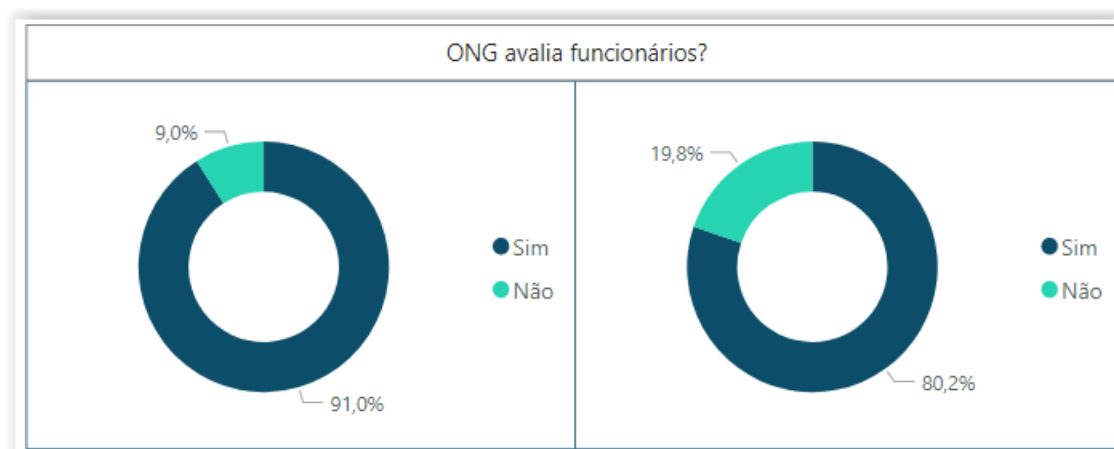


Figura B.75 Percentuais das ONGs segundo existência de avaliação dos funcionários e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

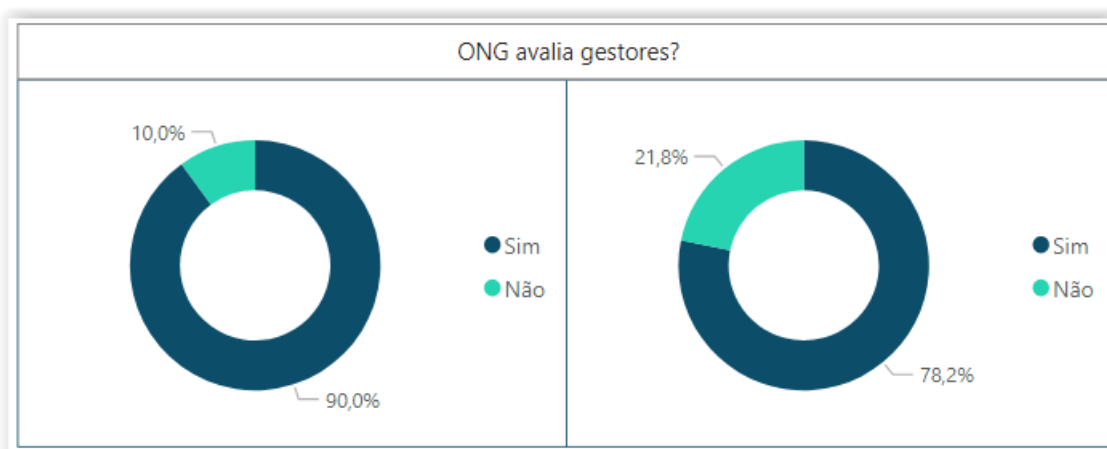


Figura B.76 Percentuais das ONGs segundo a existência de avaliação dos gestores e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

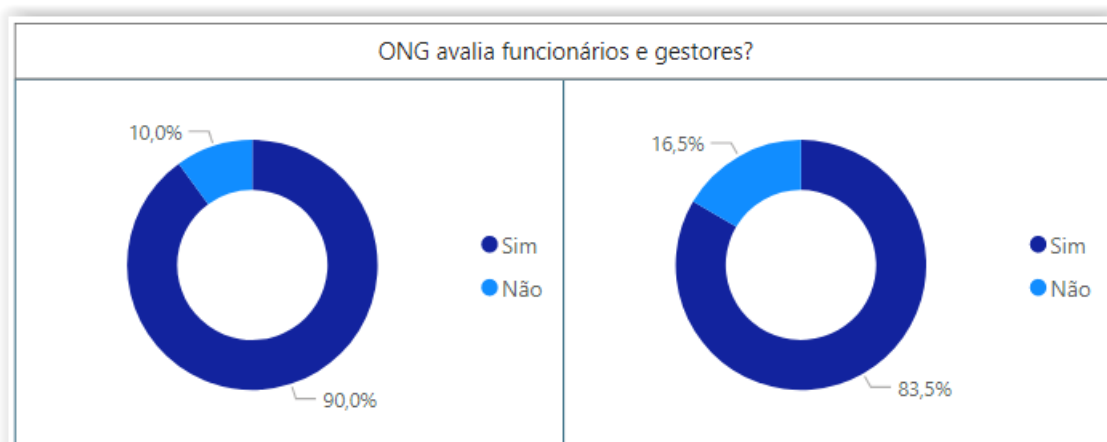


Figura B.77 Percentuais das ONGs segundo existência de avaliação dos funcionários e gestores e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

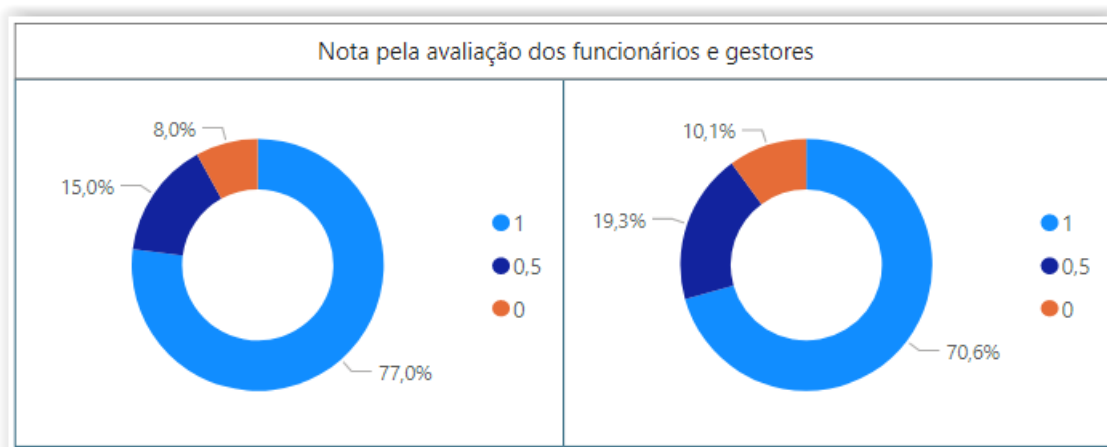


Figura B.78 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída à existência de avaliação dos funcionários e gestores e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

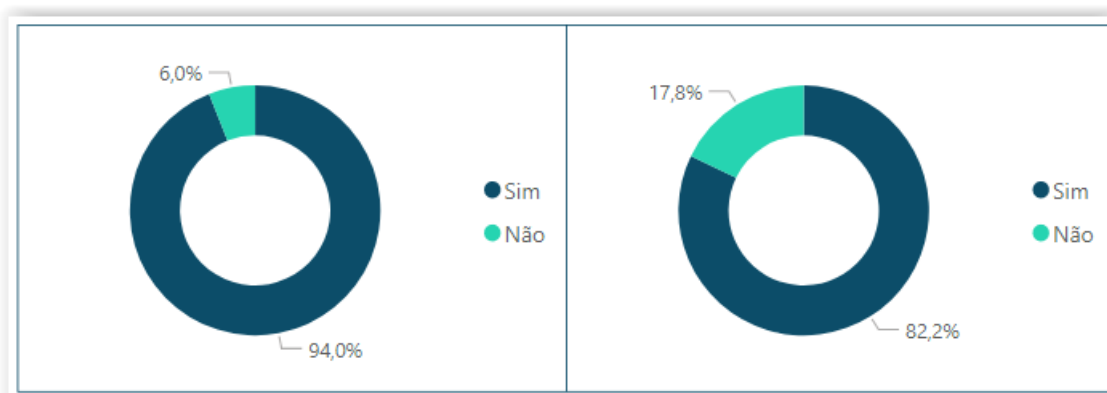


Figura B.79 Percentuais das ONGs segundo envolvimento do público-alvo no planejamento ou na gestão e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

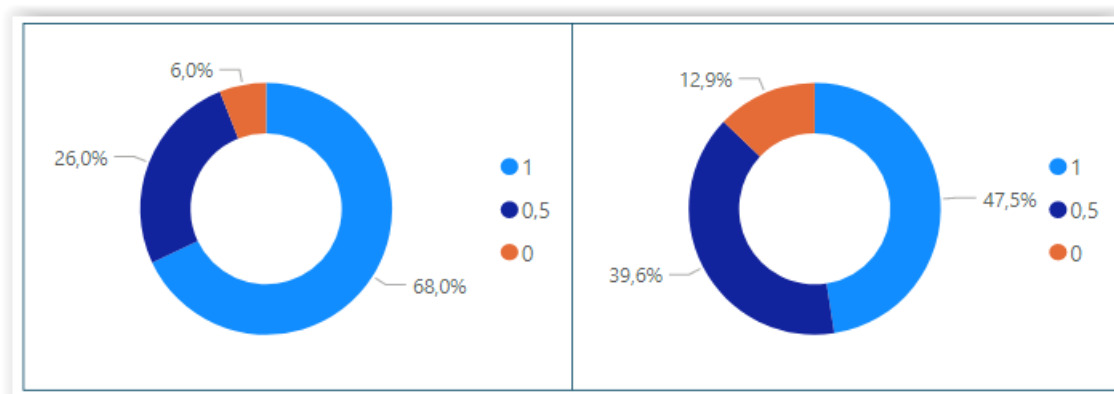


Figura B.80 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao envolvimento do público-alvo no planejamento ou na gestão e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

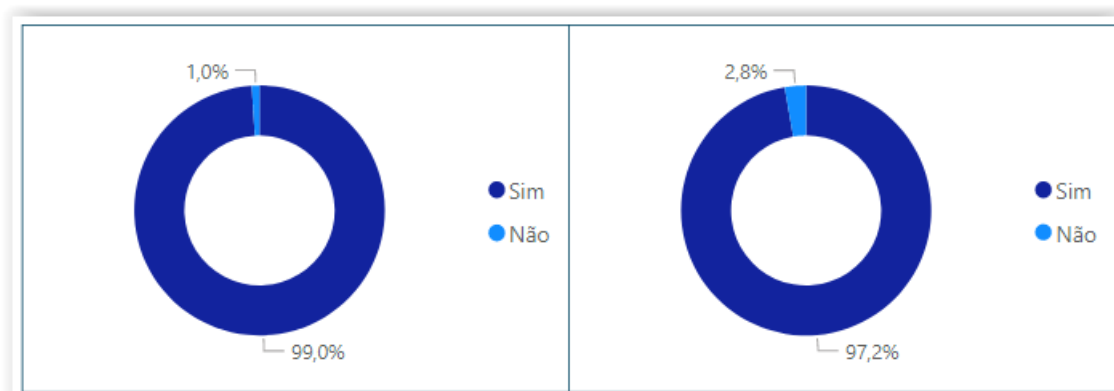


Figura B.81 Percentuais das ONGs segundo envolvimento do público-alvo no planejamento ou na gestão e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

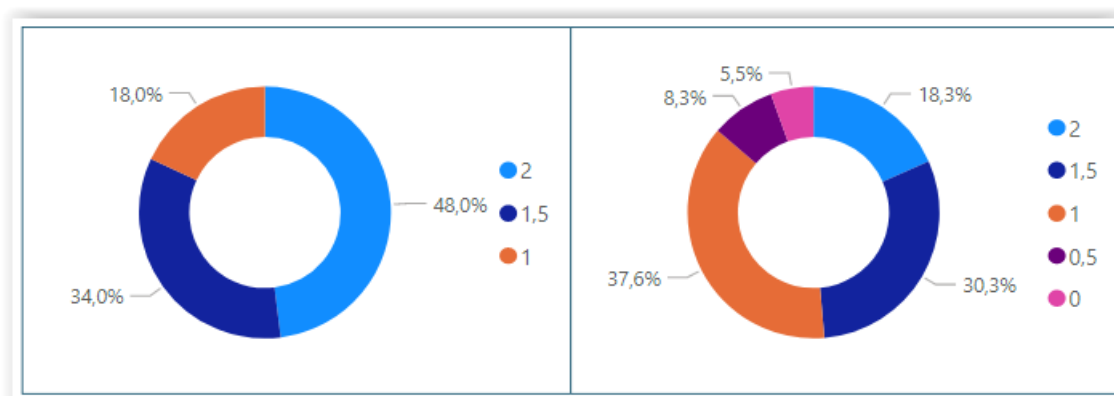


Figura B.82 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao envolvimento do público-alvo no planejamento ou na gestão e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

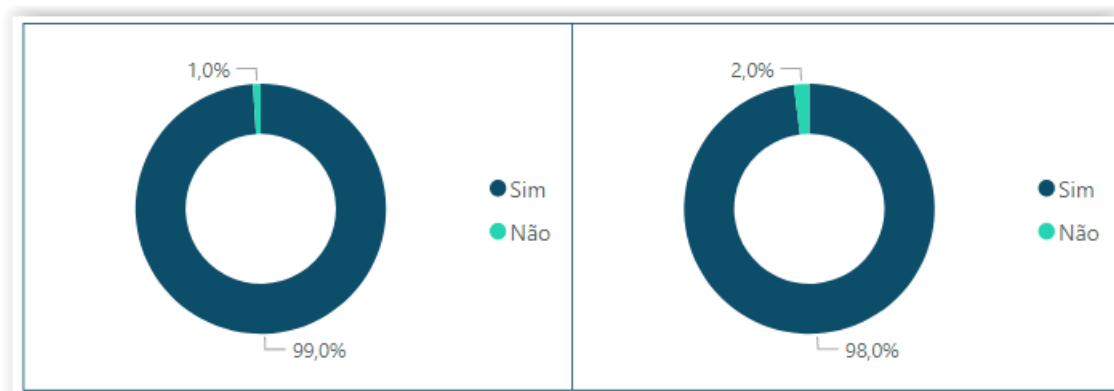


Figura B.83 Percentuais das ONGs segundo monitoramento mensal da execução do orçamento e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

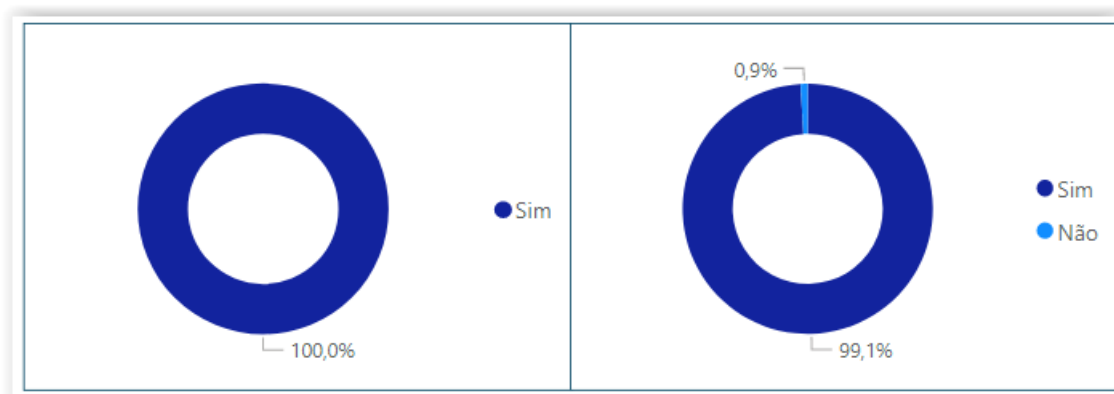


Figura B.84 Percentuais das ONGs segundo monitoramento mensal da execução do orçamento e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

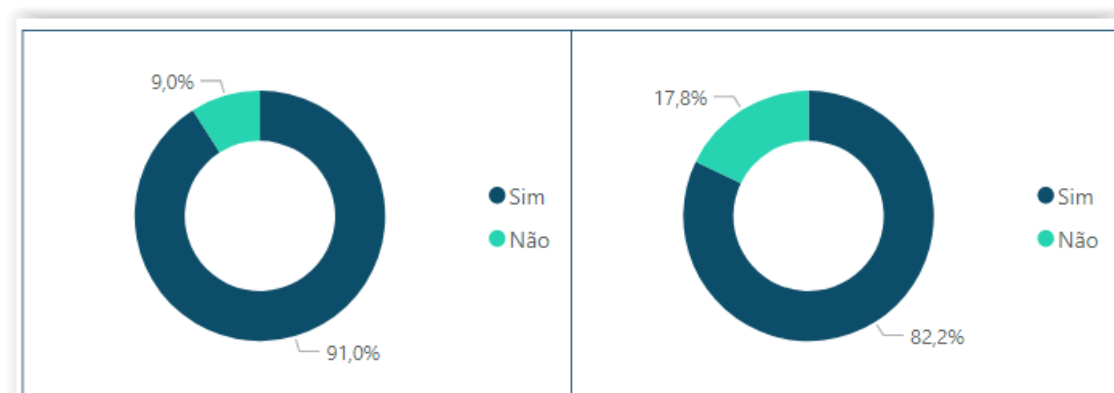


Figura B.85 Percentuais das ONGs segundo existência de funcionário dedicado à captação de recursos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

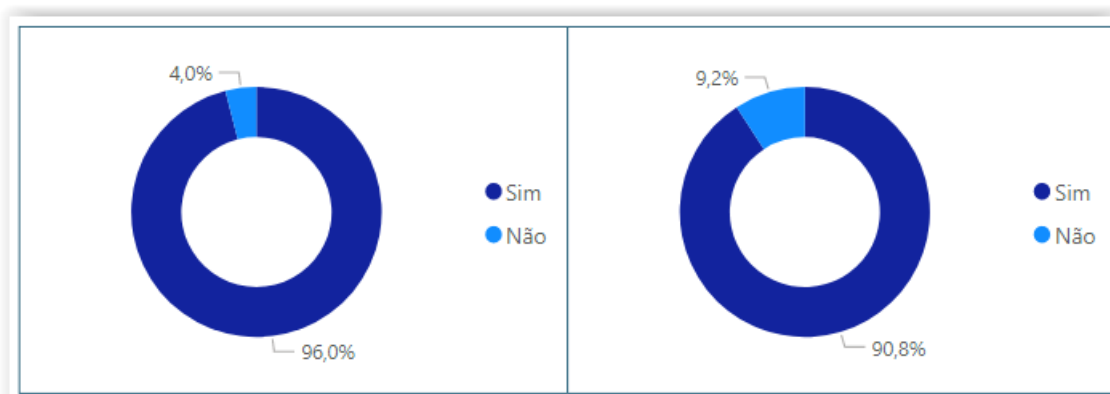


Figura B.86 Percentuais das ONGs segundo existência de funcionário dedicado à captação de recursos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

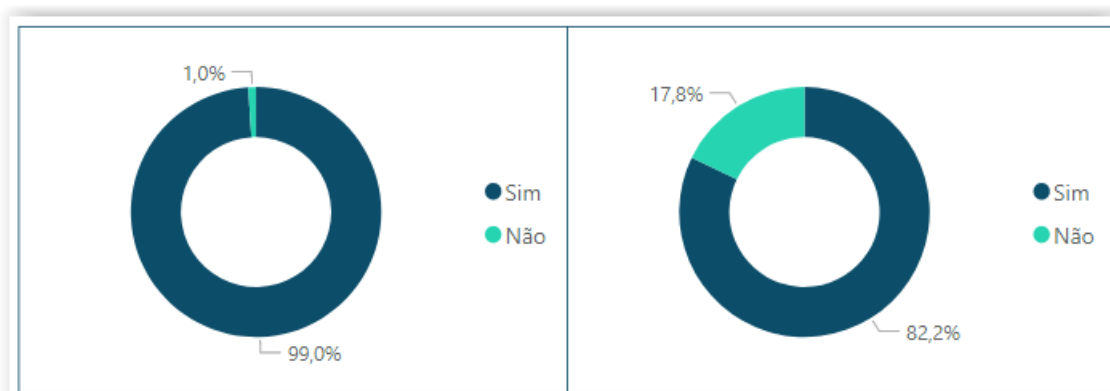


Figura B.87 Percentuais das ONGs segundo plano de captação de recursos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

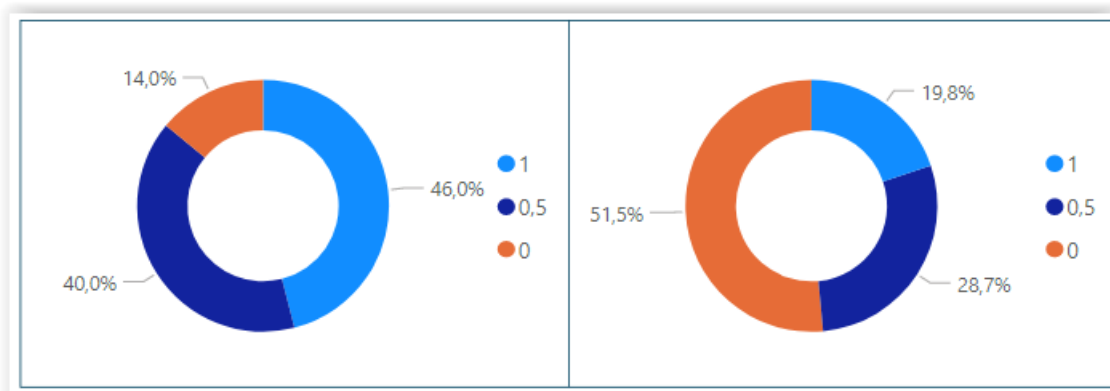


Figura B.88 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao plano de captação de recursos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

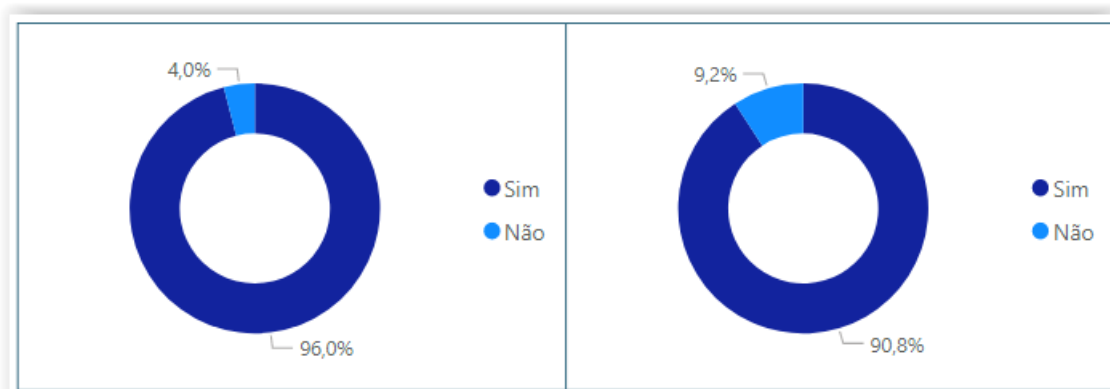


Figura B.89 Percentuais das ONGs segundo plano de captação de recursos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

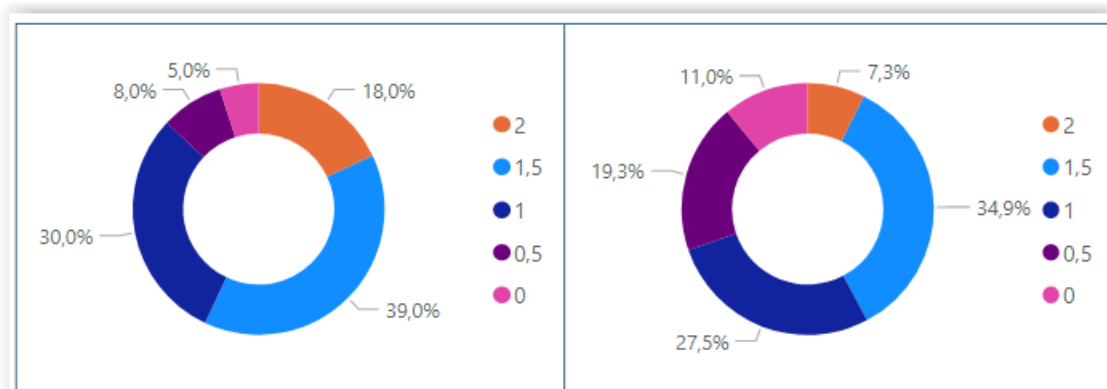


Figura B.90 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao plano de captação de recursos e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

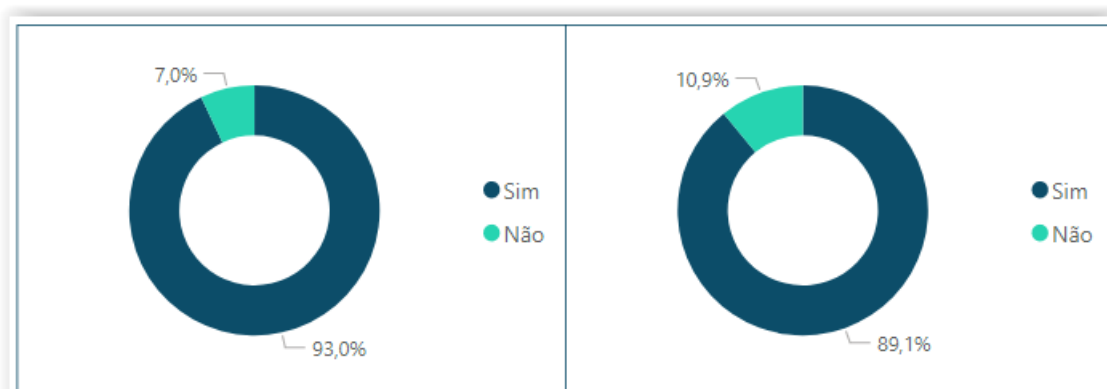


Figura B.91 Percentuais das ONGs segundo possibilidade de doação pela internet e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

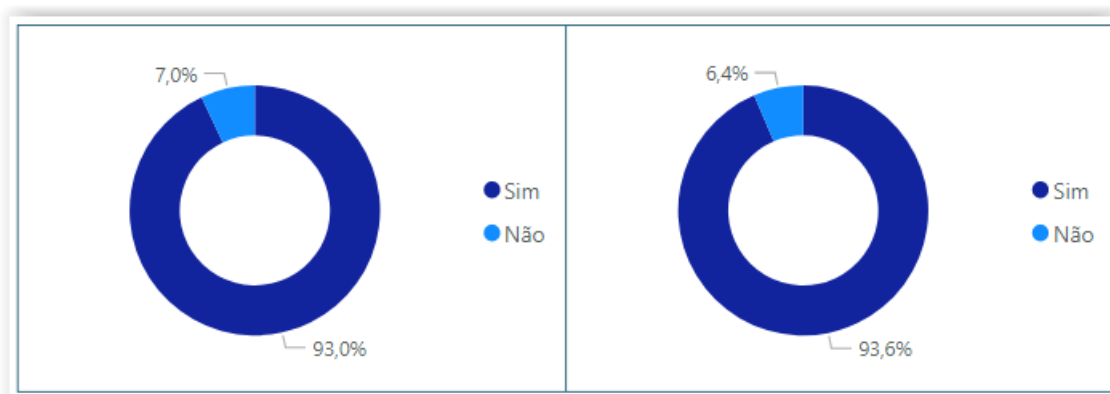


Figura B.92 Percentuais das ONGs segundo possibilidade de doação pela internet e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

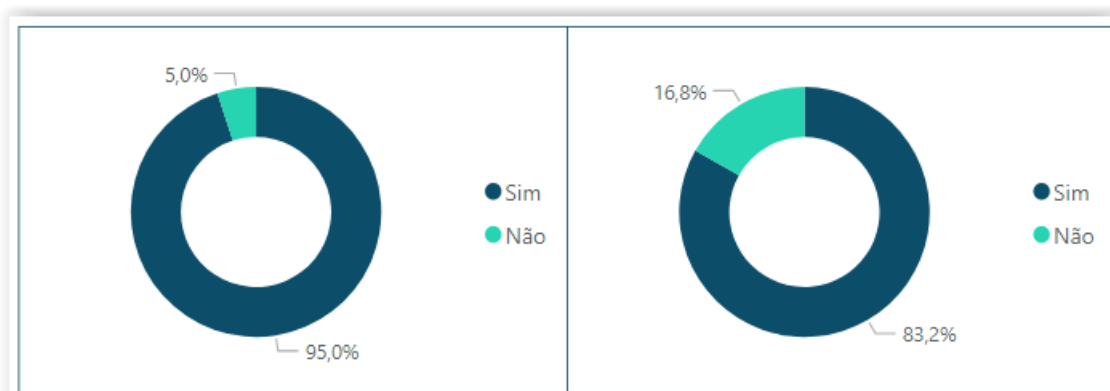


Figura B.93 Percentuais das ONGs segundo existência de doadores recorrentes e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

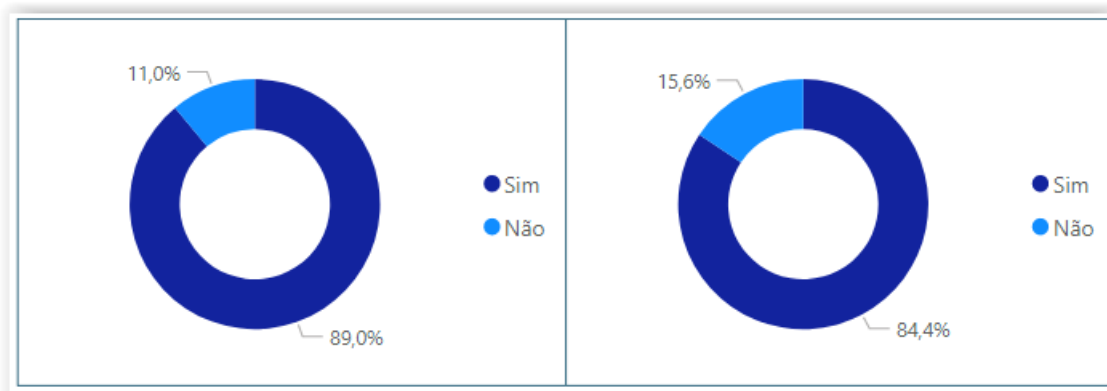


Figura B.94 Percentuais das ONGs segundo existência de doadores recorrentes e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

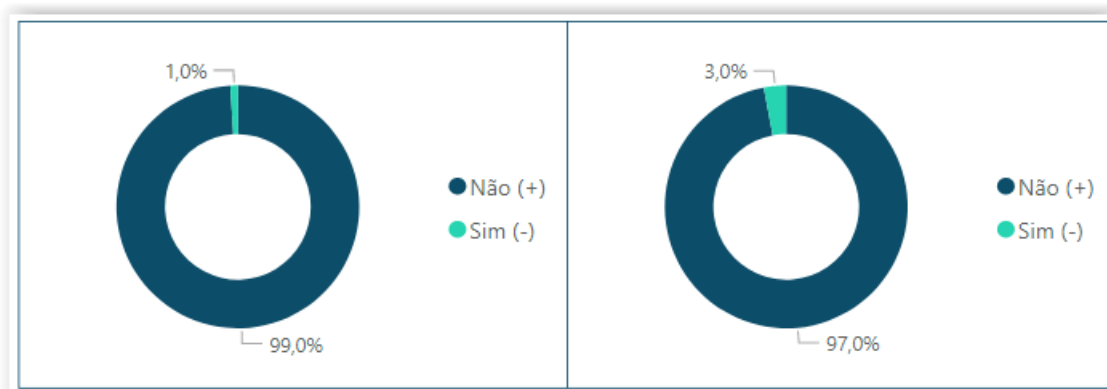


Figura B.95 Percentuais das ONGs segundo dependência de duas fontes ou menos de financiamento e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

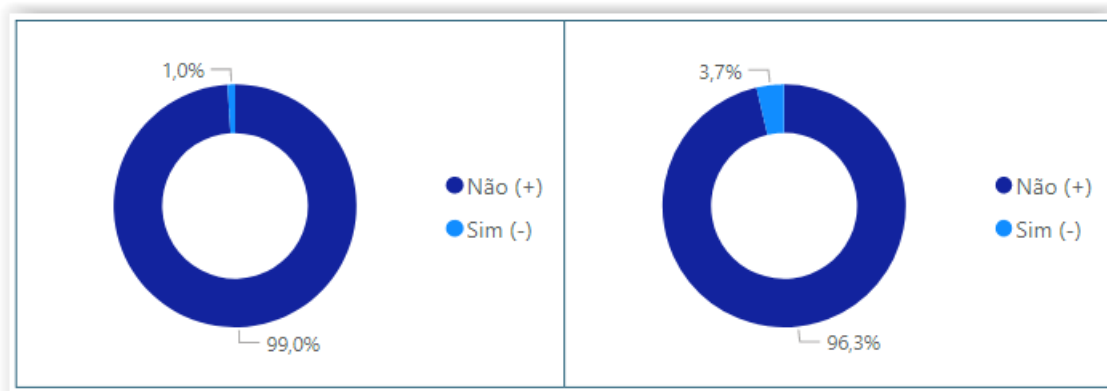


Figura B.96 Percentuais das ONGs segundo dependência de duas fontes ou menos de financiamento e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019



Figura B.97 Percentuais das ONGs segundo existência de *site* próprio com *link* e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

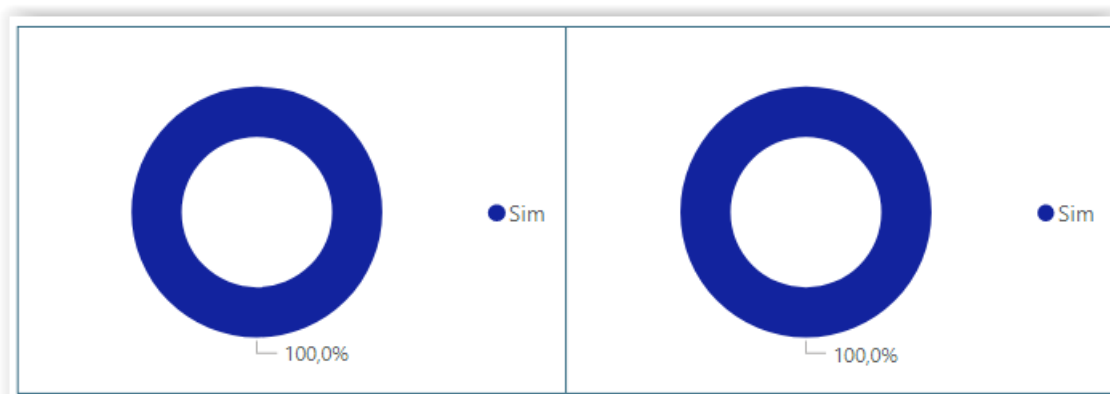


Figura B.98 Percentuais das ONGs segundo existência de *site* próprio com *link* e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

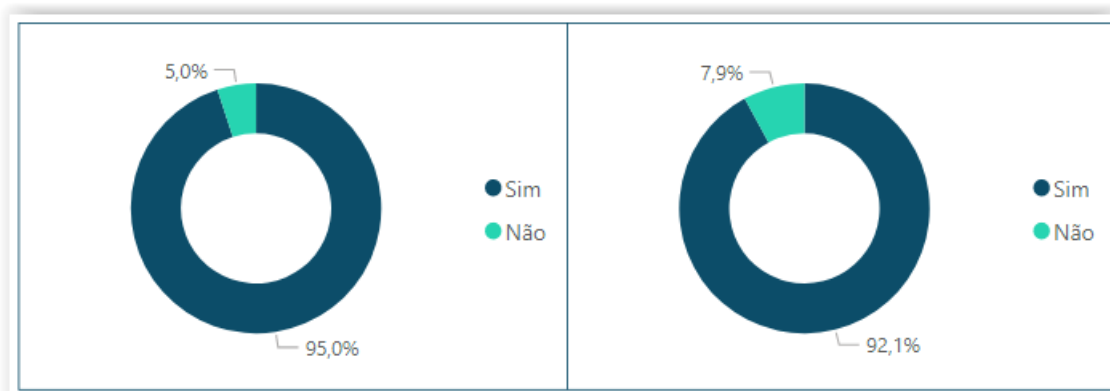


Figura B.99 Percentuais das ONGs segundo plano de comunicação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

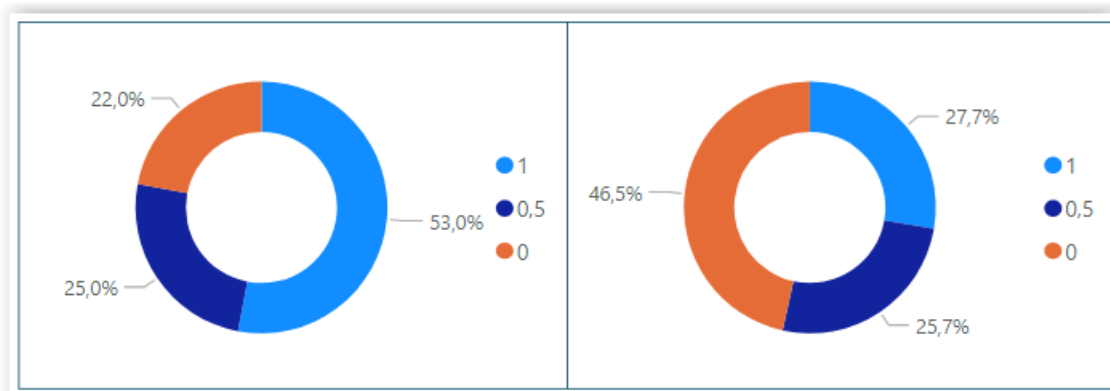


Figura B.100 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao plano de comunicação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

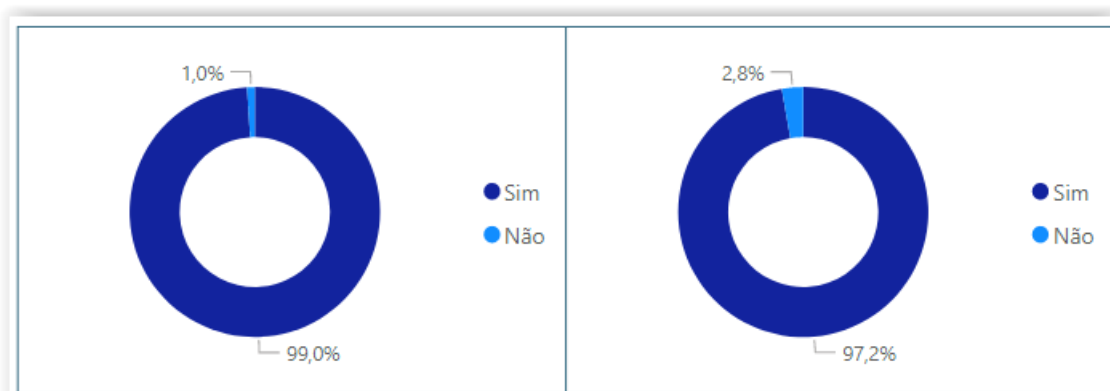


Figura B.101 Percentuais das ONGs segundo plano de comunicação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

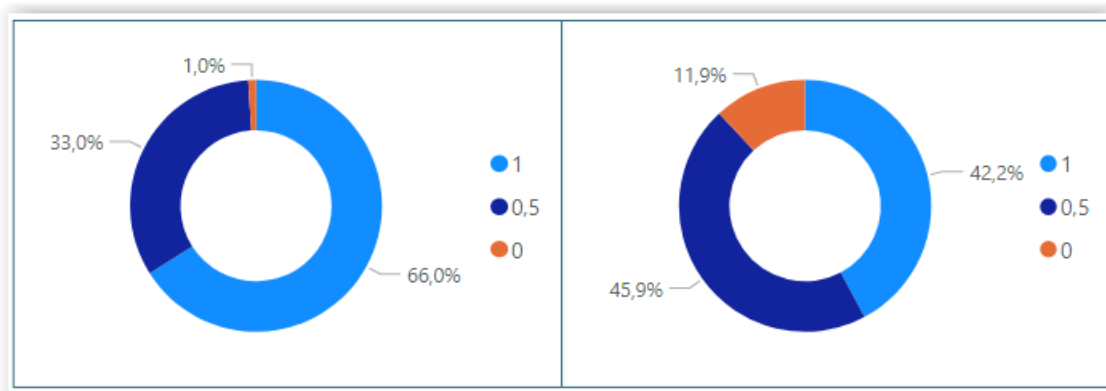


Figura B.102 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao plano de comunicação e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

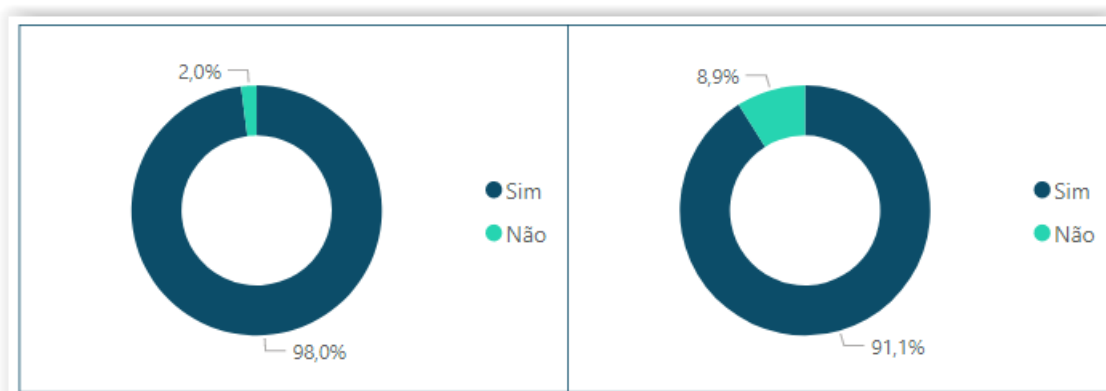


Figura B.103 Percentuais das ONGs segundo relatórios de atividades anuais e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

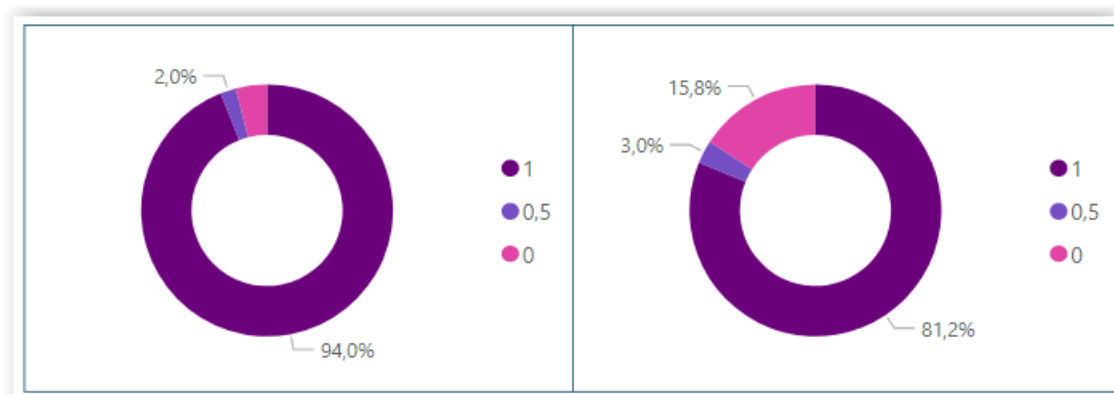


Figura B.104 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída aos relatórios de atividades anuais e segundo status ("100 Melhores" no gráfico à esquerda e "Finalistas" no gráfico à direita) para o ano de 2018

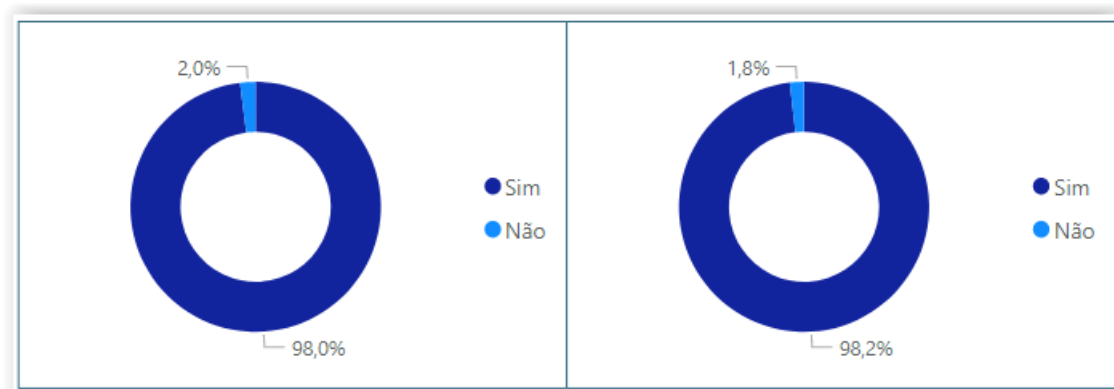


Figura B.105 Percentuais das ONGs segundo relatórios de atividades anuais e segundo status ("100 Melhores" no gráfico à esquerda e "Finalistas" no gráfico à direita) para o ano de 2019

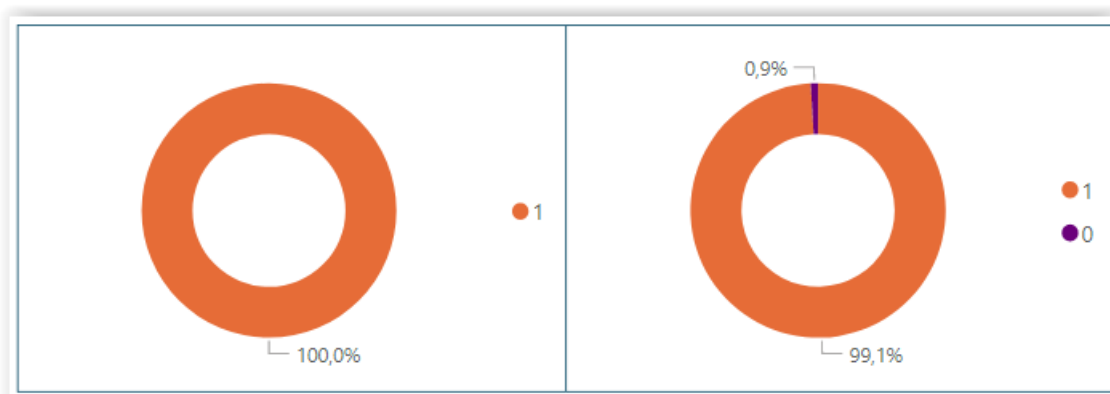


Figura B.106 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída aos relatórios de atividades anuais e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

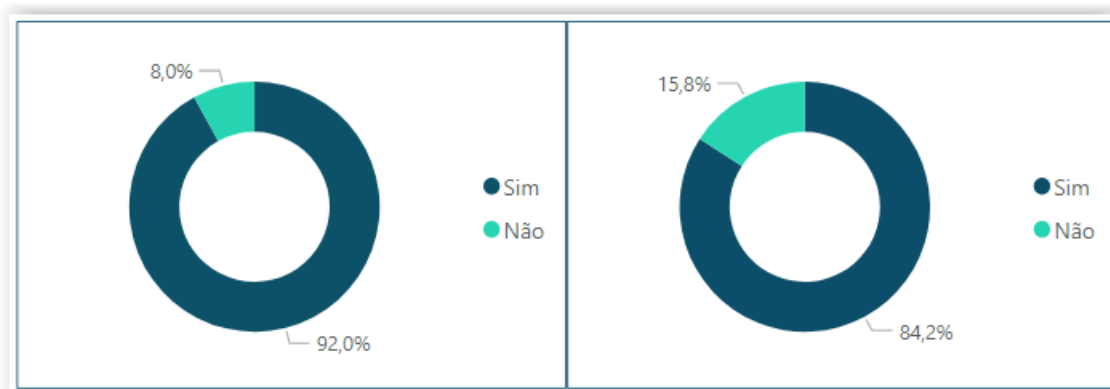


Figura B.107 Percentuais das ONGs segundo balanço financeiro e demonstrativos de resultados anuais e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

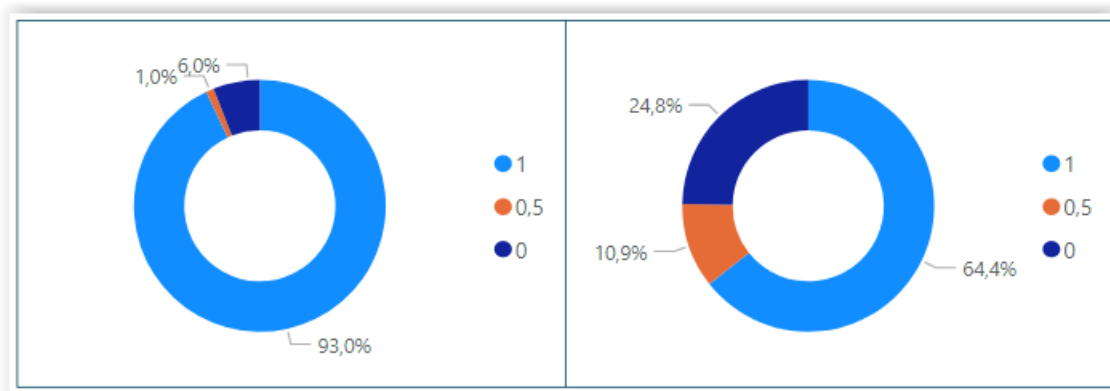


Figura B.108 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao balanço financeiro e demonstrativos anuais de resultados e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2018

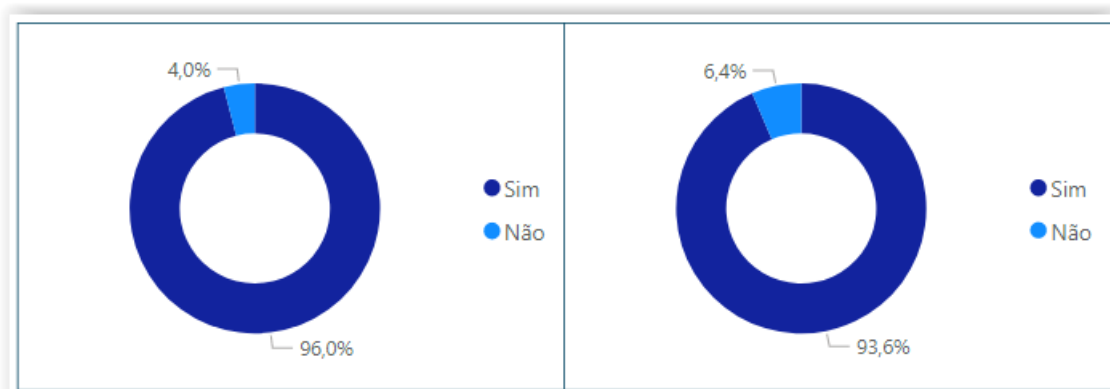


Figura B.109 Percentuais das ONGs segundo balanço financeiro e demonstrativos de resultados anuais e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

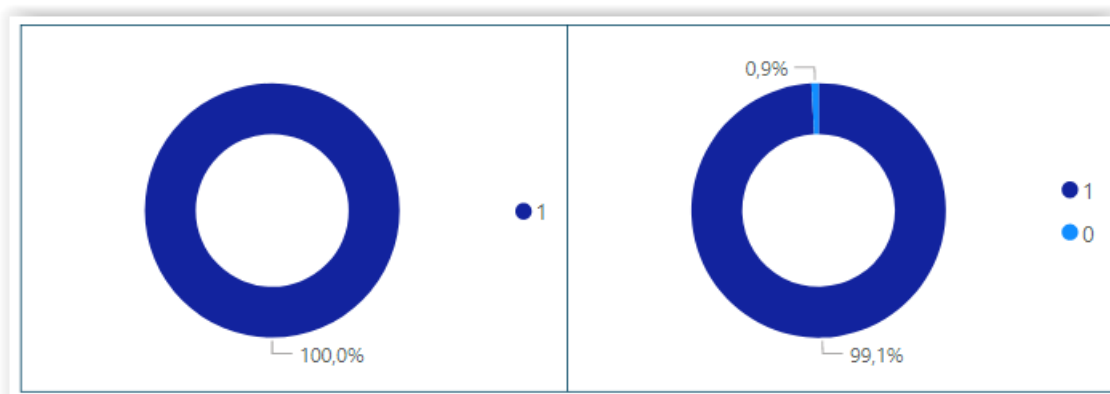


Figura B.110 Percentuais das ONGs segundo nota atribuída ao balanço financeiro e demonstrativos anuais de resultados e segundo status (“100 Melhores” no gráfico à esquerda e “Finalistas” no gráfico à direita) para o ano de 2019

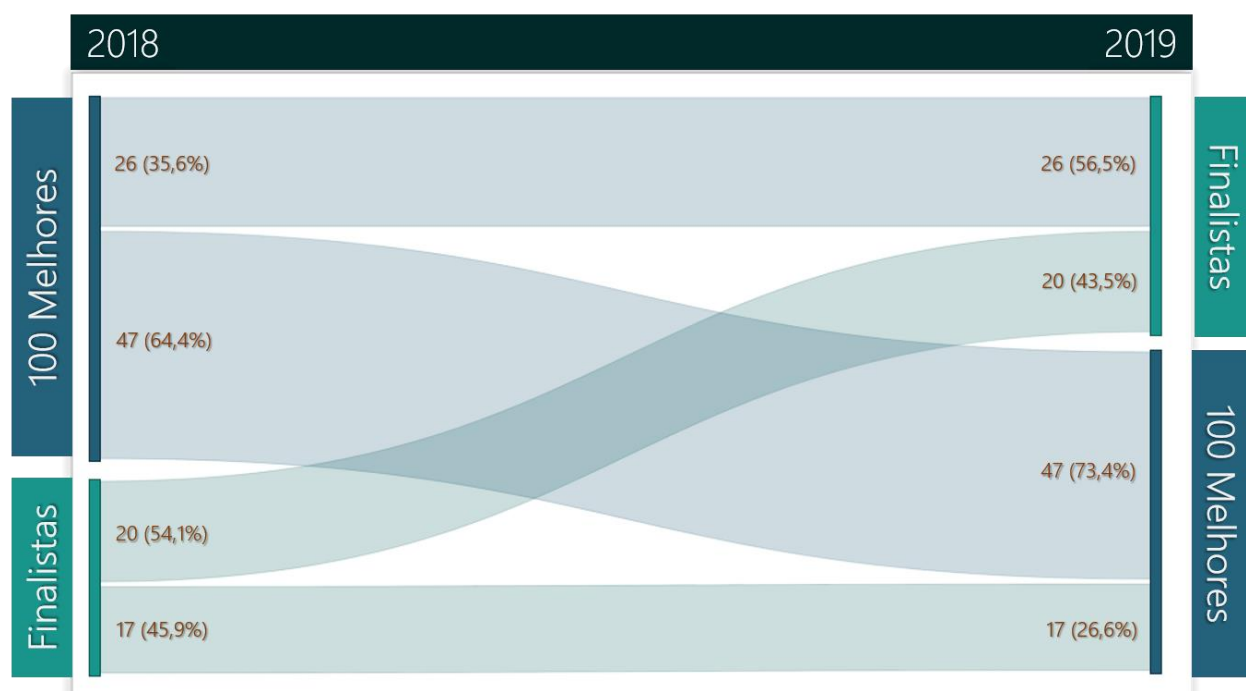


Figura B.111 Diagrama de Sankey para as ONGs presentes tanto na edição de 2018 quanto na edição de 2019

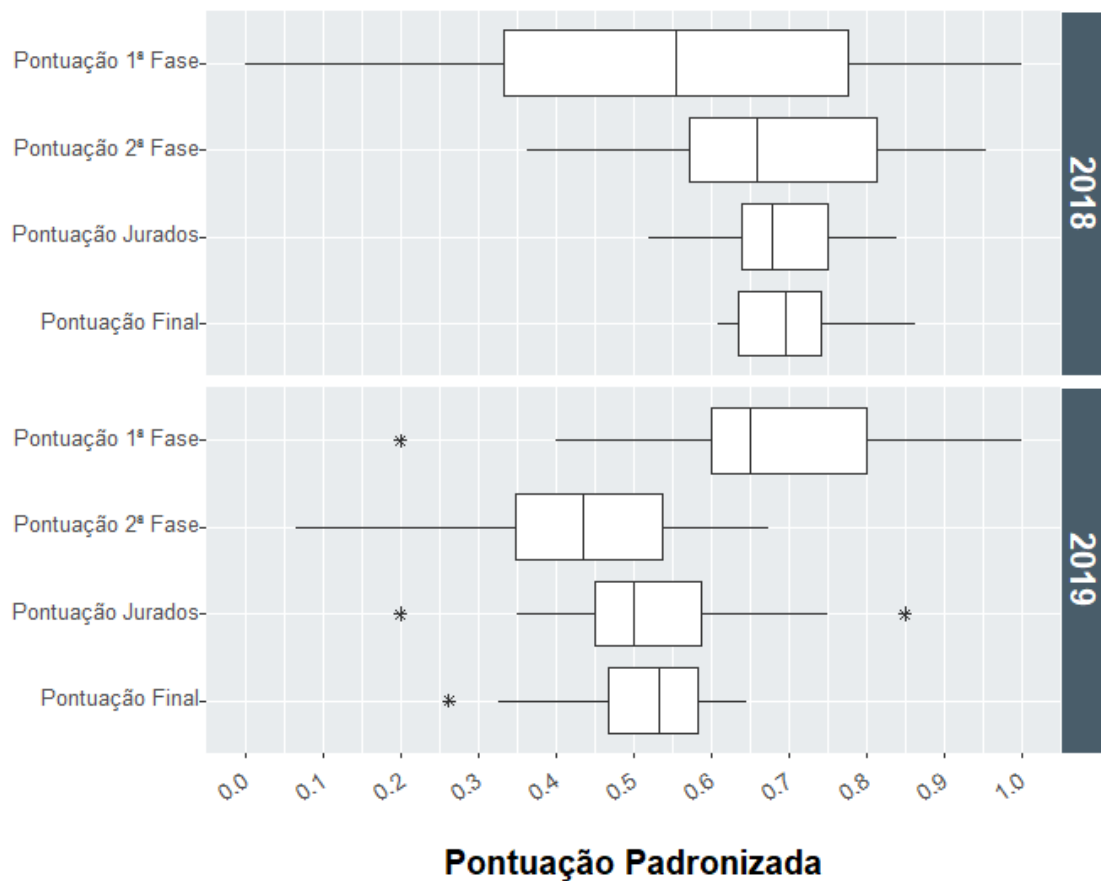


Figura B.112 *Box plots* de pontuações padronizadas para as ONGs presentes tanto na edição de 2018 quanto na edição de 2019 que passaram de premiadas para não-premiadas

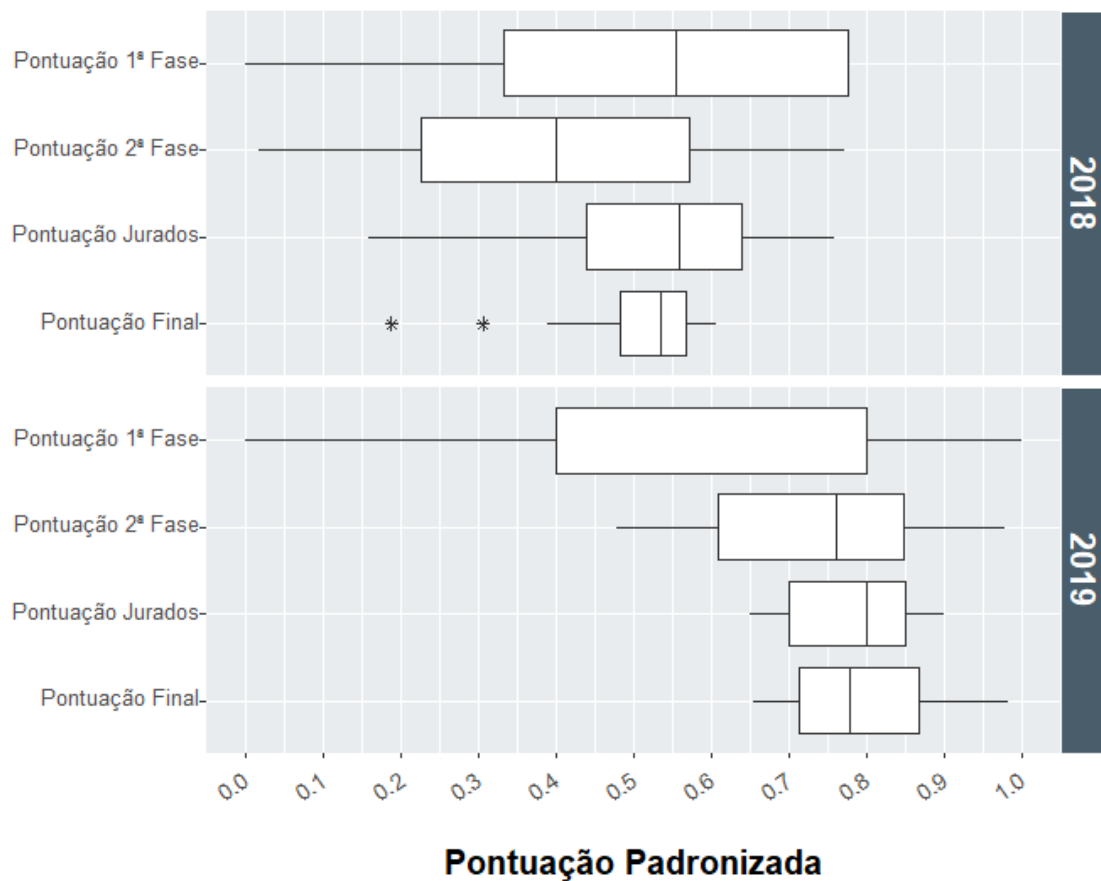


Figura B.113 *Box plots* de pontuações padronizadas para as ONGs presentes tanto na edição de 2018 quanto na edição de 2019 que passaram de não-premiadas para premiadas

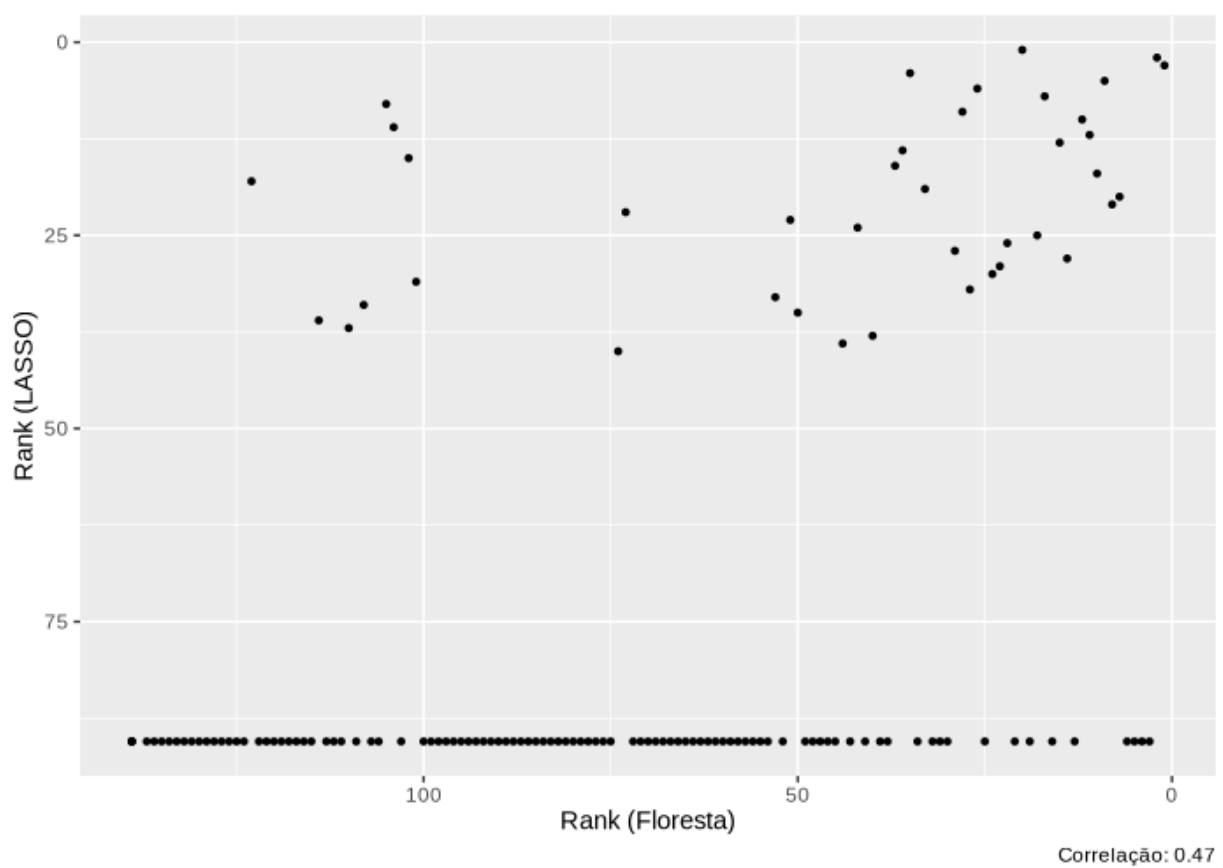


Figura B.114 2018: comparação da importância atribuída por cada modelo.

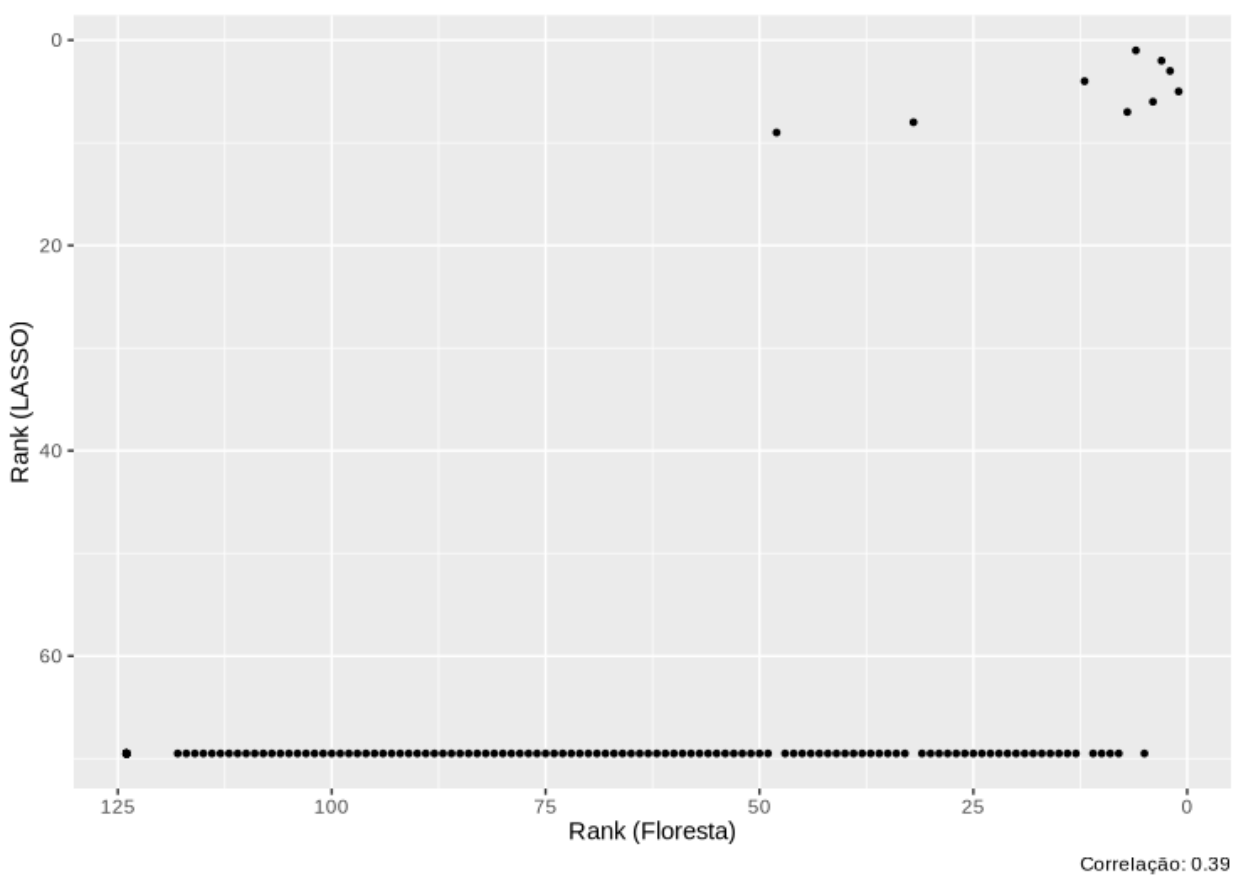


Figura B.115 2019: comparação da importância atribuída por cada modelo.